WWW.PLACAR.COM.BR

DOSSIÊ PLACAR

## ABUSO SEXUAL

*Como atuam os molestadores nas categorias de base: os relatos das vítimas e o mapa do assédio no Brasil*

**FRED**
(O DO INTER)

**MAZINHO**
(O DO TETRA)

**MESSI**
(O ÚNICO)

**ZAMORANO**
(AQUELE MESMO)

60 ANOS

## Zico

**TODAS AS GLÓRIAS E DORES DO GALINHO**
(COMENTADAS POR ELE)

**A ZAGA PERFEITA**
E Réver e Léo Silva nem precisavam ser tão amigos...

**Um Barça melhorado**
O BAYERN DE GUARDIOLA QUER SER ASSIM

**NEYMAR JÁ ESTÁ COM UM PÉ NA EUROPA. ENTENDA POR QUÊ**

- *O futebol do craque estagnou*
- *Cartolas santistas pressionam pela venda já*
- *O Barcelona tem certeza de que precisa dele*

NOVO CHEVROLET *Prisma*

PRA UNS, É ESPORTIVO. PRA OUTROS, É SEDAN. AGORA, PRA VOCÊ, É IDEAL.
NOVO CHEVROLET PRISMA. SEU PRIMEIRO SPORT SEDAN.

DUAL COCKPIT

**É FRIA!**

**Jogadores do Saint Etienne deixam o campo após o árbitro paralisar a partida contra o Montpellier por causa da nevasca que encobriu a grama. No Planeta Bola, veja como os brasileiros reagem em situações extremas como essa**

© Philippe Desmazes/AFP

abril
2013

# PLACAR

edição
1377

**Abril NA COPA**

O melhor da Copa do Mundo na sua revista, no tablet, no site PLACAR, na MTV e na Elemidia

# EXCÊNTRICO, EU?

Iates, carrões, festanças, ilhas e até estátuas. Confira como os jogadores de futebol mais bem pagos torram suas fortunas

## Uma estátua no quintal

Na semifinal da Euro 2012, contra a Alemanha, o italiano de origem ganesa **Mario Balotelli** fez cara de mau, sem camisa, após marcar o gol da vitória. A imagem ficaria marcada na memória dos torcedores. Mas, para o atacante, isso não bastou. Aquele momento servirá de inspiração para uma estátua em tamanho natural. O jogador encomendou a peça para colocar na frente de sua casa, em Brescia. Segundo o artista local Livio Scarpella, a estátua será feita de platina e banhada em bronze, com pedras preciosas no lugar dos olhos. O valor do serviço não foi revelado.

**Modelo vivo: na Euro 2012, Balotelli faz a pose com a qual quer ser eternizado**

©1

## Inferno artificial

Em 2002, o inglês David Beckham foi um dos famosos que compraram lotes de um condomínio construído em uma ilha artificial em Dubai, no Oriente Médio. Na época, ele pagou 1,6 milhão de dólares. Em 2008, porém, a crise afetou o mercado imobiliário da região e os preços caíram até a obra ser paralisada.

©1

**Condomínio Palm Jumeirah: monstruosidade em Dubai**

Iate de Neymar: 16 milhões de reais

# Neymar a bordo

**Quinto jogador mais bem pago do mundo, com rendimentos anuais de 51,4 milhões de reais, Neymar não cansou de ir às compras nos últimos dois anos. Gastou 16 milhões de reais num iate italiano — usado —, 2 milhões em uma cobertura (entregue à mãe de seu filho), 1,5 milhão num tríplex, 4 milhões em uma mansão, 300 000 em um flat e 1,1 milhão em um Porsche Panamera Turbo. Nas previsões da revista *Forbes*, o craque mão-aberta tem mais uns dez anos para ganhar um bom dinheiro. Mas, como a manutenção desse patrimônio não é das mais baratas, ele deve se planejar melhor para a aposentadoria. Desde já.**

Chantilly: casório de 2,3 milhões de reais

## O sonho desmoronou

Em 14 de fevereiro de 2005, Ronaldo Fenômeno e Daniella Cicarelli se casaram no Castelo de Chantilly, na França. A cerimônia custou 2,3 milhões de reais. Teve show da banda Maná e do DJ Fat Boy Slim. O casal se separou 86 dias depois. Só com a festa, o craque desembolsou o equivalente a 26 700 reais por dia de casado. E ainda pagou 15 milhões de reais para a ex pelo divórcio.

Audi R8: na garagem do português

## A frota de Cristiano

Terceiro jogador mais bem pago do mundo, o português Cristiano Ronaldo ganha cerca de 29,2 milhões de euros por ano. Boa parte do que já ganhou ele investiu numa coleção de carros estimada em 5 milhões de dólares. Ela inclui um Audi, Maserati, Rolls-Royce, Aston Martin, Lamborghini, Porsche, Bugatti e duas Ferrari. Havia uma terceira, que ele arrebentou em 2009.

Fotos: ©1 Getty Images, ©2 Divulgação, ©3 João Santos

## Na balada do Gaúcho

Quando jogava pelo Flamengo, Ronaldinho Gaúcho morava em uma mansão nada discreta na Barra da Tijuca. Avaliada em 20 milhões de reais, parecia mais um resort. Com 3 500 metros quadrados, tem duas piscinas com raia semiolímpica, quatro quadras de tênis, academia e campo de futebol. Toda essa infra servia para o craque receber os amigos em festanças, que provocaram muitas reclamações dos vizinhos por causa de barulho. O jogador mandou construir, no ano passado, sua própria boate no quintal, com isolamento acústico. Desde então, os vizinhos voltaram a dormir em paz.

**Não é um resort: mansão de Gaúcho ganhou até boate**

**Maurício Barros**
DIRETOR DE REDAÇÃO
TWITTER: @BARROSMAU

# PRELEÇÃO

# *A nova Placar de sempre*

Revistas, como nós, são organismos vivos. Não podem parar no tempo, precisam mudar com o passar dele. Porque a natureza do que retratam também se movimenta — a sociedade, a tecnologia, os nichos de interesse. PLACAR teve várias fases ao longo de seus 43 anos de história. Já foi semanal, hoje é mensal. Foi produzida em formatos diferentes — quem não se lembra da revistona dos anos 90 e seu lema "futebol, sexo e rock'n'roll"?

As mutações que PLACAR viveu sempre tiveram em comum o respeito ao que faz deste título uma força sem paralelo no jornalismo esportivo brasileiro: credibilidade. Esse "ativo" de PLACAR foi construído com a solidez da Editora Abril e a competência dos grandes profissionais que passaram por esta revista desde o primeiro número, em março de 1970. Gente que desenvolveu uma relação afetiva com o título, que diz com orgulho que passou por aqui. Gente cujos textos e fotos eu tive o prazer de ler e ver nas coleções de PLACAR. E alguns com quem tive a honra de trabalhar.

Revistas precisam, de tempos em tempos, rejuvenescer. Nossas páginas pediam uma brisa nova. Esta PLACAR que você tem em mãos traz mudanças planejadas desde o ano passado.

O novo projeto editorial é fruto de análises que fizemos com toda a redação em mesas de trabalho e de bar. Fomos buscar nossos trunfos e estabelecemos cinco pilares: profundidade, rigor estatístico, excelência visual, arquivo histórico e bom humor. Apresentamos essas bases aos consultores Crystian Cruz e Ricardo Corrêa Ayres, dois eternos placarianos, que auxiliaram a mim e ao nosso chefe de arte Rogério Andrade, meu grande parceiro de jornalismo e bola, a desenvolver e aplicar o projeto junto à redação.

PLACAR está mais combativa, informativa, vibrante. E mais bonita. Investiga, informa e entretém com a pegada de sempre. E com um papel melhor, o que amplifica os avanços editoriais para a experiência dos sentidos — e aqui cabe um abraço aos parceiros de gráfica Carlos Orlando e Educa. Agradeço aos líderes Sérgio Xavier Filho e Cláudia Giudice, por acreditarem no projeto, assim como Tiago Afonso e o time de marketing. A Thomaz Souto Corrêa e Elda Müller, pela generosidade das críticas. E ao Marcão, Breiller, Jebaili, Batti, Ratto, Bacan, às duas Carolinas, Silvana, Rodolfo, Renatão, Felipe, Pizzutto, Sandra e toda a equipe que continuará fazendo comigo a maior revista de futebol do Brasil.

Mas a PLACAR é, sobretudo, sua. A gente ama o futebol tanto quanto você, que é quem nos confere sentido. Estamos ansiosos para saber o que você achou. Placar.abril@atleitor.com.br é o nosso canal de contato. Use e abuse dele. ■

**Esta é a turma da redação da PLACAR. Esta edição é muito especial para nós, porque marca a estreia do novo projeto. Esperamos que seja especial também para você**



© CAPA ALEXANDRE BATTIBUGLI ©1 BRUNA LORA

www.placar.com.br

# A VOZ DA GALERA

**Diego Suzumura**
diegosuzumura@hotmail.com

*"Gostaria de elogiar a PLACAR pela excelente escolha do tema de capa da edição de março (arbitragem eletrônica). Ficou nota 10."*

### Apito eletrônico

*Parabéns, PLACAR, pela excelente reportagem sobre a arbitragem eletrônica. Está mais do que na hora de a Fifa pensar nessas mudanças. O futebol se modernizou e a arbitragem não acompanha o ritmo.*

**Daniel Augusto**
danigusto83@gmail.com

### Pedido de desculpas

*Sobre a nota escrita pelo jornalista Marcus Alves, na edição de março da PLACAR ["O rei da baixaria", sobre as tuitadas polêmicas do presidente do Bahia], entendo que a única atitude cabível é pedir desculpa aos torcedores do Bahia pelo momento de descontrole que tive. Como presidente do clube, não tenho o direito de perder a cabeça. Só posso lamentar o ocorrido e dizer que não acontecerá novamente.*

**Marcelo Guimarães Filho,**
presidente do Esporte Clube Bahia, Salvador (BA)

### Cartola VIP

*Acabei de ler a reportagem "Cartola VIP" e me surpreendi com uma frase, acredito eu, mal colocada: "O ex-gremista Paulo Pelaipe acabou levando a melhor sobre Felipe Ximenes, do Coritiba, e Newton Drummond, do Inter". Quando se colocou "levando a melhor" acredito e espero que a referência seja ao clube, não ao profissional. Pois o profissional, no âmago do termo, que é o centro da reportagem, prefere de longe estar em clubes como o Coritiba ou o Internacional.*

**Guilherme Bastos Pequeno Neto**
guilherme.pequeno@bol.com.br

### De Canhota

*Discordo de Sérgio Xavier Filho no texto "Times de carne e osso", na coluna De Canhota, de março de 2013. Leandro Donizete nunca foi "sem serventia em outros lugares". Pelo contrário, foi titular na Ferroviária-SP até Dorival Júnior trazê-lo para o Coritiba, onde foi titular e ídolo da torcida por quatro anos. É titular no Galo.*

**Marcos A. Kampa**
Curitiba (PR)

### Zico

*Sou leitor da PLACAR há dez anos e, como flamenguista, não entendi a ausência do Zico na lista dos maiores gênios do futebol. Ele mereceria 5 pontos como jogador e pelo menos 3 como técnico e 1 como dirigente, o que já seria suficiente para estar presente no ranking. PLACAR poderia admitir que se esqueceu do Galinho, principalmente no mês em que fez 60 anos.*

**Marcos Vinícius Fontes**
Petrópolis(RJ).

*Abro a PLACAR de março e... NADA sobre o Zico, justamente no mês em que ele completa 60 anos. Acho que o maior artilheiro do Maracanã, ídolo supremo da maior torcida do país e a maior estrela desta revista merecia grandes homenagens.*

**Jamille Bullé**
milidantas@hotmail.com

**Calma, a gente não esqueceu o Zico. Ele está no Bate-Bola deste mês, reestruturado e mais bonito. O Galinho merecia. E o ranking dos maiores gênios, Marcos, serve justamente para gerar discussões.**

FALE COM A GENTE

**NA INTERNET** www.placar.abril.com.br **ATENDIMENTO AO LEITOR** | **Por carta:** Avenida das Nações Unidas, 7221, 7º andar, CEP 05425-902, São Paulo (SP) | **Por e-mail:** placar.abril@atleitor.com.br | **Por fax:** (11) 3037-5597. As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato). **EDIÇÕES ANTERIORES:** Venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca acrescido das despesas de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. **LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO:** Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens das publicações da revista PLACAR em livros, jornais, revistas e sites, acesse www.conteudo-expresso.com.br ou ligue para (11) 3089-8853. **TRABALHE CONOSCO:** www.abril.com.br/trabalheconosco

## *Time dos Sonhos*

*Ao ler a revista de março, fiquei espantado com o comentário do sr. Fernandinho, escalando o seu Flamengo dos sonhos. Ao indicar o nome do Zico, esse senhor disse o seguinte: "Quem foi Pelé perto do Zico? Zico tinha muito mais categoria. Em 100 anos, não vi ninguém desse quilate". Pelé, sr. Fernandinho, ganhou duas Copas do Mundo para o Brasil; só não ganhou a terceira pois saiu machucado em 1962.*

**José Luís Soares**
joseluis@ediouro.com.br

## *Arrumem o Pirulito!*

*Entra ano, sai ano, e PLACAR sempre publica no Guia dos Estaduais que o jogador Nilson Pirulito foi artilheiro do Gauchão de 1990 pelo Inter. Nilson foi artilheiro e campeão com o Grêmio em 1990. O Nilson jogou no Inter em 1989. O centroavante do Inter chamava-se Nelson.*

**Eliomar de Oliveira**
eliomar.2012@bol.com.br

**Correção anotada, Eliomar.**

## Tuitadas do mês

***@AzevedoAndrade*** Parabéns à revista @placar pela nota sobre o presidente do Bahia, o Brasil precisa saber como está sendo comandado o maior clube do NE.

***@rinaldoinovar*** Com as denúncias de Lula Pereira, a revista @placar fez uma matéria que nos deixa de boca aberta.

***@geral_cruzeiro*** Montillo deu uma entrevista à @placar tentando explicar seu fracasso e disse coisas "interessantes" sobre o Cruzeiro.

***@marciokroehn*** Baita discussão interessante da @placar sobre a falta de técnicos negros no futebol brasileiro. Nenhum no banco dos times paulistas e cariocas.

***@stefano_poke*** Li a matéria na @placar e peguei antipatia de Montillo. "Recado à torcida do Cruzeiro". Recado? Se fosse homem, sairia pela porta da frente.

***@talentotvbr*** Na edição de março de @placar, Diego Souza faz os mais diversos elogios ao Cruzeiro e sua estrutura. Que justifique o que lhe é ofertado.

***@silveirajoaop*** Muito boa a reportagem que a @placar fez sobre o Vargas.

***@Marlin10*** Tanto assunto mais interessante e a revista @placar prefere trazer na capa deste mês a "arbitragem eletrônica". Uma tremenda bola fora!

## NÚMEROS DO MÊS

**7**
leitores escreveram para reclamar do Ranking PLACAR. Um deles pediu que o Supercampeonato Brasileiro, conquistado por Grêmio e Corinthians nos anos 90, fosse equiparado aos supercampeonatos estaduais.

**1**
leitor pediu a volta do Tabelão.

**3**
e-mails foram enviados pelo mesmo leitor pedindo que a PLACAR falasse do E.C. Taubaté. Pronto, falamos!

## *Cadeira cativa*

HISTÓRIAS QUE SÓ O LEITOR CONTA

VOCÊ + FUTEBOL PLACAR quer saber como anda sua conexão com o futebol. Foi ao estádio? Tem uma história boa? Viu seu ídolo de perto? Então mande para placar.abril@atleitor.com.br. As melhores serão publicadas. Aqui, os tiozões de Jaraguá do Sul (SC) Emerson Nicocelli (centro), Ronaldo e Vilmar tomam sua cervejinha antes de o Juventus bater o Joinville por 2 x 1.

©1 ARQUIVO PESSOAL

**Fundador:** VICTOR CIVITA (1907-1990)

**Editor:** Roberto Civita

**Conselho Editorial:** Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Elda Müller, Fábio Colletti Barbosa, Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo, Victor Civita

**Presidente Executivo Abril Mídia:** Jairo Mendes Leal

**Diretor de Assinaturas:** Fernando Costa
**Diretor Geral Digital:** Manoel Lemos
**Diretor Financeiro e Administrativo:** Fabio Petrossi Gallo
**Diretora Geral de Publicidade:** Thaís Chede Soares
**Diretor de Planejamento Estratégico e Novos Negócios** Daniel de Andrade Gomes
**Diretora de Recursos Humanos:** Paula Traldi
**Diretor de Serviços Editoriais:** Alfredo Ogawa

**Diretora Superintendente:** Claudia Giudice
**Diretor de Núcleo:** Sérgio Xavier Filho

**Diretor de Redação:** Maurício Barros
**Arte:** Rogerio Andrade (chefe), Gustavo Bacan (editor) e L.E. Ratto (designer) **Editor:** Marcos Sergio Silva **Repórter:** Breiller Pires **Revisão:** Renato Bacci **PLACAR Online:** Marcelo Neves (editor), Helena Arnoni (repórter), Eduardo Ramos Almeida (designer) **Colaboradores:** Rodolfo Rodrigues (editor), Felipe Barros, Filipe Prado, Lucas Mello, Ricardo Gomes, Rogério Jovaneli, Thiago Sagardoy e Victor Velasco (texto), Cristiano Oliveira (webmaster) **Coordenação:** Silvana Ribeiro **Atendimento ao leitor:** Sandra Hadich **CTI:** Eduardo Blanco (Gerente), Adriana Gironda, Aldo Teixeira, Andre Luiz, Cristina Negreiros, Dorival Coelho, Luciano Custódio, Marcelo Tavares, Marcos Medeiros, Mario Vianna, Marisa Tomas e Ruy Reis **Colaboraram nesta edição:** Alexandre Battibugli (editor de fotografia), Renato Pizzutto (fotógrafo), Carol Nunes (designer) e Paulo Jebaili (texto)
**www.placar.com.br**

**SERVIÇOS EDITORIAIS: Apoio Editorial:** Carlos Grassetti (Arte), Luiz Iria (Infografia), Ricardo Corrêa (fotografia) **Dedoc e Abril Press:** Grace de Souza **Pesquisa e Inteligência de Mercado:** Andrea Costa **Treinamento Editorial:** Edward Pimenta

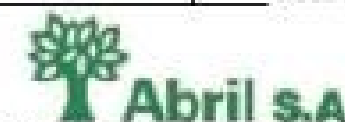
**PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores:** Ana Paula Teixeira, Marcia Soter, Robson Monte **Executivos de Negócios:** Ana Paula Viegas, Caio Souza, Camila Folhas, Camilla Dell, Carla Andrade, Claudia Galdino, Cleide Gomes, Cristiano Persona, Daniela Serafim, Eliane Pinho, Emiliano Hansenn, Fabio Santos, Jary Guimarães, Marcello Almeida, Marcelo Cavalheiro, Marcio Bezerra, Marcus Vinicius, Maria Lucia Strotbek, Nilo Bastos, Regina Maurano, Renata Miolli, Roberta Kyrillos Fairbanks Barbosa, Rodrigo Toledo, Selma Costa, Susana Vieira, Tati Mendes **PUBLICIDADE DIGITAL: Diretor:** André Almeida **Gerente:** Virginia Any **Gerente de Estratégia Comercial:** Alexandra Mendonça **Executivos de Negócios:** André Bortolai, André Machado, Caio Moreira, Camila Barcellos, Carolina Lopes, Cinthia Curty, David Padula, Elaine Collaço, Fabiola Granja, Flavia Kannebley, Gabriel Souto, Guilherme Bruno de Luca, Guilherme Oliveira, Herbert Fernandes, Juliana Vicedomini, Laura Assis, Luciana Menezes, Rafael de Camargo Moreira, Renata Carvalho, Renata Simões **PUBLICIDADE REGIONAL: Diretores:** Marcos Peregrina Gomez, Paulo Renato Simões **Gerentes:** Andrea Veiga, Edson Melo, Francisco Barbeiro Neto, Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Mauro Sannazzaro, Paulo Renato Simões, Ricardo Mariani, Samara Reijnders, Sonia Paula, Vania Passolongo **Executivos de Negócios:** Adriano Freire, Ailze Cunha, Ana Carolina Cassano, Beatriz Ottino, Camila Jardim, Caroline Platilha, Catarina Lopes, Celia Pyramo, Clea Chies, Daniel Empinotti, Henri Marques, José Castilho, José Rocha, Josi Lopes, Juliana Erthal, Juliane Ribeiro, Julio Tortorello, Leda Costa, Luciene Lima, Pamela Berri Manica, Paola Fischer, Ricardo Menin, Samara Sampaio de O. Rejinders **PUBLICIDADE DEDICADA UNII: Diretor Publicidade:** Willian Hagopian **Gerente:** Ana Paula Moreno **Executivos de Negócios:** Adriana Pinesi, Bruna Santarelli, Catia Valese, Kauê Lombardi, Mauricio Ortiz, Michele Brito, Paula Perez, Rebeca Rix, Renato Mascarenhas, Rodolfo Tamer e Zizi Mendonça. **DESENVOLVIMENTO COMERCIAL: Diretor:** Jacques Baisi Ricardo **INTEGRAÇÃO COMERCIAL Diretora:** Sandra Sampaio **MARKETING E CIRCULAÇÃO: Diretor de Marketing:** Tiago Afonso **Gerente de Marketing Esportivo:** Alessandro Sassaroli **Analista de Marketing:** Felipe Sintra **Estagiários:** Rafael Massud e Felipe Prioli **Gerente de Eventos:** Eliana Villar **Analista de Eventos:** Tatiane Nascimento de Deus **Estagiário de Eventos:** Alex Sandro Alcantara **Gerente de Circulação Avulsas:** Mauricio Paiva **Gerente de Circulação Assinaturas:** Márcia Donha **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Gerente:** Marina Bonagura **Consultor:** Tales Bombicini e Andrea Aparecida Cabral **Especialista Processo:** Igor Assan **Coordenador Processo:** Renato Rosante **Coordenador Publicidade:** Claudio Silva **ASSINATURAS: Atendimento ao Cliente:** Clayton Dick **RECURSOS HUMANOS: Consultora:** Karine Meneguim

**Redação e Correspondência:** Av. das Nações Unidas, 7221, 7º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no Exterior:** www.publiabril.com.br

**PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL:** Alfa, Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!,Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Delicias da Calu, Dicas Info, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Gloss, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Lola, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Publicações Disney, Quatro Rodas, Recreio, Runner's World, Saúde, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja BH, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva!Mais, Você S.A. Você RH, Women's Health
**Fundação Victor Civita:** Gestão Escolar, Nova Escola

**PLACAR** nº 1377 (ISSN 0104.1762), ano 43, abril de 2013, é uma publicação mensal da Editora Abril **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

**Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112**
**Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com**
**Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121**
**Demais localidades: 0800-775-2828 www.assineabril.com.br**

**IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL**
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

Abril S.A.
**Conselho de Administração:** Roberto Civita (Presidente), Giancarlo Civita (Vice-Presidente), Esmaré Weideman, Hein Brand, Victor Civita
**Presidente Executivo:** Fábio Colletti Barbosa
**www.abril.com.br**

abril
2013

# PERSONAGEM DO MÊS

# *De frente pro crime*

## Como a autoconfiança de **Bruno**, ex-goleiro do Flamengo, sucumbiu ao assassinato que negou até ser levado a júri popular

POR *Augusto Araújo*

Bruno: os anos de cela corroeram a autoconfiança

**Alguém se lembra do semblante** do goleiro Bruno antes de 10 de junho de 2010? Era um jogador altivo, confiante, características básicas para quem realizava milagres entre as traves. A confiança era tamanha que muitos o consideravam herdeiro de Rogério Ceni, maior goleiro artilheiro da história. Bruno se destacou também como cobrador de faltas e de pênaltis. Foi o goleiro com mais gols pelo Flamengo. Bruno tinha tanta confiança que fez cara de surpresa ao não ser escolhido o melhor de 2009 pela CBF. Estava certo de que levaria o caneco.

Mas o gramado da pequena área começou a virar terra batida com a morte de Eliza Samudio, em 2010. De lá para cá, a fisionomia do jogador teve várias nuances. Ele chegou a sair sorridente ao ver a multidão aglomerada diante do Fórum de Contagem (MG) gritar "assassino". Ele tinha participado de uma audiência sobre o então desaparecimento da jovem, mas já havia a desconfiança da morte dela. Seria um sorriso de quem estava apenas de passagem? De autoconfiança? De certeza da impunidade? Bruno também mostrou conforto com sua versão da história em um flagrante registrado por uma câmera escondida. O vídeo mostrava uma conversa com policiais que o levavam de avião para Minas. Ele tinha convicção de sua verdade.

A verdade que começou a ruir em 2010 quando foi condenado por cárcere privado da mesma Eliza Samudio, em crime ocorrido em 2009. Em novembro de 2012, Bruno chorou quando foi a júri popular pela morte da ex-amante. Choro rápido, insuficiente para sensibilizar os jurados e a plateia acomodada no plenário. Nessa ocasião, ele surgiu de cabeça erguida, postura atlética, ombros erguidos, olhar sério, fixo. Parecia o capitão que abraça os companheiros de time para gritar palavras de efeito e entoar o grito de guerra antes de encarar o adversário.

O julgamento dele foi desmembrado dos demais réus do caso e marcado para março deste ano, quando Bruno voltou a chorar. Ele deu umas folheadas na *Bíblia*, mas não ganhou beijo da mulher Ingrid como da primeira vez. Desta vez, ele surgiu sempre cabisbaixo, parecendo antever o que acabou sendo a decisão dos jurados, a condenação. Ele ainda teve oxigênio para interromper a juíza e fazer o relato dos fatos, a seu modo. Antes da leitura da sentença, Bruno soube do veredicto dos jurados por seu advogado. O relato do defensor foi de um réu calmo, sóbrio e até com ares de conformismo com a decisão. Diante da juíza, Bruno se manteve imóvel ao lado da inocentada Dayanne, sua ex-mulher. Saiu calado, direto para sua cela. Toda a autoconfiança de antes havia acabado.

Augusto Araújo é jornalista e acompanhou os nove dias de julgamento de Bruno (de 19 a 23 de novembro de 2012 e de 4 a 7 de março de 2013) no Fórum de Contagem (MG)

©1 RENATO PIZZUTTO ©2 REPRODUÇÃO

**Milton Neves**

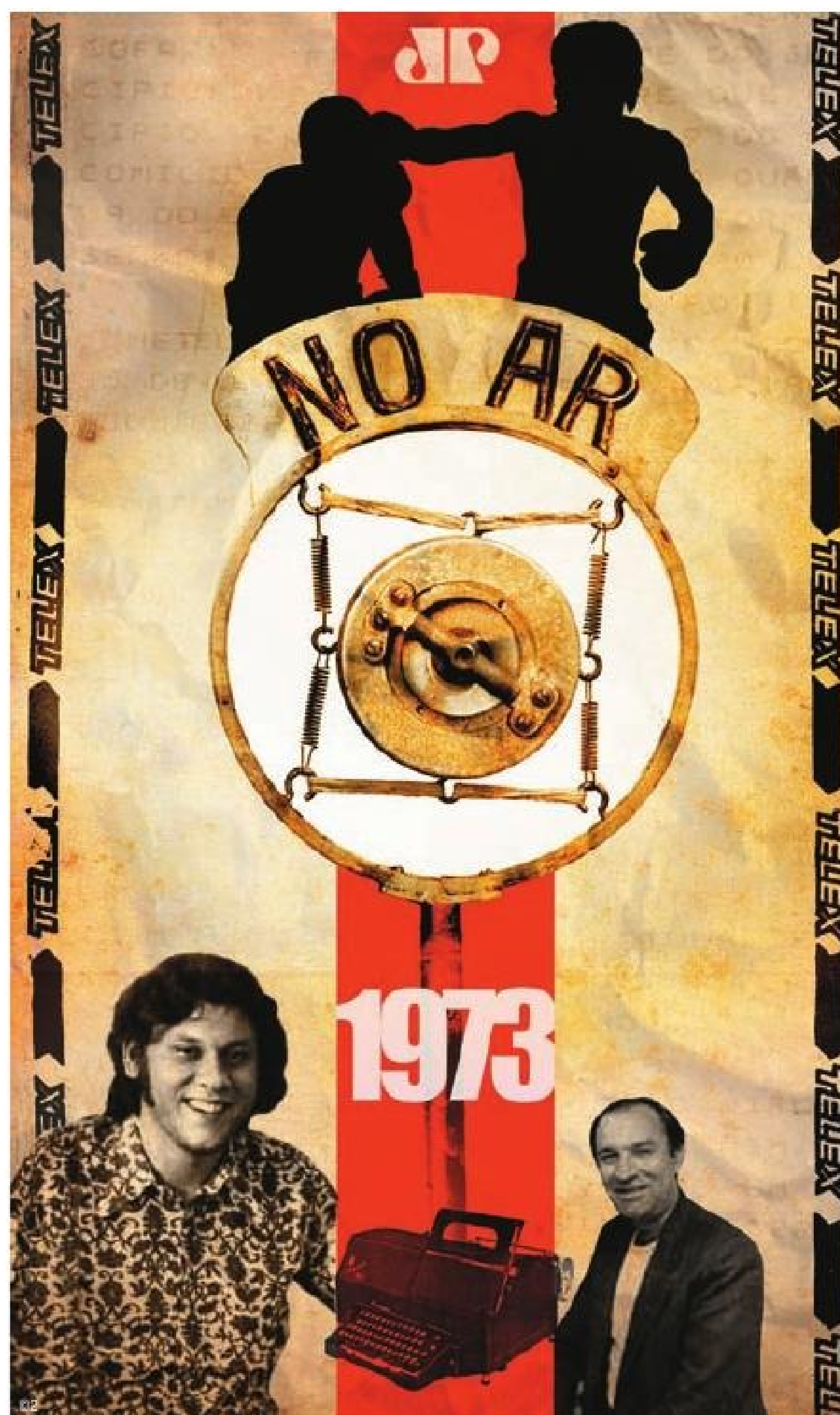
# CAUSOS DO MILTÃO

## *Filha de frangueiro*

"Pai, o que é frangueiro? Por que todo dia me chamam lá na escolinha de filha do frangueiro?" Lígia, então com 5 anos, perguntava ao pai, goleiro do Fluminense e da seleção, ali por março e abril de 1970. Félix pacientemente dizia à filha que ele tinha sido vendedor de frangos na feira em São Paulo quando moço e o apelido ficou. Mas, ao fim da Copa de 70, Félix sumiu daquela festa toda no invadido gramado pós-Brasil 4 x 1 Itália e disparou no túnel do estádio Azteca gritando: "Teléfono, teléfono, teléfono..." Na primeira sala aberta que lhe ofereceram, tirou da sunga-saqueira que sempre usava dentro do calção um papelzinho com os números dados a ele pelo saudoso repórter Oldemário Touguinhó e fez sua ligação internacional a cobrar para o Rio. Félix pediu para chamar sua mulher e a filha Lígia. "Filha, filha, filha, é o teu pai, filha, sou eu, filha, sou eu e não sou frangueiro, não. Amanhã diga para seus coleguinhas avisarem seus pais que eu não sou frangueiro. Teu pai é campeão do mundo", berrava Félix, chorando como nunca.

**"Eu não sou frangueiro, não!"**

## *Sogro do Gylmar*

Nagib Izar, sogro "na marra" de Gylmar dos Santos Neves, jamais aceitou o casamento de sua filha, Rachel, com o goleiro. Em 25 de outubro de 1971, de repente, Nagib ligou para a filha para que todos passassem o dia com ele e a esposa. Lá pelas 23h, Rachel recebe telefonema da mãe. Nagib morrera de infarto! Marcou-se uma reunião para o inventário. Um enorme cofre, da época da Segunda Guerra Mundial, não abria. Gylmar girou umas sete ou oito vezes e de repente... o cofre se abriu!!!! Ali estavam todas as fotos do namoro, noivado e casamento da filha. Por 17 anos, seu Nagib, TODO DIA, ficava por uma hora vendo foto por foto a família da filha.

## *O falso argentino*

Em 1973 eu era um assustado plantão esportivo sucessor do titular Narciso Vernizzi e de seu reserva, Fausto Silva. Sim, o Faustão! Osmar Santos dominava o rádio de São Paulo e, antes de a bola rolar, ele perguntava a mim se havia algum destaque internacional para a posterior análise de Cláudio Carsughi. Mas, naquele domingo de maio de 1973, o enorme telex da rádio Jovem Pan quebrou e eu, inexperiente, fiquei apavorado: não tinha nenhuma notícia do exterior em mãos. Então não tive dúvidas e "criei" uma decisão de um certo "título sul-americano dos pesos welters" no Luna Park de Buenos Aires, entre os fictícios Carlos Contreras Gimenez, da Argentina, e o colombiano Augustim Eyzaguirre Villalba. Logo o Osmar me chamou, dei a "notícia", a bola foi passada para o Carsughi, que "analisou" com a frieza e o sotaque inconfundíveis: "Bem, Osmar, Gimenez é favorito porque luta em casa, tem um poderoso hook de esquerda, já lutou 39 vezes, ganhou 32, empatou seis e perdeu só uma vez. Já Villalba é muito jovem, tem 22 anos e só 16 lutas e, se ganhar, será uma clamorosa surpresa". Pensei: ouvi isso mesmo?

*Sérgio Xavier Filho*

# DE CANHOTA

## *Depenando o Ganso*

**É até por uma boa causa,** todos nós gostaríamos que ele desse certo. Mas somos incrivelmente pacientes quando o assunto é Paulo Henrique Ganso. Ele entra em campo e parecemos sempre um tanto surpresos quando ele joga parado e se acomoda na marcação. No jogo seguinte, renova-se a esperança e esperamos que o Espírito Santo baixe nele. Lembramos o Ganso que fez algumas boas partidas há três anos e nos esquecemos do Ganso apático deste ano, do ano passado, de 2011. Estamos ficando com memória de velho, nos lembramos do passado remoto e não do passado recente.

Somos excessivamente condescendentes com esse craque imaginário. De novo, é por uma boa causa. Admiramos seu futebol clássico. É verdade que ele nos deu migalhas até agora, nada mais do que isso. Alguém consegue lembrar dez boas partidas de Ganso em toda sua carreira? Como somos espectadores famintos de talento, aceitamos a oferta miserável. E por isso seguimos esperando, esperando, esperando.

Primeiro eram as lesões. Que aconteceram mesmo, e em sequência. Aguardamos. Depois era a recuperação. “Quando ele estiver em forma, vocês, incrédulos, vão ver.” Os “gansistas” falavam assim. Ganso treinou, puxou ferro, fez uma longa recuperação. No São Paulo, ninguém apressou o processo. A paciência dos dirigentes, do treinador, dos torcedores foi incomum. Nunca se esperou tanto por uma recuperação.

Nos trinques, Ganso voltou. E frustrou. Tentou jogar mais pela esquerda, mais pelo meio, pela direita. Em todas as partes, espanta pela lentidão. Os fãs incondicionais reclamam da marcação dura que o craque sofre. Basta dar uma olhada no futebol pelo planeta para saber que a marcação individual praticamente acabou. Todo mundo marca por zona. Para encontrar espaço, dominar a bola e fazer algo relevante com ela, é preciso se mexer. E rápido. Ganso se mexe com a velocidade de uma preguiça. Quando recebe a bola, já está marcado.

Sem a bola, Ganso é um torcedor dentro de campo. Marca pouco. Parece estar sempre um átimo atrasado quando tenta ajudar. Ganso foi utilizado em 15 dos primeiros 17 jogos do São Paulo no ano. Chance para ele não faltou. Mesmo assim, não conseguiu a titularidade. E reclamou. Como diz a velha máxima boleira, não joga nada e quer laranja descascada. Gelada, ainda por cima.

Assim Ganso vem jogando. Mesmo assim, a cada partida esperamos a quebra da maldição. Hoje ele vai calar a boca dos críticos. Até os críticos torcem para que sejam calados. Quem não quer ver talento, inteligência e passes milimétricos? Quem não sonhou com um camisa 10 estiloso na seleção brasileira como Paulo Henrique Ganso?

Só essa fantasia para explicar nossa infinita paciência com esse craque imaginário. “Nossa”, não. Desisto, Ganso.

**EDIÇÃO** *Marcos Sergio Silva*



# O país do futebol

*As histórias que rolam por onde corre a bola*

## MEU NOME É FRED

O volante que escapou de ser batizado Délion aprende com Dunga a ser mais completo

POR *Frederico Langeloh*

**Fred não é apenas mais** um guri. Ele é o Fred do Inter – uma maneira de não ser confundido com o homônimo beijoqueiro do Flu. Em breve, poderá ser apenas Fred, um garoto adepto do bom-mocismo de Kaká. O meia cursa o segundo ano de educação física do IPA, em Porto Alegre. Faz aulas à noite e, apesar de trocar algumas provas por trabalhos, devido aos jogos e às concentrações, é merecedor de elogios de professores – mesmo os gremistas.

**No ano passado,** Fernandão o bancou como titular. O mais recente herói de Fred chama-se Dunga. Volante de origem, como o capitão do tetra, o guri de 20 anos está tornando-se uma espécie de Ramires, que marca, arma e chuta com qualidade. Fred mesmo gosta de se comparar ao jogador do Chelsea.

"Dunga sabe muito. Sabe muito", repete o camisa 35 do Inter, com barba no rosto, mas ainda exibindo aparelhos nos dentes. "Ele está me ensinando a ser um jogador completo. Preciso fazer mais gols. E ele vem cobrando isso."

Boa parte da vida pessoal, sobretudo a financeira, é administrada pela mãe, Roseli. Veio com ele de Belo Horizonte, onde Fred nasceu. Joga por ela e pelo avô Gersino (morto há pouco mais de um ano) – esse, seu grande incentivador. Era ele quem o levava para os treinos com Éder Aleixo — outro que saiu de Minas para explodir no Rio Grande.

O meia foi gerado em Porto Alegre. Roseli e o marido, Delson, eram servidores públicos e participavam de seminários na cidade. Por pouco, Fred não virou Délion. Dé-li-on! Um nome parecido com um dos heróis do rival, De Leon. Mas uma vaia no departamento do INSS onde trabalhava o fez mudar de ideia.

Fred, que saiu brigado da base do Atlético-MG, levado pelo ex-meia Assis, irmão de Ronaldinho Gaúcho, assume o coração alvinegro. No Playstation, joga com o Galo e, claro, se escala no time. Mas, dentro de campo, ele prefere ser o mais colorado de todos.

**4**
**JOGOS** pelo Gaúcho de 2012, sendo 2 como titular

**28**
**JOGOS** no Brasileiro de 2012 (25 como titular) e 6 gols

**8**
**JOGOS** disputou como titular do Inter no Gaúcho

**FICHA TÉCNICA**

*FREDERICO RODRIGUES SANTOS*
20 anos (5/3/1993)
Belo Horizonte (MG)

POSIÇÃO **Meia**

CAMISA **35**

ALTURA **1,69 metro**

PESO **65 kg**

ESTREIA PROFISSIONAL **Inter 1 x 2 Cerâmica** (Gauchão), em 26/1/2012

**O HOMEM MAIS IRADO DA CIDADE**

POR *Enrique Aznar*

*Por Nanã, Oxóssi e Gêge, Freddy Adu! Você nasceu em Gana, foi lá que aprendeu a jogar bola. Por isso foi um erro ter ido morar nos States. Mas eu te perdoo, era necessidade de família. Só que isso ferrou teu futebol. Você era uma promessa e piorou. Cimentaram tua cintura, meu nêgo! Virou um bonde. Mas agora sim, deu o salto de sua vida. Salvador é o centro energético do mundo. Lá você vai recuperar a ginga. Visite os terreiros, dance no Ilê, beije o Luiz Caldas, escolha um orixá, transe com todo mundo. Viva, meu filho. O Brasil é tua casa!*

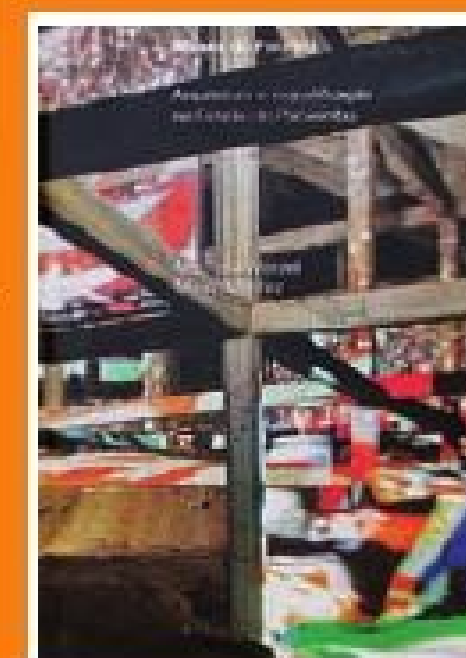
As obras do Pacaembu a todo vapor em 1939: o mais paulistano dos estádios

# PACAEMBU EM OBRA

©3

**EM 1919 O PAULISTANO** já discutia a necessidade de construir um estádio público e que pudesse abrigar todos os jogos da cidade. E foi a partir da cessão de um terreno em meio a um loteamento que a capital paulista começou a visualizar o Pacaembu, inaugurado em 1940. O complexo era uma boa desculpa para atrair moradores para o bairro, afirma a obra *Arquitetura e Requalificação no Estádio do Pacaembu*, de Marianne Wenzel e Mauro Munhoz, um livro-manifesto histórico e arquitetônico, com esboços, projetos e fotos do cartão-postal paulistano. É possível ver as etapas de construção do estádio e entender, por meio dele, como a marca do pênalti é o centro exato do semicírculo que compõe a arquibancada norte. "[O Pacaembu] é um anfiteatro construído num anfiteatro natural", afirma José Miguel Wisnik, no prefácio. **POR FELIPE RUIZ**

©3

Evento na década de 1940, com a concha acústica ao fundo

**MUSEU DO FUTEBOL**
**Arquitetura e Requalificação no Estádio do Pacaembu**
*Marianne Wenzel*
*Mauro Munhoz*
***RG Editora***
***228 páginas***
***R$ 120***

POR *Milton Trajano*

LINHA BURRA

Ora, só pode voltar atrás quem está à frente!

LINHA DE QUATRO

O Neymar tá deixando a agenda extracampo gostar do jogo.

LINHA DE PASSE

Não foi o Amyr Klink quem falou que *'a espera é a essência do prazer'*? Tâmo Junto!

LINHA-DURA

Enquanto não aparecer quem atirou a xícara, não tem conversa (nem ingresso, nem fogos ou tinta spray).

©2

©1 ALEXANDRE LOPS/INTERNACIONAL 2 MILTON TRAJANO 3 ACERVO DA CIA. CITY

# CAMISA DE PRIMEIRA, TIMES NEM TANTO

*Charme dos pequenos atrai grandes fornecedoras*

**O que faz do Pelotas** um dos três clubes do Brasil vestidos pela Adidas? Mérito da diretoria do clube, que convenceu a marca alemã a ceder os uniformes ao destacar em um livro as camisas que ela já havia fornecido ao Pelotas na década de 80. Outras marcas também estão de olho em clubes menores. A Umbro se associou ao Juventus, na série A2 do Paulista. "É difícil achar quem não goste do Juventus. Aliamos a paixão com os conceitos de alfaiataria que a Umbro coloca em seus uniformes", afirma o gerente de marketing da Umbro, Felipe Rosa. A nova onda também inclui a italiana Kappa, que veste os paulistas Santo André e São Bernardo. –POR VITOR MATSUBARA

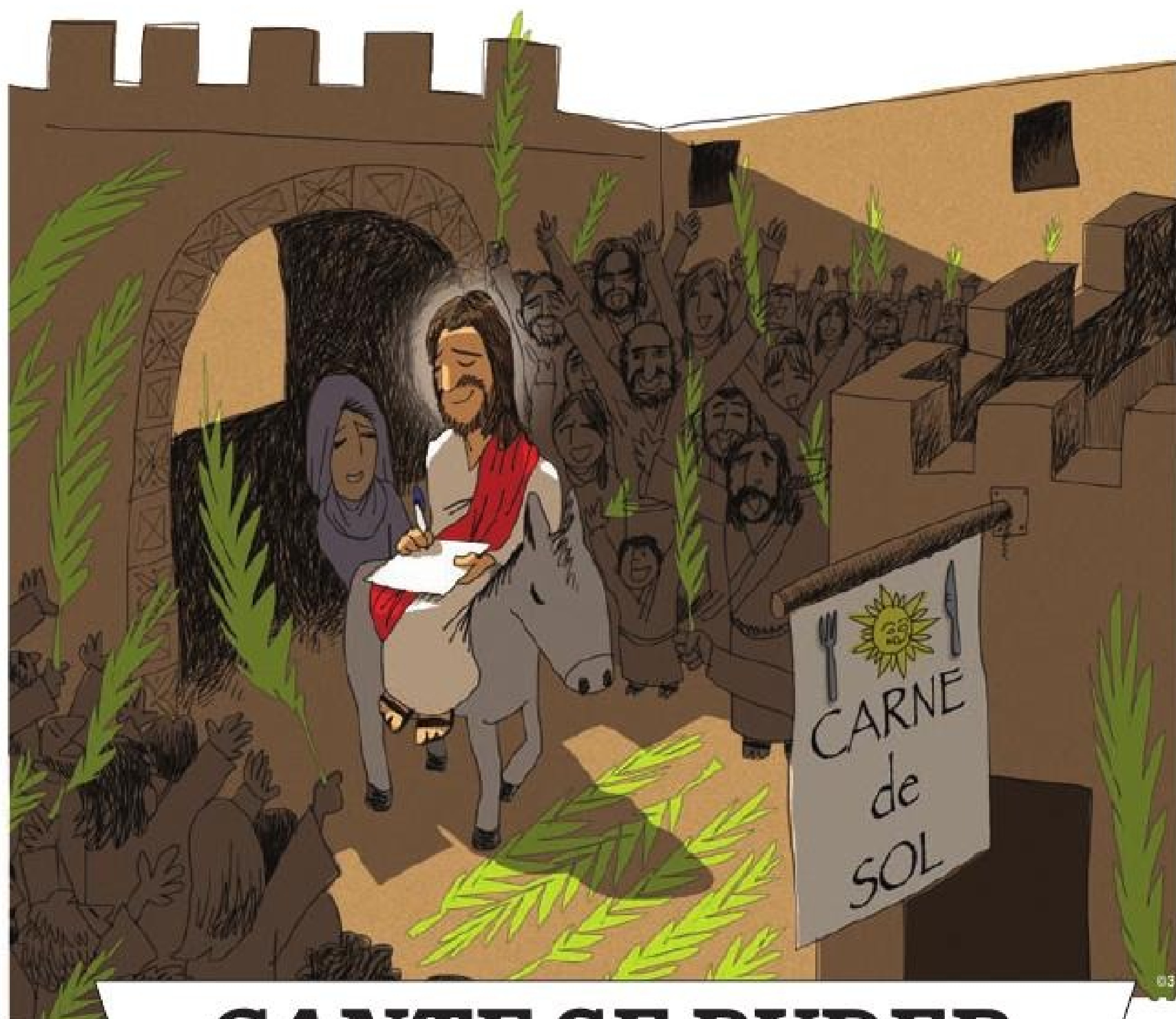
A modelo Karen De Los Santos, ex-atleta das categorias de base do Pelotas. E que categoria!

©1

**CHAPECOENSE** UMBRO | **JUVENTUS** UMBRO | **REMO** UMBRO | **PELOTAS** ADIDAS

©2

**SANTO ANDRÉ** KAPPA | **SÃO BERNARDO** KAPPA

©3

# CANTE SE PUDER

SELECIONAMOS AS PÉROLAS PRESENTES NOS HINOS DOS CLUBES BRASILEIROS. NEM LAMARTINE BABO ESCAPA

—POR ANTONIO ALVES

**"Picuí Club mandado por Deus
O azul do céu apareceu
O salvador do mundo nele andou
O mascote veio com muito amor
O jumento a mãe do rei abençoou
Jesus Cristo um contrato assinou
Picuí dos garimpeiros
Restaurante Carne de Sol
Caseiros picolezeiros
Orgulho de ser brasileiro."**

PICUÍ-PB
*autor desconhecido*

**"Comercial é time belo
Sabe vencer seus inimigos
Sabe controlar bem a pelota
Se caso perde,
ai meu Deus que castigo
São onze companheiros,
que sabem se compreender
Passinho aqui, Hei
Passinho ali, Hei
A goleada sempre dá pena de ver."**

COMERCIAL-PI
*França de Holanda*

**"A torcida reunida até parece a do Fla-Flu."**

BANGU-RJ
*Lamartine Babo*

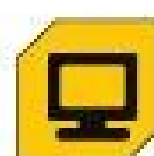
**"As suas cores são alviverdes, tua torcida feminina é demais."**

AMÉRICA-MG
*Vicente Motta*

**"A nossa esperança
É ver o Íbis campeão."**

ÍBIS-PE
*Inaldo Villan*

**"Aquela morena
Do Canto do Rio
Que torce e faz cena
E causa arrepio
Queimada da praia
Na hora do jogo
Ela desmaia
e pega fogo
(oi!)"**

CANTO DO RIO-RJ
*Lamartine Babo*

VEJA MAIS NO SITE
ABR.IO/IG3X

©1 ALEXANDRE BATTIBUGLI 2 PAULO ROSSI 3 MILTON TRAJANO

# TVDEPENDÊNCIA

*Diferentemente do Corinthians, clube de maior receita no Brasil, clubes europeus repartem melhor sua grana*

Direitos de transmissão de TV

Patrocínios e publicidades

Arrecadações de jogos

**TOTAL 253,5 milhões de reais**

A maior parte do dinheiro vem das TVs. Sem ele, o Corinthians perderia mais da metade de sua receita

**CORINTHIANS**

**TOTAL 640,7 milhões de reais**

A fórmula é parecida com a brasileira, mas com uma fatia maior para os contratos com publicidade

**MILAN**

**TOTAL 944,5 milhões de reais**

A arrecadação com publicidade supera a soma da bilheteria e dos direitos de TV

**BAYERN**

**TOTAL 1012,8 milhões de reais**

O Manchester mantém a maior participação da bilheteria, mas inferior às de publicidade e direitos de TV

**MAN. UNITED**

**TOTAL 1235,6 milhões de reais**

O Barça ancora sua receita em ações de marketing, ainda que o dinheiro das TVs seja alto

**BARCELONA**

**TOTAL 1311,3 milhões de reais**

O Real reparte bem suas receitas. Direitos de TV e publicidade têm quase o mesmo percentual

**REAL MADRID**

## 102 ATLETAS REGISTRADOS TEM O ATLÉTICO-PR

Para manter o elenco inchado, o clube gasta 3 milhões de reais por mês. A opção foi emprestar quem não era aproveitável – até porque não havia espaço físico para abrigar tanta gente. **POR ALTAIR SANTOS**

**70** *estão entre 16 e 22 anos*

**26** *são atacantes e só 4 são laterais-esquerdos*

**2** *ganharam apelidos de pássaro* *Periquito e Canário*

*e 2 de comida* *Batata e Manteiga*

**5** *têm nomes inspirados em campeões mundiais* *Thuram, Myler, Cleberson, Ricardinho e Crysan (nome de batismo do tetracampeão Zinho)*

***Os nomes favoritos de PLACAR***

*Ruhan, Layo, Aderbar, Jamerson, Fran Mérida*

# A FÓRMULA VEM DO NORDESTE

*Enquanto os Estaduais se arrastam, os azarões Campinense e ASA decidiram o torneio regional mais quente do país – com grana, TV e gente na arquibancada*

**DOMINGO,** 17 de março de 2013. No ABC paulista, 2360 torcedores se esforçavam para assistir ao empate em 1 x 1 entre São Caetano e Palmeiras, pela 12ª rodada do Paulistão. Não valia nada. Enquanto isso, em Campina Grande, o Campinense comemorava o maior título da história da Paraíba diante de 19000 pagantes no estádio Amigão: a Copa do Nordeste, vencida sobre o ASA. Ressuscitada neste ano, com uma forcinha do canal Esporte Interativo, que assumiu para os próximos dez anos um investimento de 100 milhões de reais na região, o torneio de tiro curto (12 rodadas de janeiro a março, em formato de copa) atraiu público, patrocinadores como Brahma, Caixa e Gillette e audiência – os 62 jogos foram todos transmitidos pela emissora para todo o país e sublicenciados para as afiliadas da Globo. Sobraram ganhos: o Esporte Interativo criou um canal exclusivo para a região, o Campinense tornou-se o primeiro paraibano a disputar um torneio continental (tem vaga na Sul-Americana de 2014) e os Estaduais, classificatórios para a competição e que serão reforçados pelos clubes que disputaram a Copa na segunda fase, saíram fortalecidos. "No próximo ano, a Copa do Nordeste vai ser a única competição regional com quatro estádios da Copa", vislumbra o presidente do Esporte Interativo, Edgar Diniz. Uma lição para o eixo Sul-Sudeste.

**Festa no Amigão**
O Campinense botou 19000 pessoas contra o ASA e levantou a Copa do Nordeste, para orgulho das torcedoras rubro-negras

## *Isto é Nordestão*

**8462 TORCEDORES**
Foi a média de público do Nordestão. Os 19 principais estaduais levaram 3723 pessoas por partida em 2012.

**R$ 883456**
Faturaram, em média, cada um dos 16 clubes na competição.

**R$ 1647097**
É o total arrecadado pelo campeão, Campinense. Com despesas de 250000 reais por mês, o dinheiro é suficiente para bancar seis meses de pagamentos no clube.

**R$ 2815474**
Foi o valor arrecadado pelo Ceará, com direitos comerciais e bilheteria, o maior da Copa do Nordeste.

**MÉDIAS DE PÚBLICO**

| Clube | Média |
|---|---|
| CEARÁ | 23541 |
| STA. CRUZ | 21337 |
| FORTALEZA | 16845 |
| SPORT | 16038 |
| CAMPINENSE | 9224 |

©1 GENIVAL PAPARAZZI

# ESTÁ CHEGANDO A HORA...

*O contrato de Neymar acaba em julho de 2014. Daqui a oito meses, ele já pode assinar um vínculo com outro clube, embolsando todo o dinheiro da transação. Entenda os fatores que pressionam o craque a sair bem antes disso — talvez na próxima janela de transferências, no meio deste ano*

POR Fábio Soares* ILUSTRAÇÃO José Marconi

*Colaborou Jordi Figueras

Neymar celebra o gol de Fred contra a Itália: ele ainda busca na seleção a bola que joga no Santos

entado em seu escritório, seu Neymar, pai do Júnior, faz as contas sobre o que considera ser o melhor para o filho que leva seu nome e é o maior craque brasileiro da atualidade. Hoje, segundo ele, seria cumprir o contrato com o Santos até o fim, em julho de 2014. Financeiramente, sem dúvida. A família herdaria automaticamente 100% dos direitos econômicos e embolsaria uma bolada em uma negociação. Mas e dentro de campo? Neymar apresentou dificuldades quando enfrentou adversários de nível internacional, vide a final da Olimpíada de Londres, em 2012, e os recentes amistosos contra Inglaterra e Rússia.

O Santos iniciou as negociações para renovar o vínculo, hipótese considerada remota pelas partes. Embora a direção do clube sustente que o plano B é honrar o contrato, tal desfecho é visto como péssimo negócio na Vila Belmiro. Conselheiros e parte do comitê gestor defendem a venda nas próximas janelas de transferência – julho ou janeiro. Só assim o Santos teria direito a receber 40% do valor da transação. Como em 2011, a imprensa espanhola dá como iminente a chegada de Neymar à Europa. Noticiou inclusive que o Barcelona já adiantou 27 milhões de reais ao Santos para segurar o acerto. E que haveria até um pré-contrato de natureza civil assinado em 2011. Os dirigentes catalães não desmentem. Os do Santos, sim. Fato é que, seja qual for o desfecho, a união entre Santos e Neymar já pode ser considerada um sucesso para ambas as partes. Resta agora uma última provação: se podem ou não manter-se no topo separados. Porque Neymar tem muitos motivos para deixar o clube.

## No campo

Neymar dá sinais de estagnação. Já fez de tudo no Brasil — golaços que ganharam o mundo, títulos, prêmios —, ganhou da PLACAR a Bola de Ouro Hors-Concours, honraria antes dada apenas a Pelé. Metas são fundamentais para qualquer um, e no Brasil Neymar parece não ter mais objetivos. Mas seu enorme talento lhe permite evoluir ainda mais. Para isso acontecer, precisa jogar com os melhores. E os grandes craques mundiais atuam na Europa. "O maior compromisso de um grande talento é com a evolução de sua técnica. Um grande pianista deve estar entre os melhores, onde acontecem os principais recitais." A metáfora do ex-craque Tostão refere-se a Neymar trocar o Santos pelo Barcelona. Para o campeão de 70, o prodígio santista, aos 21 anos, não tem mais como aprimorar seu repertório no Brasil. "Deveria ter ido em 2011. Mas na época 90% diziam para ele ficar. Agora 90% defendem que saia."

> "UM GRANDE PIANISTA DEVE ESTAR ONDE ACONTECEM OS PRINCIPAIS RECITAIS. NO BARCELONA, NEYMAR SE ENCAIXARIA COMO LUVA."
> **Tostão,** argumentando a favor da saída do craque para o Barcelona

Quem oferece os mais afinados recitais hoje, segundo Tostão, é o Barcelona. “Ele se encaixaria como luva. O time tem dois armadores de primeira, Iniesta e Xavi. No ataque, no entanto, excepcional de verdade, só o Messi.” Já no Real Madrid, Tostão vê concorrência no setor ofensivo. “Eles têm Cristiano Ronaldo, Di María, Higuaín, Benzema...” Carlos Alberto Torres acredita que na Europa Neymar aprenderia a simplificar seu jogo. “Tecnicamente, Neymar sobra no Brasil. Na Europa isso não basta. Exigem objetividade.” Na opinião de Torres, o atacante santista evoluiria sobretudo na parte profissional.

Nesse quesito, por sinal, Neymar tem sido assunto. Em campo, levou três cartões amarelos por simulação de pênaltis neste Campeonato Paulista. Somados ao vermelho recebido contra a Ponte Preta, no dia 17 de fevereiro, tornou-se o mais indisciplinado do elenco santista em 2013. No dia 14 de março, chegou atrasado ao último treino antes da partida contra o Guarani. Disse que estava fazendo fortalecimento muscular. E chamou os repórteres de “xeretas” e “fofoqueiros”. O técnico Muricy Ramalho relevou. “Ele foi preservado.”

O jogo contra o Guarani encerrou um período de duas semanas de Neymar fora dos gramados. Suspenso do duelo contra o Atlético Sorocaba, dia 10, cumpriu agenda lotada de compromissos publicitários e eventos. No dia 11 estava no Laureus, no Rio, onde concorreu ao prêmio de Revelação do Ano. No mesmo dia voou para São Paulo, onde festejou até as 5h em uma boate o aniversário do cantor Thiaguinho. Cinco horas depois treinava no CT Rei Pelé. No dia 4 de março, após entrevista no *Programa do Jô*, seu assessor Eduardo Musa afirmou que não havia mais um minuto livre na agenda de março.

No retorno diante do Guarani o astro completou três rodadas sem marcar. Para Roberto Dinamite, essa é uma cobrança com a qual ele terá de conviver enquanto jogar no Brasil. “No Santos, ele é Deus. Tem de marcar gol em todas as partidas. Na Europa, dividiria responsabilidades.” Dinamite atuou no Barça entre 1979 e 1980. Não viveu grandes momentos, mas pensa que será diferente com Neymar. “Quando fui, eram só dois estrangeiros por time. Além de a adaptação ser difícil, o estrangeiro tinha obrigação de fazer gols sempre. Quisera eu que na minha época o Barcelona tivesse o melhor time do mundo.”

## SOPA PRO AZAR

**OS RISCOS DE MUDAR DE TIME E DE PAÍS A UM ANO DA COPA DO MUNDO**

Transferir-se para a Europa às vésperas de uma Copa é um risco. Lembre-se de Raí. Estrela são-paulina na conquista do título mundial de clubes de 1992, o meia fora contratado pelo PSG em 93, um ano antes do Mundial nos EUA. Penou com dificuldades de adaptação no primeiro ano na França. O técnico Carlos Alberto Parreira o manteve como cérebro do meio-campo da seleção. Recebeu camisa 10 e tarja de capitão. Na estreia na Copa, contra a Rússia, fez um gol de pênalti. Mas não jogou bem. Foi substituído durante o segundo e terceiro jogos da fase de grupos. Nas oitavas de final, perdeu a posição. Em seu lugar entrou Mazinho, que nem meia era. Raí não voltou mais ao time.

Em 1996, um outro ídolo santista chamou a atenção do Barcelona. O meia Giovanni comandara um ano antes um limitado elenco do Santos ao vice-campeonato brasileiro. Era o mais valorizado jogador atuando no Brasil à época. Tornou-se camisa 10 do time catalão, onde ficou até 1999. A adaptação demorou. Passou um tempo na reserva. Veio a Copa de 98. Zagallo apostou em Giovanni como titular da seleção. O meia, de estilo refinado como o de Raí, já não exibia aquele futebol de protagonista. Foi inscrito no Mundial com a camisa 7. Titular, esteve em campo na competição apenas nos primeiros 45 minutos. Como Raí, também foi substituído por um ex-lateral-esquerdo – Leonardo. Logo na partida inicial, ante a Escócia. E assim, de forma mais precoce que Raí, encerrou sua participação em Copas.

## *No cofre*

Com olhar fixo no laptop, rodeado por itens dos patrocinadores do filho espalhados pelo escritório, em Santos, o pai e empresário Neymar da Silva Santos pede papel e caneta. Quer fazer contas antes de responder a primeira pergunta da PLACAR. Neymar deixará o Santos antes do término do contrato?

“Só se o Santos quiser”, responde de pronto. E, também rápido com os núme-

ros, explica como compensa para o jogador — financeiramente — cumprir o acordo até o fim. "Hoje temos uma situação confortável em relação ao contrato. Daqui a um ano e pouco Neymar, aos 22 anos, terá 100% dos direitos econômicos. E já ficamos com 90% dos ganhos com a exploração da sua imagem, quase a totalidade do nosso faturamento [da empresa NR Sports]."

Quando começa a discorrer a respeito da parcela santista sobre os ganhos comerciais do filho, Neymar pai pede a seu advogado, sentado ao lado, que o acompanhe com a calculadora. "Então, dizem que ele [Neymar] fatura 3 milhões por mês, certo? Cerca de 92% vêm dos patrocinadores. Até 2011 o Santos ficava com 30%. Depois, 10%. Veja aí quanto dá", recorre ao funcionário. Mas, de cabeça, o empresário antecipa os resultados. "Eu estudei pouco, mas sei fazer conta." E conclui: Neymar praticamente se paga no Santos.

Há dois anos, para seduzir seu ídolo diante de ofertas acima dos 60 milhões de euros, o Santos antecipou o fim do vínculo contratual do atacante de 2015 para 2014. Abriu mão também de 20% dos 30% a que tinha direito sobre faturamento com a exploração da imagem da estrela, mesmo ajudando a cooptar os anunciantes. E se comprometeu a pagar quatro parcelas de 1,2 milhão de reais, fora salários e premiações (em torno de 500 000 reais). Logo, segundo o vice-presidente do Santos, Odílio Rodrigues, a despeito do talento matemático de seu Neymar, a estrela santista não se paga sozinha. "Vale a pena, claro, mas temos desembolsado."

A proeza de manter Neymar no Santos em 2011, comandada pelo presidente santista, Luis Alvaro de Oliveira Ribeiro, o Laor, foi considerada um marco na história do futebol brasileiro. Repercutiu mundo afora. Hoje divide opiniões entre conselheiros de situação e até dentro do Comitê de Gestão, grupo de nove integrantes que dirige o Santos. Embora as condições para cativar o atleta tenham sido amplamente divulgadas à época, os críticos de hoje consideram que será um desastre econômico permitir a saída de Neymar sem que o Santos tenha lucro. "Era um sonho que pode virar pesadelo. Se não for possível renovar, o melhor é vender antes de terminar o contrato", opina o conselheiro Celso Leite. Lideranças do grupo Eu Sou Santos, composto por 150 integrantes, a maioria vinda da Resgate Santista (movimento que elegeu Laor), concordam. "Teria de negociar em julho deste ano", diz o conselheiro Marco Chadad, ressaltando se tratar de opinião pessoal.

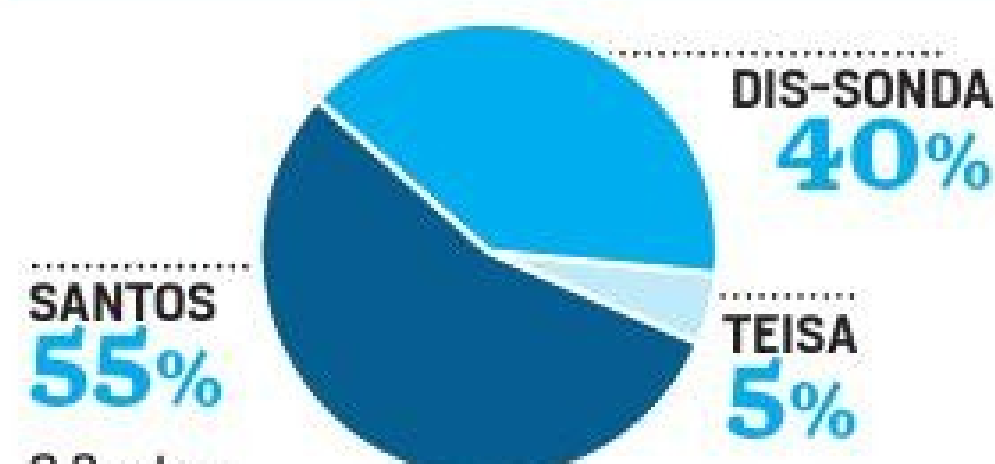
O contrato de Neymar vai até o dia 13 de julho de 2014. Os direitos federativos estão divididos entre Santos (55%), DIS-Sonda (40%) e Teisa S.A (Terceira Estrela Investimentos), grupo de investidores ligados ao comitê gestor santista (que tem 5%). Esses donos só repartirão o bolo em caso de negociação antes de acabar o vínculo. Caso contrário, o Santos não leva um centavo. E ainda fica obrigado, por contrato, a pagar 10 milhões de reais ao DIS-Sonda. Para Neymar, o quadro se inverte. Se for negociado na vigência do contrato, embolsa "apenas" 10% sobre a fatia do Santos. Depois do contrato, fica com 100%.

"Não acredito que o Santos ficará sem nada", diz Roberto Moreno, executivo do DIS-Sonda, grupo que hoje está rompido com a direção santista e é o principal interessado na negociação antes do prazo contratual. "Há diversos pontos obscuros nesse acordo", afirma Moreno, sem dar detalhes.

"Sabíamos que após um período de euforia íamos ser cobrados, o que está acontecendo", afirma Odílio Rodrigues, também membro do Comitê de Gestão. O dirigente já iniciou as negociações com o pai de Neymar visando à renovação do contrato por ao menos mais três anos. "Estamos discutindo no comitê o que pode-

Neymar em gravação da novela *Carrossel*: ídolo das crianças

## OS TRÊS DONOS DO CRAQUE

HOJE O BOLO É FATIADO. MAS, AO FIM DO CONTRATO, NEYMAR FICA COM TUDO

**Multa rescisória**
**65 milhões de euros**

# Será que eu fico?

*Segundo gente próxima a Neymar, craque avalia os prós e contras de acelerar a saída do Santos*

Bruna e Neymar em festa à fantasia: namoro recente

O discurso era assertivo em 2012. "Vou cumprir meu contrato com o Santos até o fim", dizia Neymar. Este ano o tom mudou. "No momento que decidir, irei. Se tiver de ir agora, irei. Se for daqui a cinco anos, será assim", afirmou em entrevista à rádio Cope, da Espanha. De fato, segundo pessoas próximas, o craque ainda tenta dissipar suas dúvidas sobre quando partir.

Entre os motivos que pesam em sua decisão, dois são afetivos: o filho Davi Lucca e a nova namorada, a global Bruna Marquezine. Três são profissionais: a proximidade da Copa do Mundo, as vantagens e desvantagens financeiras de uma possível transferência e, em menor escala, certas declarações a respeito de seu estilo de vida e atual desempenho em campo.

É público o apego do camisa 11 pelo filho, de 1 ano e 7 meses. Neymar posta fotos de Davi nas redes sociais e o leva aos treinos do Santos. Teme um período longo de distanciamento se mudar de país, já que não é casado com a mãe da criança, Carolina Dantas.

O namoro com a atriz de *Salve Jorge* parece sério. O Rio de Janeiro, onde ela mora, tem sido o destino frequente do atleta nas folgas. Como ele mesmo se declara apaixonado (e ciumento), um relacionamento a distância seria sofrido.

Segundo Wagner Ribeiro, empresário do jogador desde que ele tem 12 anos, Neymar se preocupa com a proximidade do Mundial. Ele diz que o atacante considera que possíveis dificuldades de adaptação ao futebol europeu podem prejudicá-lo na seleção. "Por isso, acredito mais numa saída na janela de janeiro [de 2014]." Ribeiro não descarta, contudo, o fato de Neymar herdar 100% do valor de uma transação ao fim do contrato. O empresário fala em cifras de 40 milhões de euros.

Comentários sobre a atuação de Neymar dentro e fora de campo têm irritado o pai do jogador. "Toda hora vem a história de ele ser cai-cai e de que tem de atuar no exterior para provar alguma coisa. Eu não acho que ele precise jogar na Europa para ganhar experiência."

mos oferecer. Conseguimos uma vez, então não é impossível", afirma Rodrigues. Neymar pai considera remota a hipótese de prorrogar o acordo. "Por que faria isso agora se eu tenho lá na frente a opção de negociar com total liberdade? Posso até, quando terminar o contrato, dar a preferência ao Santos de fazer uma oferta."

O vice santista admite que a maior possibilidade é o atacante cumprir seu contrato até o fim. "Não recebemos adiantamentos em dinheiro nem propostas do exterior por Neymar este ano." O pai do atleta também jura não ter recebido ofertas em 2013, porém se diz aberto a conversas com os mandatários de Barcelona e Real Madrid. "É o meu trabalho." Ambos rebatem as críticas dos que pregam ser um mau negócio para o Santos Neymar ir embora após julho de 2014. "Conquistamos títulos, triplicamos o número de sócios, elevamos ganhos com publicidade e direitos de TV. Fora o que ainda não podemos mensurar, como o crescimento da torcida", diz Odílio Rodrigues.

"Quem disse que o Santos não ganhará nada se o Neymar cumprir o contrato? E se eu aceitar 40 milhões de euros e quiser deixar 10 para o Santos, não posso? Vai depender da forma com que o Santos tratar o Neymar até lá", diz o pai do jogador, embora ninguém no Santos esteja cogitando essa hipótese. No caso de o Santos estar disputando a Libertadores em 2014, o contrato é automaticamente prorrogado até a última partida do time na competição. A final deve ocorrer em 25 de agosto.

## Cobiça espanhola

O cabo de guerra entre Santos e o futebol espanhol por Neymar vem de longe. Aos 13 anos, o prodígio santista foi colocado em um avião e apresentado à direção do Real Madrid por Wagner Ribeiro. Impressionados, ofereceram casa, carro e 10 000

## UM HOMEM E QUATRO DESTINOS

OS CENÁRIOS QUE HOJE SE APRESENTAM A NEYMAR

### JULHO 2013

Transferência para a Europa na próxima janela mediante acordo entre Santos e o pretendente ou pagamento de multa rescisória, de 65 milhões de euros (162,5 milhões de reais). Financeiramente, favorece o Santos. O clube receberia 55% do valor da transação. Neymar ficaria com 10% dessa fatia. E mais: como é praxe, embolsaria uma bolada de sua nova equipe, referente a luvas. O Grupo Sonda ficaria com 40% e o Teisa, com 5%. O empresário (Wagner Ribeiro) ganharia comissão de 10% da equipe que o contratar.

### JANEIRO 2014

Passa a ter o direito de assinar um pré-contrato com outro clube. Pode assim permanecer na Vila Belmiro até o fim de seu vínculo, já negociado. Ou pode partir na primeira abertura de transferências internacionais de 2014. Vale então, como na situação de venda em julho, a mesma divisão de valores pelos direitos econômicos do atleta. O Santos teria ainda a vantagem de disputar o Campeonato Brasileiro com seu astro, que não tem esse título.

### JULHO 2014

Neymar cumpre até o fim seu contrato com o Santos, válido até 13 de julho, e adquire 100% dos seus direitos federativos. Ou seja, levaria o montante total numa negociação — e o Santos, nada. Por contrato, nesse caso, o Santos e o jogador teriam de pagar 10 milhões de reais cada um ao DIS, braço do Grupo Sonda. Fora a vantagem monetária, o craque permaneceria no Brasil até a Copa, sem riscos de não se adaptar à Europa, o que poderia afetá-lo na seleção. E ganharia mais tempo ao lado do filho e da namorada.

### 2017/ 2018

O Santos consegue renovar o atual contrato por pelo menos mais três anos. Possibilidade é remota. O clube não tem hoje condições econômicas de cobrir as cifras gigantescas propostas no passado por potências europeias. E não contará mais com o argumento do Mundial no Brasil. Para o jogador, chegar à Europa aos 25 anos seria um obstáculo a seu sonho de se tornar o melhor do mundo. Empresários envolvidos perderiam de vista o retorno do investimento em sua principal joia.

## ELE ESTÁ EM TODAS

Segundo levantamento da empresa Controle da Concorrência, Neymar apareceu em **5472** inserções comerciais na televisão em 2012, atrás somente dos atores Reynaldo Gianecchini e Camila Pitanga e da top model Gisele Bündchen. Neste ano, até o dia 10 de março, caiu para a 20ª colocação. Foram 512 aparições desde 1º de janeiro.

**Faturamento anual/2012**

Cerca de **R$ 40 milhões**

Patrocinadores: **11**

92% Imagem | 8% Salários e premiações

**Direitos sobre os ganhos com imagem**

euros mensais para contratá-lo. O Santos cobriu a oferta.

Cinco anos depois, Barcelona e Real Madrid chegaram a propor 60 milhões de euros para contar com o craque. Ouviram outro "não". Hoje os catalães parecem estar mais perto de vencer a disputa. É o que indicam recentes declarações do vice-presidente do clube, Josep Maria Bartolomeu, do jogador Daniel Alves e dezenas de reportagens dos jornais espanhois.

"Quando Neymar disser que quer vir, lá estaremos para contratá-lo", disse Bartolomeu em entrevista. As falas do dirigente ganharam intensidade em 25 de fevereiro, quando o lateral-direito do time deu a entender que seu amigo santista já tem um pré-acordo para jogar no Barça. "Ele sabe o que está acontecendo, o acordo que tem, que é vir mais para a frente, mas se eu fosse ele, para chegar bem à Copa, viria agora", teria dito Daniel, segundo o jornal *Mundo Deportivo*. Duas semanas depois o lateral afirmou que não sabia de nada.

Os quatro principais jornais esportivos da Espanha (*As*, *Marca*, *Mundo Deportivo* e *Sport*) noticiaram o tal acerto. Com detalhes. Relataram que o Barcelona pagou ao Santos um adiantamento de 27 milhões de reais para garantir a transação. Ninguém da direção catalã desmentiu. O Santos nega. A imprensa espanhola publicou também que o Barcelona reservou em seu orçamento um investimento de 40 milhões de euros para uma grande contratação. Segundo o jornalista Manuele Baiocchini, da SkySport Italia, Neymar desembarca na Catalunha em julho por 92 milhões de euros. E até o técnico santista, Muricy Ramalho, opinou. À emissora catalã Xarxa Radio, declarou que, se for para Neymar sair, que seja rumo ao Barcelona.

Em todas as festas com a presença do astro, a imprensa espanhola noticia algo. Assim foi no Carnaval do Rio do Janeiro e na festa à fantasia após o jogo contra o XV de Piracicaba, no fim de fevereiro, pelo Campeonato Paulista. Desde o início do ano, jornais da Espanha relatam ser o momento propício para encaixar Neymar no esquema do Barcelona. Embora mantenha a ponta com folga no Espanhol, a hegemonia nacional e mundial do campeão mundial de 2009 e 2011 está em xeque. Primeiro pela perda da Liga dos Campeões no ano passado. E recentemente pelas seguidas derrotas ante o Real, que o desclassificou da Copa do Rei.

## O QUE O SANTOS JÁ GANHOU COM NEYMAR...

**6 títulos**
3 paulistas (2010, 2011 e 2012)
Copa do Brasil (2010)
Libertadores (2011)
Recopa Sul-Americana (2012)

**39 mil sócios**
Um aumento de 24 000 em 2009 para 63 000 em 2013

**28 milhões de publicidade**
De R$ 7 milhões em 2009 para R$ 35 milhões em 2012

**50 milhões da TV**
Foi o time do Brasil que teve o maior percentual de aumento de cota no último ano: de R$ 24,7 milhões em 2011 para R$ 75 milhões em 2012

## ... E O QUE DEIXOU DE GANHAR SEM ELE (2012)

**21 PARTIDAS AUSENTE**
Em 38 rodadas do Brasileiro, Neymar ficou fora de 21 partidas
Em 14 estava na seleção
Em 2 estava suspenso
Em 5 foi poupado para a Libertadores

**87 DIAS NA SELEÇÃO EM 2012**
Quase 3 meses vestindo a amarelinha

**22,7 MILHÕES EM PERDAS**
Projeção contando salários no período em o craque serviu à seleção, além de bilheteria e possíveis premiações na Libertadores caso o clube estivesse na competição este ano

Circulam também pela imprensa europeia notícias a respeito das transferências do atacante David Villa, descontente com a reserva, e do chileno Alexis Sánchez, o que exigiria do Barcelona a contratação urgente de outro atacante.

Em meio à crise econômica na Europa, Neymar também é visto como bom investimento fora de campo, devido à força de sua imagem. Sobretudo porque as arrecadações com vendas de ingressos e direitos de televisão estão estacionadas. Os lucros com marketing, porém, mantêm-se em fase de crescimento.

E, do ponto de vista mercadológico, Neymar é simplesmente o melhor futebolista do mundo. Quem conclui é o diretor de marketing do próprio Barcelona entre 2002 e 2007, Esteve Calzada, hoje CEO da Prime Time Sport, empresa de marketing esportivo. Calzada ocupou páginas dos diários esportivos no início de 2012 por ocasião do lançamento de seu livro *Show me the money! — Cómo conseguir dinero a través del markerting deportivo*. Em parte da obra, Calzada compara o potencial publicitário de quatro superastros do futebol mundial: Messi, Cristiano Ronaldo, Rooney e Neymar.

Para tanto, o autor analisou cinco características — qualidade futebolística, atrativos físicos, rebeldia, solidariedade e simplicidade — e pontuou de 1 a 5 as quatro estrelas em cada uma delas. Com 21 pontos, Neymar ficou em primeiro. "Comprovamos que Neymar é o mais completo", escreve Calzada em um artigo publicado no último dia 5 de junho pelo jornal *Marca*.

Cristiano Ronaldo, por exemplo, deixa a desejar nas atividades solidárias, segundo o especialista. Já Messi e Rooney ficam atrás na aparência. Quesito em que o santista se dá bem, de acordo com pesquisas brasileiras consultadas por Esteve Calzada. "Ele tem um perfil rebelde, relevante para atrair os adolescentes, é solidário ao colaborar em campanhas do Unicef e jogos beneficentes e é simples e natural, o que lhe confere um ar simpático. Quer dizer, tem tudo", afirma o autor no artigo.

A tese de Calzada encontra respaldo na realidade. Neymar é o futebolista com mais acordos comerciais no mundo. Sua imagem atraiu 11 patrocinadores (Volkswagen, RedBull, Panasonic, Santander, Nike, Lupo, Ambev, Heliar, Claro, Baruel e Unilever) e um faturamento aproximado de 40 milhões de reais por ano, 92% de tudo o que o jogador arrecada. O futebol — e os negócios — aguardam ansiosamente a decisão de Neymar de, enfim, trocar Santos pela Europa.

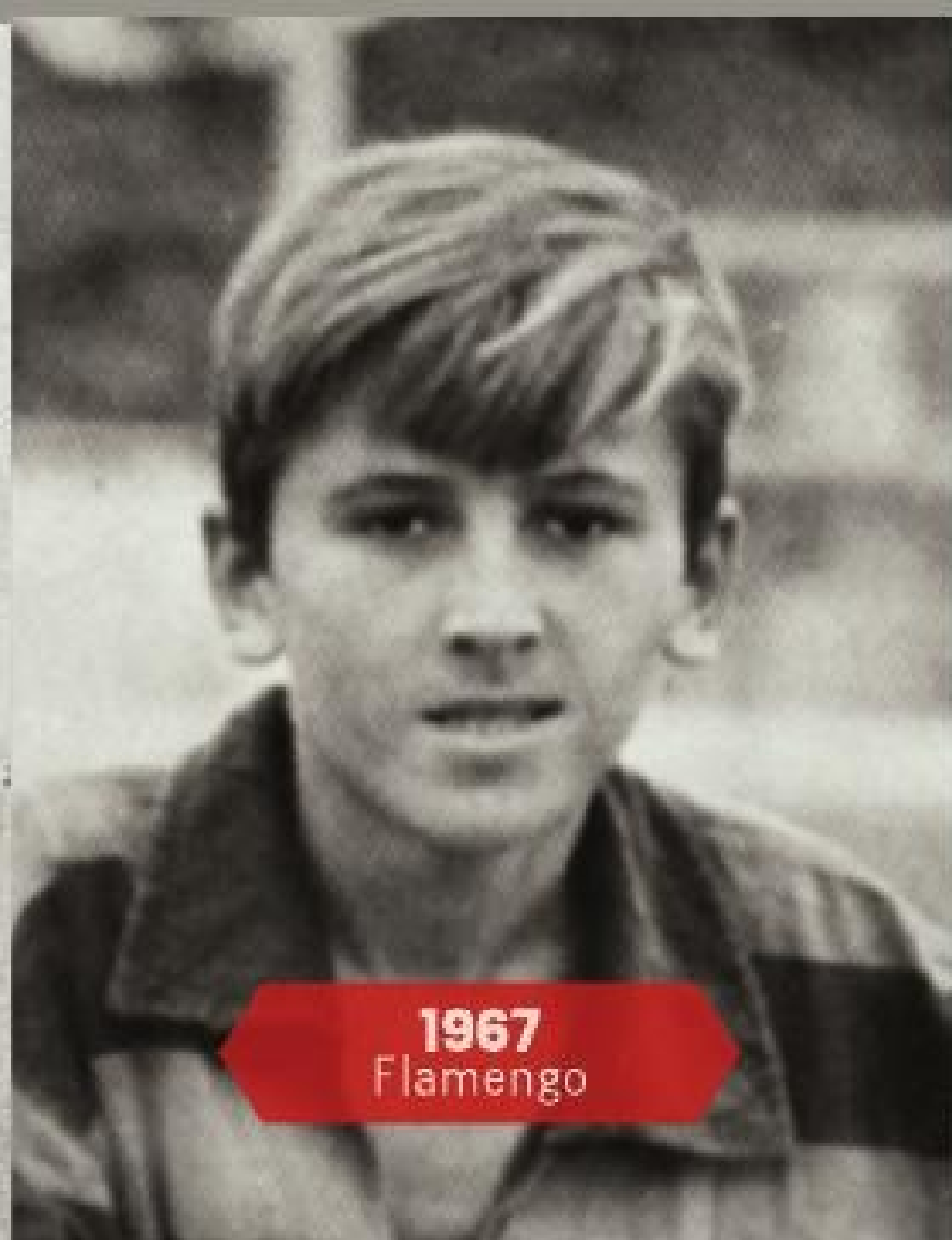
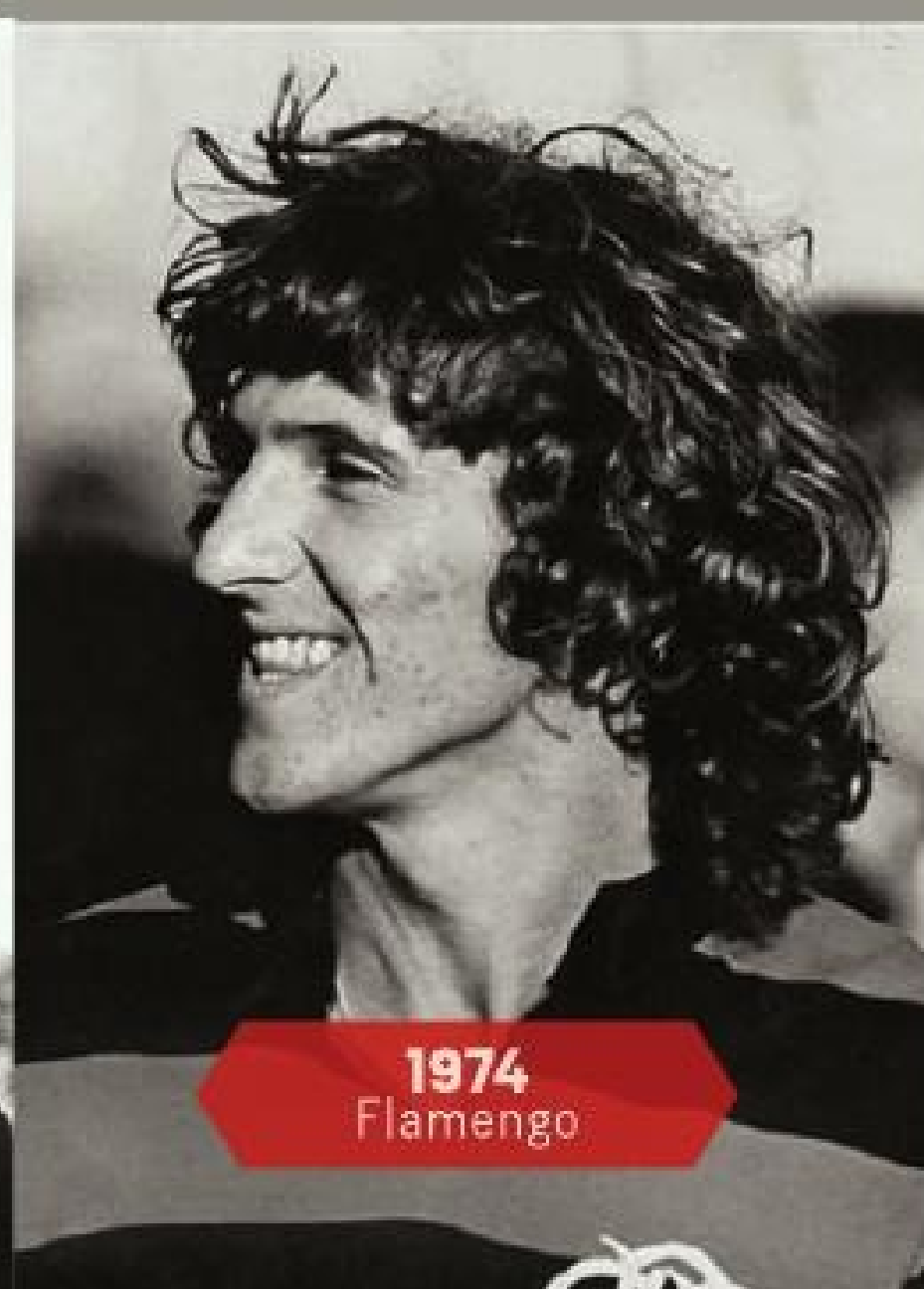
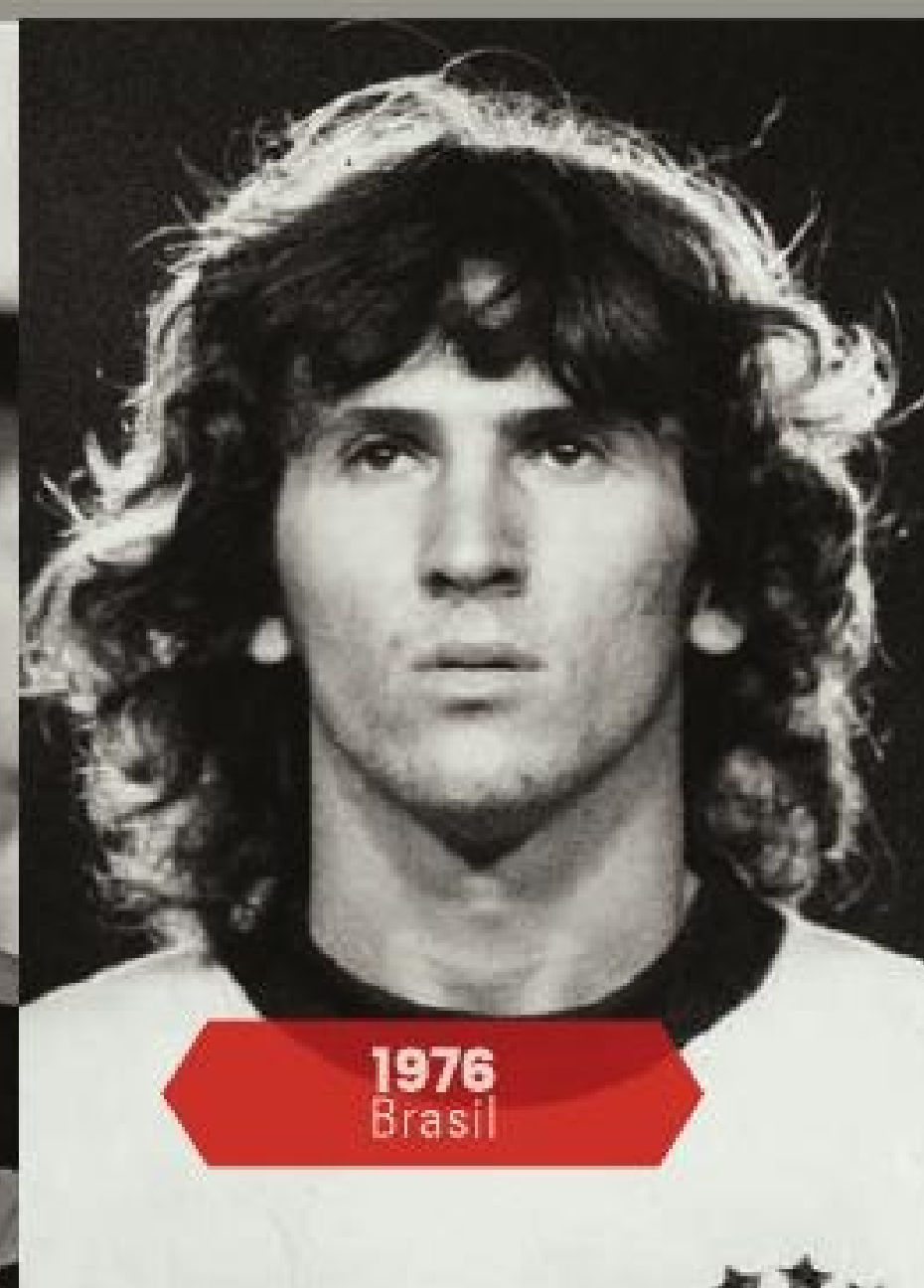
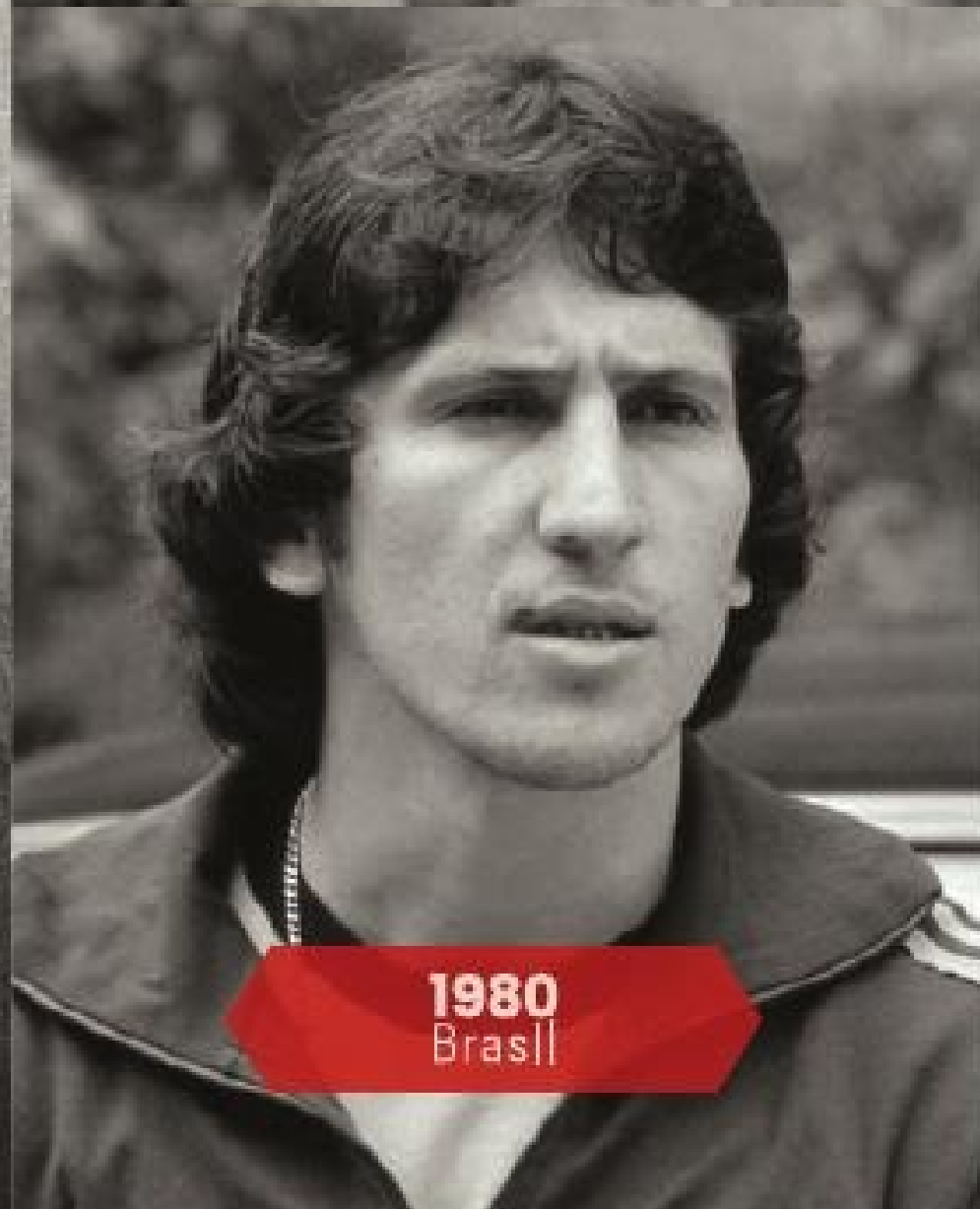
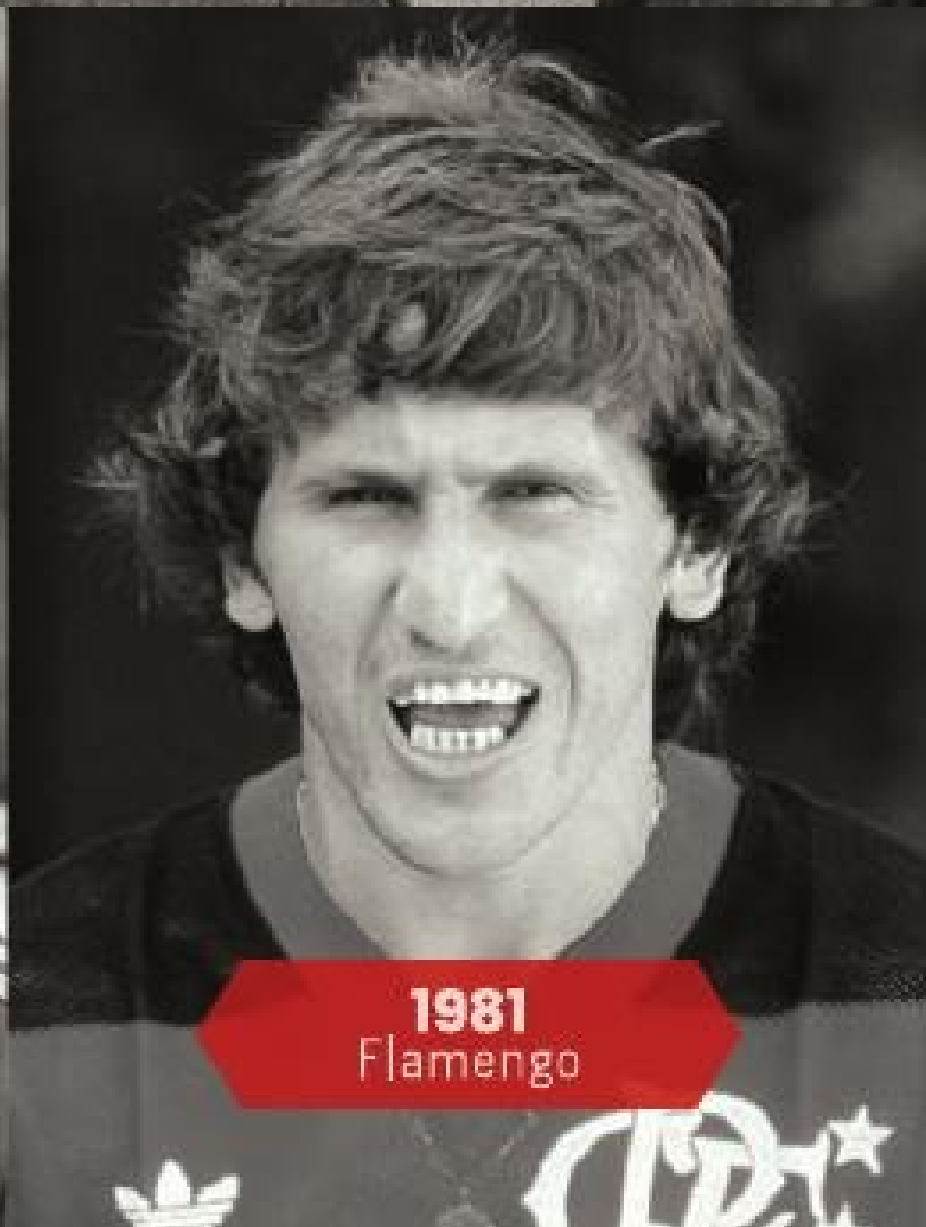
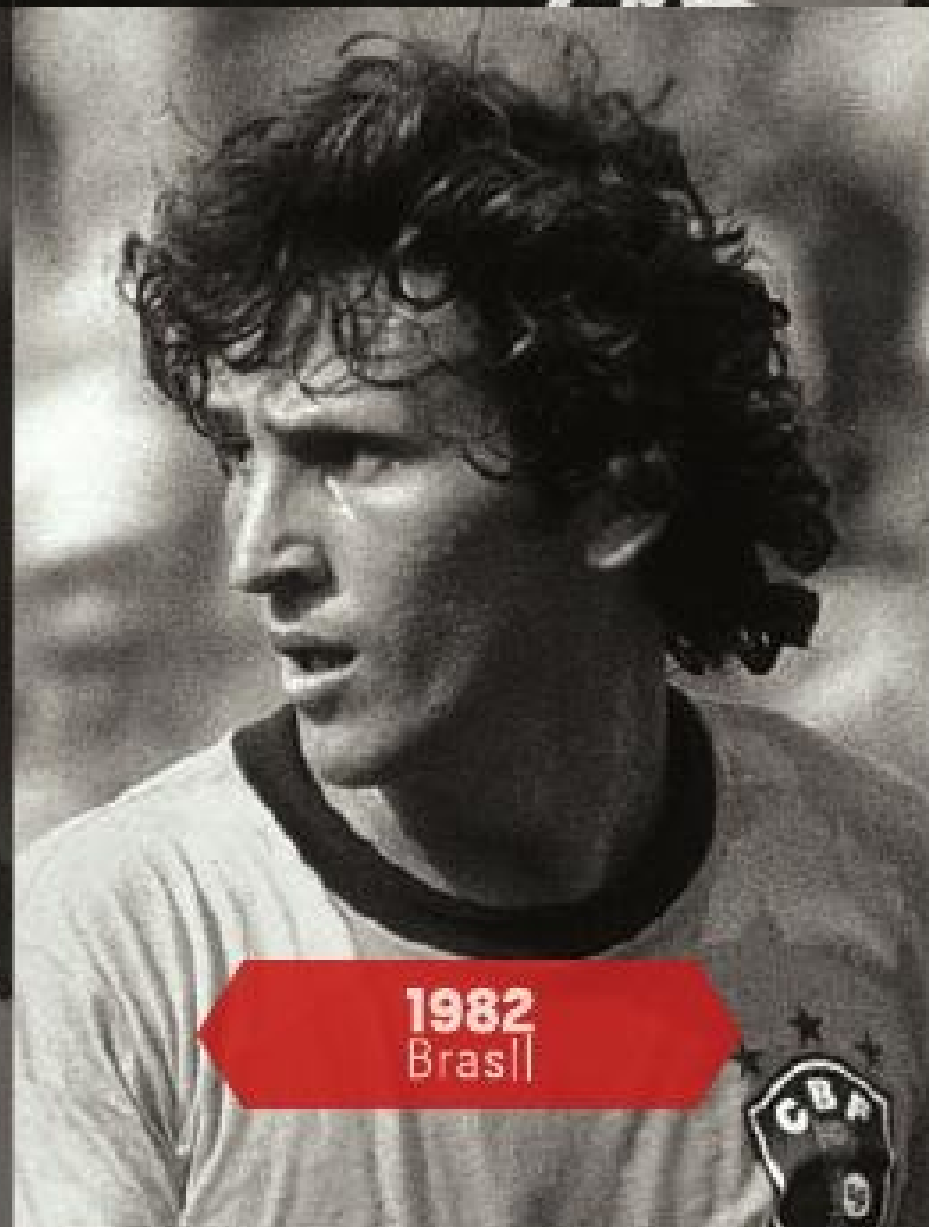
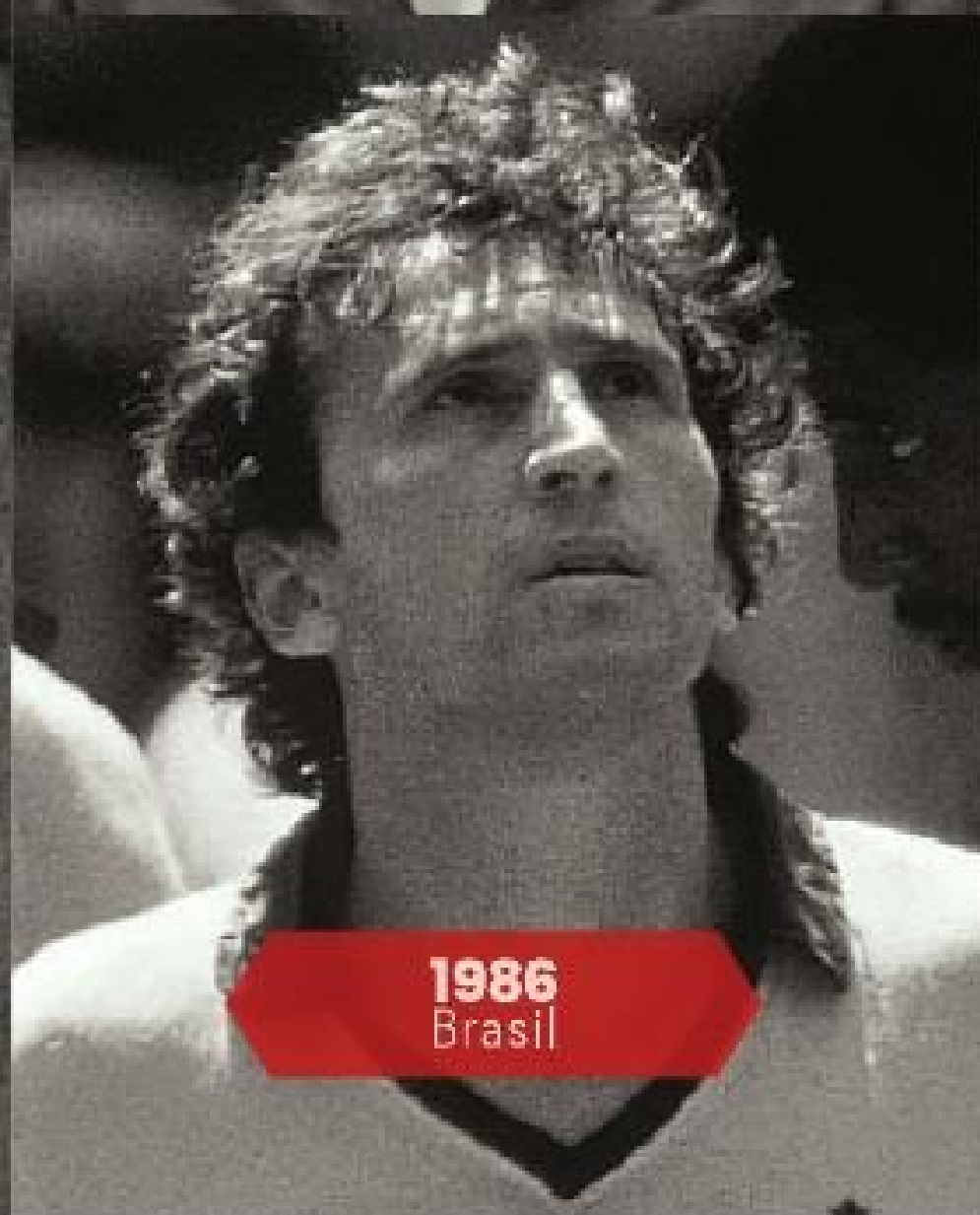
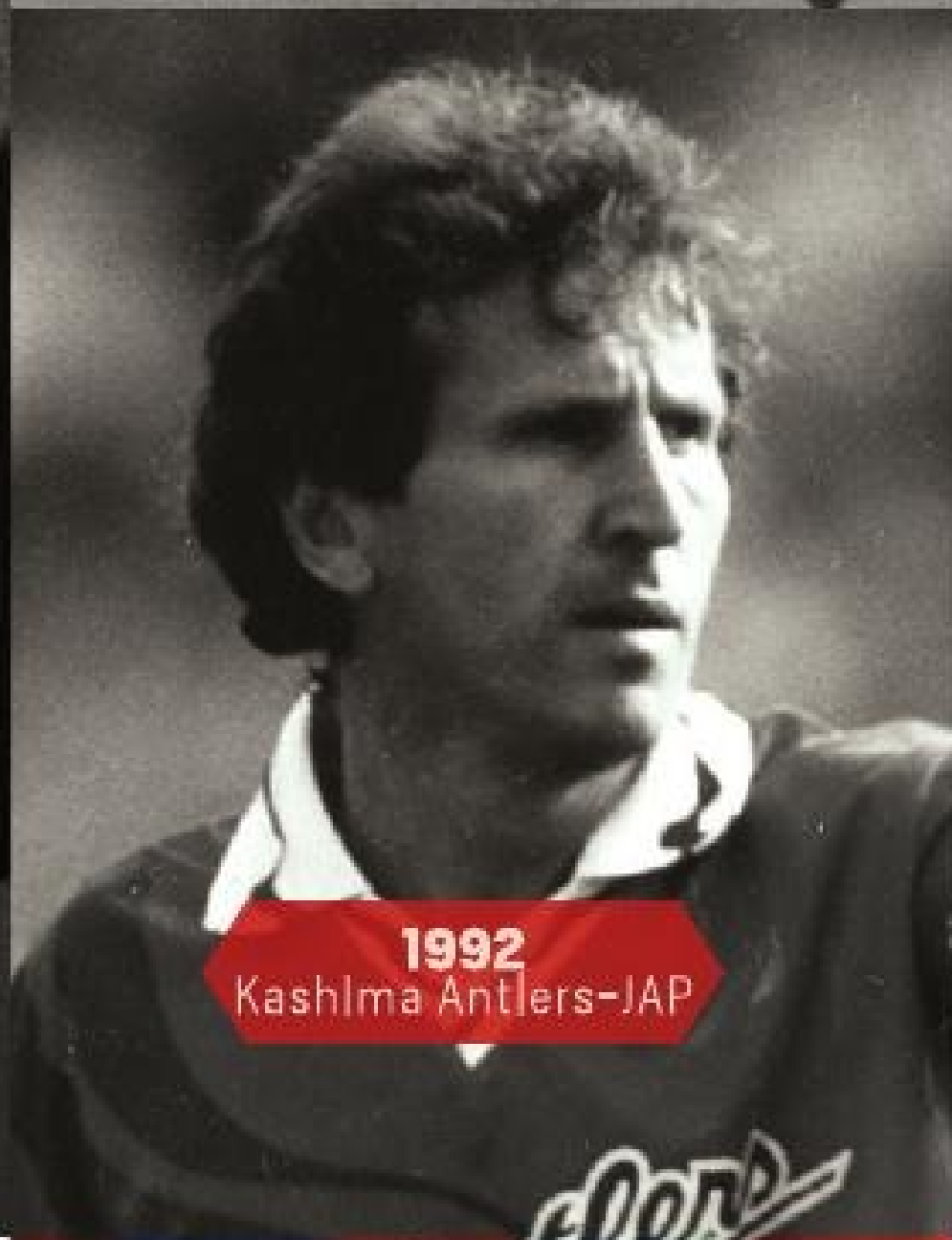
> *"O BARCELONA, COMO TIME, SERIA MELHOR. MAS ELE PODE CONTINUAR SE DESENVOLVENDO AQUI."*
> **Pelé,** reticente em relação a uma transferência de Neymar

O "envelhecimento" de Zico, brincadeira feita pela PLACAR em 1980: botamos até bigode no Galinho!

# *Rei* Arthur DA GÁVEA

Zico, depois de 2 horas de conversa, estica as pernas e reclama do joelho esquerdo que distribuiu dores aos torcedores na década de 1980. "São seis operações, pô!" A dor não alivia os alvos: Telê, Zagallo, o Iraque e os clubes que não tiram o olho dos craquinhos do CFZ

*POR* Marcos Sergio Silva

© RODOLPHO MACHADO

**P: PLACAR, há 33 anos, imaginou o Zico com 50 anos. Hoje você tem 60. Se você olhar a foto hoje, você está melhor que a gente pensava (risos)...**
*Foi o maquiador, né? E o maquiador era um fera da Globo na época [o polonês Eriç Rzepecki, morto em 1993]. Pior que ele me botou com bigode [risos]! Mas naquela época a pessoa de 50 anos não ficava muito longe disso. Hoje o homem se embeleza muito mais. Mas eu nunca mexi em nada. O máximo que fiz foi usar xampu (risos).*

**Você passou por várias transições, do Zico torcedor até o maior craque do Flamengo. Como elas aconteceram?**
*Eu era um cara apaixonado pelo Flamengo por, dentro de casa, ter um pai louco pelo clube. E ia aos extremos, como colocar a bandeira do Flamengo acima da brasileira [na casa de Quintino]. Ele teve a atenção chamada pelo meu professor de Moral e Cívica. O cara foi tomar satisfações, e o meu pai falou "na minha casa mando eu". Eu joguei em 1972 a final dos juniores e depois fui pra arquibancada vibrar com o gol do Paulo César contra o Vasco [vitória por 1 x 0]. Na época, eu não era conhecido. Podia ir ao jogo, ninguém sabia quem eu era.*

**Imagina sua carreira sem o Flamengo?**
*Não. Não tinha outra inspiração para ganhar dos adversários. Queria ganhar como torcedor. O Botafogo, mesmo. O [goleiro] Manga dava entrevista falando 'vamos ganhar do Flamengo, já gastei o bicho'. Ficava puto.*

**Você tinha uma rixa especial pelo Botafogo, não?**
*Tinha! Era por causa do Manga, pô. Eu ia ser o único que estaria nos dois 6 x 0 [Botafogo 6 x 0 em 1972 e Flamengo 6 x 0 em 1981]. Em 1972, eu estava concentrado e, quando chegou o dia, o Zagallo me tirou até do banco e fui pra arquibancada. Quando estava 3 x 0, saí. No jogo de 1981, eu era quem mais queria por causa da bandeira de 6 x 0 que eles colocavam lá, em frente ao túnel. Eu falava: "Um dia vocês vão tirar isso daí".*

**Foram muitas as gerações formadas na Gávea, o que valeu a frase "craque o Flamengo faz em casa". E aí, craque o Flamengo ainda faz em casa?**
*Eu me sinto satisfeito com essa geração, porque eu organizei a base. As pessoas que estavam lá não sabiam o que faziam — a não ser a comissão técnica. Eu montei um organograma: o diretor, o diretor-supervisor, o coordenador, quem vai dar satisfação a quem. Eu levei apenas quatro pessoas pra lá do CFZ: o técnico, o preparador físico, o auxiliar e o coordenador das duas categorias de mirim, um cara que revelou um monte de gente do futebol de salão. Os jogadores, os próprios técnicos vinham até aqui [o CFZ] escolher. O [Fernando] Vanucci, técnico campeão invicto do Estadual [sub-17, em 2010], que formou essa geração do Thomás, Adryan, Rafinha, Lorran, Muralha, Romário, Mateus, Pedrinho, Digão, todos esses eram desse time. O Jádson, do Botafogo. É lógico que eles conheciam os garotos daqui. Vai falar o que disso? A gente estava se estruturando. Uma das coisas boas que a Patrícia [Amorim] me ajudou a fazer foi acabar com essa coisa de jogadores de base sobre os quais o Flamengo não tinha percentual nenhum. De todo jogador do CFZ que vai pro Flamengo, o clube já tem 50%, como tem hoje do Rafinha. A gente começou a ter atrito com empresários que davam dinheiro para*

C. R. FLAMENGO
Uma vez Flamengo Sempre Flamengo
Depart.º Futebol
N.º 23
NOME ARTHUR ANTUNES COIMBRA
IDADE 03.03.1973
CATEGORIA Amador
VALIDA ATÉ 31.12.1973
Vice - Presidente
Presidente

*"Esta é a primeira carteirinha do Flamengo. Ih, o cara meteu a idade errada! Tá 3 de março de 1973! Então, eu estou só com 40 anos! (risos) Dá até pra jogar."*

**Na escolinha do Flamengo, em 1967:**
*"É meio comprometedora essa brincadeira aqui (risos). Daqui desse time ninguém jogou no Flamengo".*

**Recebendo as chuteiras de Carlinhos, em 1972:** *"Aqui foi quando o Carlinhos me entregou a chuteira. Quando entreguei para o Pintinho [Zico repetiu o mesmo gesto com Pintinho em 1989], achei que fosse também deslanchar, mas não deslanchou".*

## *HOJE EM DIA TODO MUNDO VIVE DO MARKETING. E O JOGADOR FAZ UM GOL, TODO MUNDO VAI FOCALIZAR, E O CARA TIRA A CAMISA, PÔ! É O CARA QUE PAGA A CONTA!*

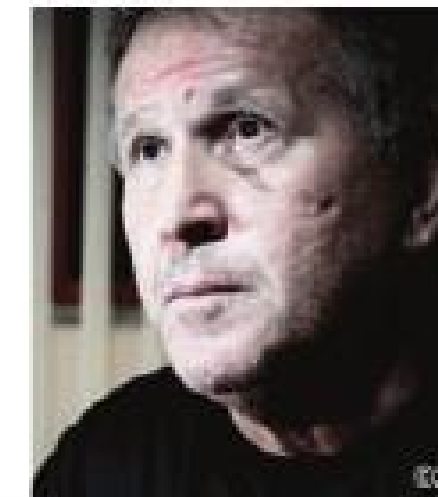
*o Flamengo, que estava na pendura, e quando chegava na base os caras botavam quem eles queriam. Tinha empresário que tinha 14 jogadores no profissional.*

**Você fala do Eduardo Uram?**
*É um deles [risos]... Ele veio falar comigo: "A gente tem que discutir contrato". "Quem são os jogadores?" "Ah, é esse, esse." "Pô, o time inteiro do Flamengo é teu?" Mas não é porque é empresário de 14 que vai ter privilégio.*

**Você é dono de um clube de formação de jogadores. Dá para deter a infiltração dos agentes?**
*Não tem como. Eu tentei abrir uma empresa, do meu filho, e através dela fazer os contratos com os jogadores. Mas é um custo muito alto. Se você fizer um contrato com um garoto de 16 anos, por mais que ele seja bom, você vai dar 2000, 3000 reais [de salário]. Tu não vai botar 50000. Então, se o garoto estourar com menos de um ano de contrato, se outro vier aqui e pagar [uma salário melhor], leva.*

**Mas é um trabalho difícil, de separar o joio do trigo.**
*Anteriormente havia um tratado de ética entre os clubes, de não pegar jogador formado em outro. Hoje não existe mais isso. Você não vê hoje muitos clubes fazendo força pra formar. Todo mundo tá pegando de outros lugares. Eu tenho minha parceria com o CFZ de Juiz de Fora. Dois jogadores [levados por outros clubes] foram para a seleção sub-17 e nem disputam campeonato: o Igor, do Cruzeiro, e o Wallace, do Flu. Sabe quem é esse? [aponta uma foto] É o Thomás. Não*

**Com a Bola de Ouro de 1974:** *"PLACAR me deve duas Bolas de Prata. Eu vejo lá que eu tenho nove, mas em casa só tem sete!" Até a década de 90, quem vencia a Bola de Ouro não recebia a de Prata. Caso de Zico.*

### ZICO

**FICHA TÉCNICA**

*ARTHUR ANTUNES COIMBRA*
60 anos (3/3/1953)
Rio de Janeiro (RJ)

Clubes como jogador
**Flamengo**
(1967–83 e 1985–89)
**Udinese-ITA**
(1983–85)
**Sumitomo Metals/ Kashima Antlers-JAP**
(1991–94)

Como treinador
**Kashima Antlers-JAP**
(1999)
**Seleção japonesa**
(2002–06)
**Fenerbahçe-TUR**
(2006–08)
**Bunyodkor-UZB**
(2008–09)
**Olympiakos-GRE**
(2009–10)
**Seleção iraquiana**
(2011–12)

**HONRARIAS**
**Bolas de Ouro**
2 (1974 e 1982)
**Bolas de Prata**
5 como meia (1974, 1975, 1977, 1982, 1987)
2 como artilheiro (1980 e 1982)

**TÍTULOS**
*Flamengo*
**1 Mundial** (1981)
**1 Libertadores** (1981)
**4 Brasileiros** (1980, 82, 83 e 87)
**7 Cariocas**
(1972, 74, 78, 79, 79-ESP, 81 e 86)

**700 GOLS**
**508** pelo Flamengo
**56** pela Udinese-ITA
**54** pelo Kashima Antlers-JAP
**67** pela seleção
**4** pela seleção carioca
**3** pela seleção do resto do mundo
**1** pela seleção de Brasília
**2** pela seleção Top 11 da Itália
**5** pela seleção da América do Sul

©1 JORNAL DO BRASIL 2 ALEXANDRE BATTIBUGLI

**Recebendo a faixa de campeão carioca de 1974 de Falcão:** *"Aqui foi em 1975. Fizemos dois amistosos. O Inter veio ao Maracanã entregar as faixas para o Flamengo".*

**Com Sócrates, morto em 2011, parceiro de seleção e Flamengo:** *"Magrão, saudade dele. Esse cara foi legal pra cacete".*

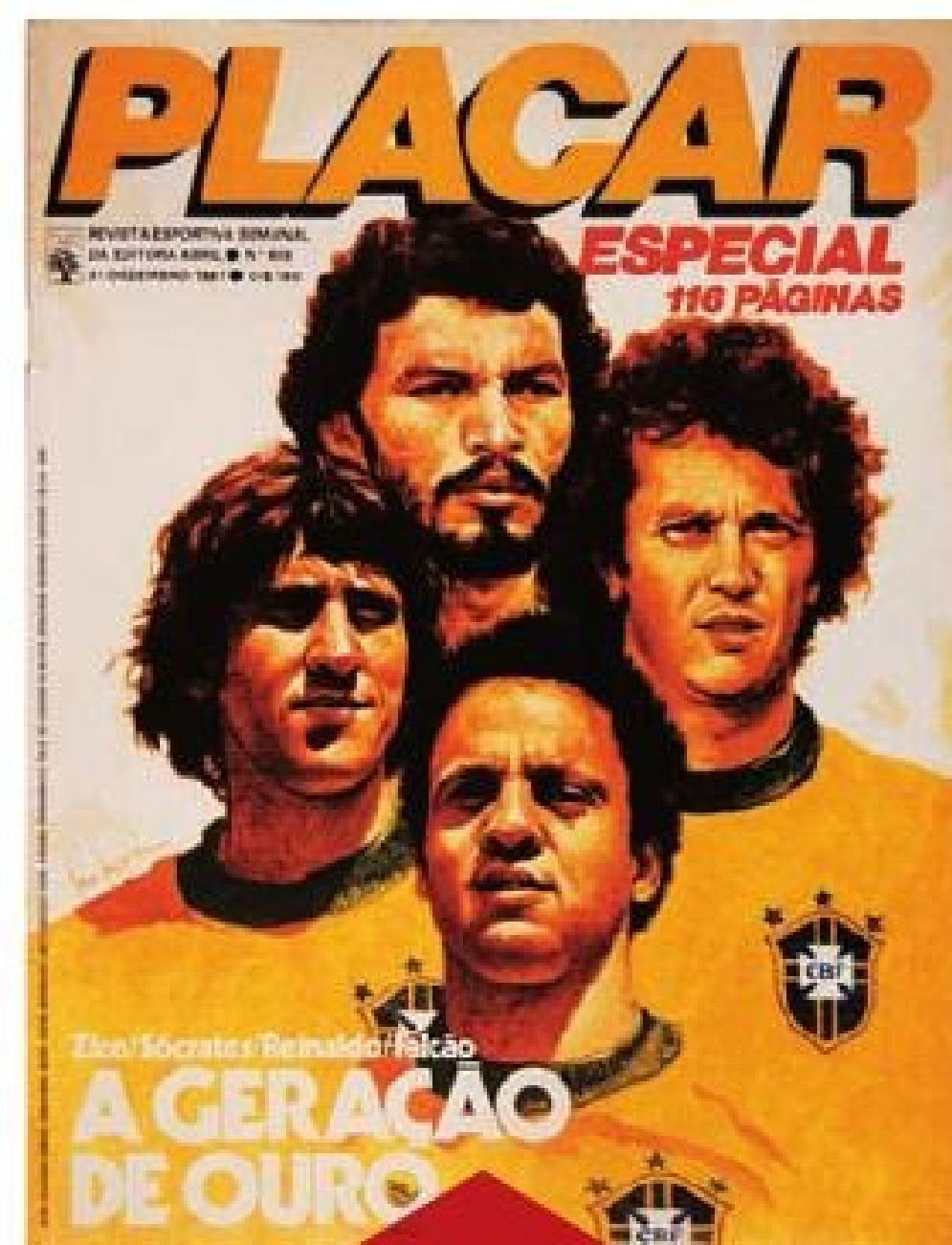
*recebemos nada. O Thiago Alcântara, do Mazinho (leia reportagem na página 64), passou aqui. Tivemos que botar numa categoria acima porque pegava a bola e driblava todo mundo. O Rafinha trouxemos com 14 anos. Ele foi para o Flamengo e continua morando no CFZ. Talvez o clube não acreditasse muito e não arrumava um lugar pra ele morar.*

**Falando de seleção: aquela Copa de 1978 foi estranha. Teve a intervenção do almirante Heleno Nunes (então presidente da CBD, que anunciou as substituições de Zico, Edinho e Reinaldo)...**
*Aquilo foi feio. Eu fiquei muito chateado com o Coutinho [Cláudio Coutinho, então técnico da seleção e do Flamengo]. Quando acabou o jogo da Espanha, o Heleno Nunes deu entrevista dizendo que tinha que entrar Jorge Mendonça, Roberto Dinamite e Rodrigues Neto. Chega no dia seguinte, o Coutinho chama o Edinho, o Reinaldo e eu no quarto dele. Quando acabou a conversa, eu falei: "Você é meu treinador no Flamengo, não precisava falar isso. O presidente deu uma entrevista antes falando quem ia sair. Você não tem que dar satisfação. Mas a gente merecia mais respeito, e não saber pelo jornal que vai sair".*

**Você sentiu como uma traição?**
*Não, senti como uma imposição do chefe mesmo.*

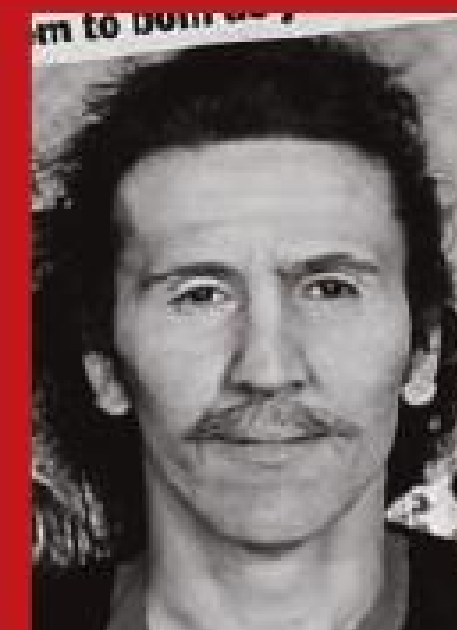
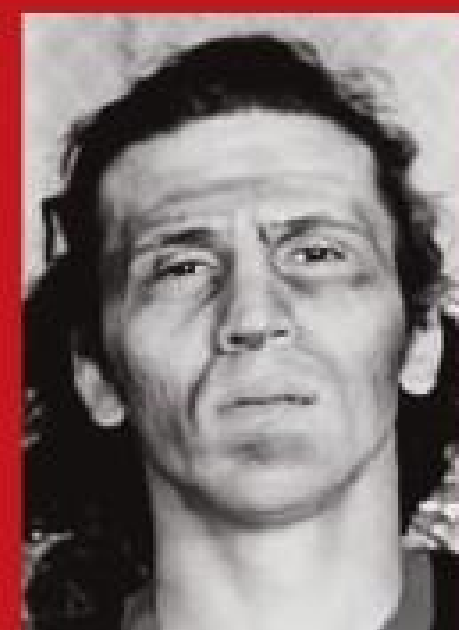
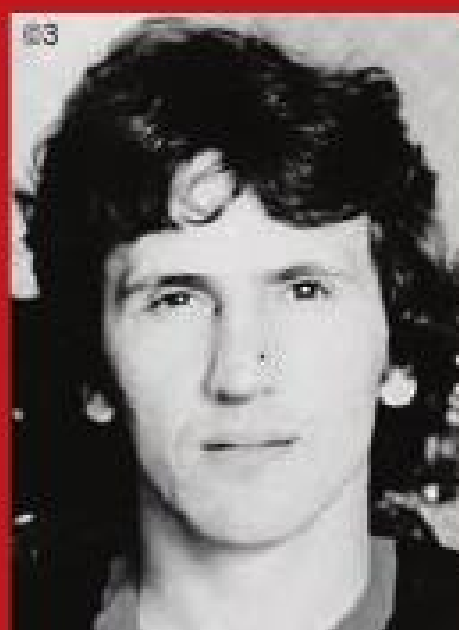
**Em algum outro momento você viu um dirigente pesar tanto assim numa decisão?**
*No Iraque, sim. Chegaram a convocar atletas. Duas vezes cortei gente da delegação.*

**Afinal, o que o atraiu no Iraque?**
*O Edu [irmão de Zico], quando foi pra lá, na época do Saddam, os caras davam tudo. O cara que foi intérprete veio até o Brasil pra pegar ele de novo. O Edu disse que não queria, só se eu fosse com ele. Cheguei lá e faltavam cinco dias para a estreia nas Eliminatórias da Ásia. O material humano iraquiano, se tivesse estrutura, ninguém ganhava deles. Eles são diferentes, em termos de biótipo, de qualidade técnica. Mas o campeonato é amador. O meu estádio aqui [o pequeno Antunes, no Rio] é um Maracanã perto do deles. E não tinha lugar nem pra seleção morar. A Fifa liberou Irbil [interior do Iraque]. Mas deu confusão num jogo e a Fifa vetou. [Na Eliminatória] perdemos o primeiro jogo, mas ganhamos os outros cinco. E mais problemas. Salário atrasado, a gente foi jogar no Catar, com 30 pessoas assistindo jogos. No Japão, tinha 60 000.*

**Você conseguia dormir?**
*Lá [no Iraque] não. Passei mal duas vezes em Bagdá. Febre, nervoso. Cada 100 metros tem uma barreira, metralhadora para todo lado. Começa a ver que estourou bomba aqui, bomba lá. A gente ia aonde tinha jogo. Não dava para treinar. Ficava perambulando. A residência era mais na Jordânia. Passei a não falar*

**Capa de PLACAR, com Sócrates, Reinaldo e Falcão:** *"Este é o quarteto que gostaríamos de ver jogar na Copa. Eram as posições certas, ninguém ficaria deslocado."*

## 50 ANOS COM CORPINHO DE 27

A transformação feita pela PLACAR, que imaginou Zico com 50 anos em 1980: "Eu tô a cara do John Wayne (risos). A Sandra teve coragem de tirar foto comigo".

©1 ZEKA ARAUJO 2 J. B. SCALCO 3 RODOLPHO MACHADO

## "EU ME CONSIDERO UMA PESSOA APROVADA PELO QUE FIZ NO FUTEBOL. ÀS VEZES COM 9, ÀS VEZES COM 5,5, ÀS VEZES COM 7..."

*com mais ninguém na federação. Não confiava nem no intérprete. Me pagavam com três meses de atraso.*

**Já havia vivido uma situação tão ruim assim?**
*Não. E o que eu ficava com mais cara de babaca era a gente com resultado, lutando por uma vaga na Copa do Mundo [o Iraque está na zona de classificação]. E olhando os outros países, time que já tinha sido eliminado, com 15 caras na comissão técnica. Você vai estressando.*

**Vê a seleção de 82 como a ideal?**
*O jogo contra o Ajax [em 1979] foi o único que eu, o Cerezo, o Falcão e o Sócrates jogamos juntos, com o Sócrates de centroavante. Não sei se a formação ideal, mas mais ideal do que a que jogou na Copa. Aquela não tinha lado direito. Ele [Telê Santana] achou que deveria permanecer o Serginho e um de nós ficar na direita. Só que a gente não treinou. Tem situações que é preciso treinar a parte tática. A gente passou toda a preparação em Portugal e nunca treinamos.*

**Jogando contra a Espanha, na Copa de 1978:** *"Jogo em Mar del Plata, aquele lamaçal. Olha o campo em que a gente jogou".*

**Jogo contra a França, Copa de 1986. O pênalti perdido. Era você mesmo que devia bater o pênalti?**
*Sempre bati os pênaltis da seleção. Se eu não bato e outro bate e perde, seria pior. Só uma pessoa poderia não deixar bater, que era o técnico. O Telê podia dizer: não bate. No jogo anterior, contra a Polônia, o Sócrates era o batedor. O que sofri nesse jogo, dei pro Careca bater. Me arrependo. Se eu bato e bato mal, não batia o outro [risos].*

**A preparação daquele ano foi muito longa, começou em fevereiro de 1986...**
*Nunca foi necessária uma concentração daquele tamanho. No dia em que deu o problema com o Renato e o Leandro, a gente teve folga de meio-dia às 20h, em Belo Horizonte. O que é que eu vou fazer em Belo Horizonte nesse tempo? Num domingo? Fiquei lá na Toca da Raposa [sede da preparação da seleção]. Não tinha ninguém lá, nem esposa, nem filho. Fui ver televisão. Quando voltei para São Paulo, me reuni com a comissão técnica e pedi para não ir mais para a Copa. Fiz o pedido duas vezes: ali e quando o Mozer foi cortado, no México. Eu tinha que me controlar porque não podia mais apoiar meu corpo na perna esquerda. Estava com o cruzado rompido. Não podia mais saltar, pular, cair com o apoio na esquerda.*

**Na Copa da França, em 1998, você falou que a Holanda era um exemplo de como treinar uma equipe, com treinamentos específicos para cada função.**
*Você tem o treinador de goleiro, da defesa e o de ataque, além do treinador geral. Dos três que treinaram, dois se tornaram grandes treinadores — o Rijkaard e o Koeman. O Neeskens optou por ser auxiliar do Guus Hiddink. Ele não tinha medo de que eles iriam dizer que ele não era o treinador.*

**Você sofreu isso?**
*Eu, quando fui como coordenador da seleção em 1998, uma vez o Zagallo veio falar comigo: "Olha, você não precisa colocar uniforme senão vão dizer amanhã que você é o treinador". Eu fiquei olhando pra ele e pensando: não é possível que o Zagallo está falando isso. O Zagallo! Se eu fosse ele, com um Zico do lado, ia utilizá-lo de qualquer maneira pra me ajudar.*

**Você faria como o Falcão fez: treinar um time no Brasil?**
*Não.*

**Ser presidente do Flamengo?**
*Não.*

**Nunca mais vai se envolver com a vida política do Flamengo?**
*Não vou dizer nunca mais, mas eu não pretendo mais nenhum envolvimento. Oficial, claro.*

**Pelo trabalho físico antes de estrear pelo Flamengo e também pelo estilo de jogo, muita gente o compara com Messi. Faz sentido?**
*Não vejo muita semelhança. Acho que algumas jogadas se tornam parecidas pela objetividade. O cara sempre joga pra frente, joga simples, faz jogadas individuais. Isso pode dar certa conotação de semelhança. Mas ele é um jogador que tem muito mais habilidade e facilidade na condução da bola do que eu. Ele é o único cara que pode desequilibrar uma Copa.*

Alex, de 15 anos, é uma das vítimas do "dopador de Aracaju"

© HILDA RODRIGUES/JORNAL DO SOL

# O LADO SOMBRIO DA BOLA

A menos de dois anos da Copa do Mundo, falsos olheiros e aliciadores de menores transformam o futebol de base em antro do abuso sexual no Brasil

*POR* Breiller Pires

Três goladas do suco de maracujá, servido por Reginaldo Pinheiro, o Doutor, 45 anos, são suficientes para Alex* sentir as pernas fraquejarem. Ele tem 15 anos, e o treinador que agora o arrasta pelo braço é o mesmo que lhe havia prometido um futuro brilhante no futebol. A vista escurece. Sob sonolência repentina, o garoto tem as partes íntimas tocadas por Doutor, que, seminu, tenta agarrá-lo de costas. "Ele relou o pênis em mim. Eu estava zonzo, sem poder de reação." Essa é a última lembrança que Alex diz ter daquela noite de setembro do ano passado.

Ele é um dos adolescentes que caíram no golpe do Doutor, o falso olheiro que mantinha 14 garotos alojados em um pequeno apartamento no centro de Aracaju. Reginaldo foi preso no início de fevereiro. Mas sua estratégia parecia infalível. Ele convencia meninos entre 14 e 17 anos, de vários cantos do Brasil, a embarcar para a capital de Sergipe com o argumento de que lhes arrumaria um time para jogar.

Pais desembolsavam até 450 reais por mês para alimentar a esperança dos filhos, sem desconfiar das reais intenções de Reginaldo. Com ele, foram apreendidas dezenas de ampolas de injeção e sedativos, usados para dopar os meninos antes de abusar deles. "Reginaldo atuava como olheiro havia dez anos, mas, em todo esse tempo, diz ter revelado apenas um jogador, do Olímpico de Itabaianinha", conta a delegada do caso, Mariana Diniz.

No alojamento, aponta o inquérito policial, os jovens se amontoavam em dois cômodos. No quarto de Reginaldo, alguns garotos eram obrigados a dividir com ele a cama de casal. Na parede, um quadro suntuoso reluzia a imagem de um Preto Velho e seu cachimbo. Doutor intimidava o grupo dizendo que o espírito de umbanda puxaria os pés de quem o desacatasse na madrugada. Era o "quarto do pânico".

Toda semana, aspirantes a jogador chegavam e partiam do lugar. Cada nova vítima do olheiro se tornava motivo de chacota entre os outros, com o estigma de "menino bom" ou "filho predileto do Doutor". Alex, que saiu da periferia de Porto Seguro, na Bahia, ficou cinco meses em Aracaju. O padrasto não se conforma. "Ainda é difícil acreditar no que aconteceu", afirma. Não é a primeira vez que o sonho do futebol vira trauma no garimpo de novos talentos.

*Para proteger sua identidade, os nomes de crianças, adolescentes e seus familiares ouvidos pela PLACAR foram trocados. Todos os demais são verdadeiros

## De vítima ao purgatório

Ex-jogador do Corinthians na década de 90, Fabinho Fontes foi condenado a oito anos de reclusão em 2012 por abusar de uma menina de 5 anos. Da cadeia, ele nega o crime. O advogado alega que Fabinho tinha um distúrbio mental: baixava as calças e urinava em público sob efeito do álcool. Por outro lado, um amigo do ex-meia diz que ele confessara, antes da prisão, ter sofrido abusos sexuais nos tempos de juvenil do Corinthians.

Fabinho pode ter experimentado as consequências perversas de uma suposta violência sexual na adolescência. "A maioria dos pedófilos também foi vítima de abusos quando mais jovem", afirma o psiquiatra e presidente da Associação Brasileira de Prevenção e Tratamento das Ofensas Sexuais, José Raimundo Lippi.

Fabinho Fontes, ex-Corinthians, condenado por ato libidinoso

Questionado pela PLACAR na penitenciária de Tremembé II, onde está preso há um ano, Fabinho diz que não foi molestado no Corinthians, mas teria tomado conhecimento de que profissionais do clube aliciavam atletas da base. "Eu sabia que isso existia no Corinthians", afirma, referindo-se a abusos sexuais. "Amigos que jogavam na mesma categoria que eu sofreram na pele. Quem era assediado tinha medo de contar para a família. A coisa envolvia técnicos e diretores. Muita gente nem imagina que isso acontece no futebol."

No fim dos anos 60, o então técnico da seleção brasileira, João Saldanha, não só imaginava. Tinha certeza. "Todo treinador de juvenis é meio homossexual", generalizava. Historicamente, casos de assédio e violência sexual nas categorias de base são relacionados por cartolas e jogadores à homossexualidade, e não a uma prática criminosa marcada pela coação de menores por adultos.

A visão deturpada e preconceituosa contribui

Marcos tinha a promessa de ir para a Itália com o técnico, preso em 2011 por abuso sexual

"NUNCA VI, MAS ABUSOS NA BASE EXISTEM. TEM MUITO VENDEDOR DE ILUSÃO NO FUTEBOL."

**Paulo André,** zagueiro do Corinthians

## PERIGO! MENORES NA ÁREA

*Crianças e adolescentes também estão à mercê de maus-tratos e abusos em times profissionais. Denúncias vão de violência sexual a falta de comida em concentrações clandestinas, mas, na maioria dos casos, os clubes escapam de punição*

**CORINTHIANS**

Ex-técnicos e jogadores, como Nelsinho Baptista, Neto e Willian (Anzhi-RUS), já levantaram suspeitas de abusos sexuais na base do clube. Em 2007, um ex-gerente de futebol amador do Parque São Jorge negou que tivesse abusado de atletas em um sítio. Ele não foi investigado pela polícia por falta de provas.

**GRÊMIO**

Com 25 anos de clube, o diretor da base José Alzir acabou demitido em tentativa de abafar um escândalo em 2009. Ele responde a processo e teria abusado de garotos entre 11 e 13 anos no alojamento do estádio Olímpico, onde media a maturação dos atletas pedindo para ver seus pelos pubianos.

**FLAMENGO**

Um funcionário, que indicava novos talentos para a base rubro-negra, foi acusado em 2010 de abusar de um menino de 15 anos. Ele teria oferecido 100 reais à vítima para acariciar seu órgão genital. O empregado, suspeito de crime semelhante na década de 80, foi afastado pelo clube.

**VASCO**

No ano passado, um atleta de 14 anos morreu em campo durante peneira na base vascaína, em Itaguaí. Seis meses depois, a Justiça interditou o alojamento em São Januário, que abrigava cerca de 50 adolescentes e tinha até camas sem colchão. O clube não foi condenado pela morte do garoto.

para encobrir denúncias em clubes grandes. Em 2005, o goleiro Marcelo Marinho, que vivia o auge da carreira no Corinthians, rompeu a mordaça em uma entrevista coletiva. Revelou ter sido assediado pelo preparador de goleiros quando jogava no Vasco, aos 12 anos, em 1997. O desabafo lhe caiu mal. Os companheiros de time não perdoaram. "Fui zoado pra caramba. Os caras pensaram que ele [o preparador] quis me comer. Mas, na verdade, ele queria que eu o comesse", conta.

Depois do episódio, a carreira de Marcelo entrou em declínio. Após deixar o Corinthians, ele não conseguiu se firmar em nenhuma equipe e chegou a cogitar a aposentaria em 2011. Hoje aos 29 anos, defendendo o Penapolense, o goleiro se arrepende de ter contado sobre o trauma que o acompanhou por quase uma década. "Eu era menino, morava sozinho no Rio de Janeiro, e veio esse cara oferecendo mundos e fundos para abusar de mim. Não aceitei, mas aquela recordação me consumia por dentro. Estava engasgado, eu precisava falar. Mas as pessoas levaram por outro lado."

Na ocasião, o atleta denunciou o assédio à diretoria do Vasco, que se limitou a demitir o preparador de goleiros e não prestou queixa à polícia. Marcelo foi afastado e, semanas depois, acabou dispensado. "Cresci meio revoltado, aprontei bastante, fiz muita besteira. Foi algo que me marcou, mas duvido que outros jogadores não tenham sofrido a mesma coisa. Só que ninguém tem coragem de falar", diz.

Para a psicóloga Sonia Román, que trabalhou por dez anos na base do Santos, até 2010, o ambiente intimista de concentrações e vestiários atrai molestadores. Seu diagnóstico no time alvinegro é alarmante. "Posso dar 100% de certeza: existia [abuso sexual] no Santos. Mas eu não consegui pegar. Há um código de honra entre jogadores e comissão técnica. Ninguém vê, ninguém fala nada." Sonia afirma, contudo, que sua presença — ela visitava a concentração de surpresa no período noturno — teria afugentado aliciadores de menores da incubadora santista.

**ATLÉTICO-MG E P. SANTISTA**

Os dois times foram sentenciados pela Justiça em 2012 por manterem jovens em pensões com más condições de higiene e sem comida. O Galo chegou a abrigar menores de 14 anos, o que é vedado pelo Ministério Público do Trabalho, enquanto a Portuguesa confinava meninos de outros estados.

**ATL. SOROCABA E SÃO BENTO**

Osvaldo Guides Camargo, o Bozó, foi preso em 2010 após ter sido acusado de molestar três garotos de 10 anos em uma escolinha de Sorocaba. Antes, ele havia trabalhado por nove anos na base de São Bento e Atlético, clube que ignorou denúncias contra o técnico em 2006.

Edson "Barrigudo" de Sousa, 54, forjava falsas credenciais de times paraguaios para cometer abusos

## A migração dos abusadores

PLACAR contabilizou, em um intervalo de dois anos, pelo menos 22 casos de abusos sexuais no Brasil envolvendo o futebol e registrados na polícia (veja mapa na pág. 46). Mas as autoridades sugerem que esse número deva ser bem maior. "As vítimas se calam sobre os abusos. Revelar aos pais também não costuma surtir efeito, já que eles raramente têm coragem de denunciar", diz Miguel Marques e Silva, desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo e ex-diretor da base corintiana.

Com a estruturação das categorias de base nos grandes clubes, que passaram a contar com professores, psicólogos e assistentes sociais, os abusadores mudaram de endereço. Enxergaram nos times amadores, clubes de pequeno porte e escolinhas o cenário perfeito para a aplicação do conto da peneira. Travestidos de falsos técnicos e olheiros, eles oferecem vagas em equipes de ponta e a fórmula do sucesso no futebol.

Os alvos geralmente são crianças e adolescentes de regiões pobres, que veem um time amador, a princípio, como miragem para um dia melhorar a condição financeira das famílias. "Às vezes, os próprios familiares fecham os olhos para os abusos, na esperança de que o filho se torne um profissional", afirma Marlene Vaz, socióloga especialista em violência sexual infanto-juvenil.

Em maio de 2011, Marcos, 15, treinava no campo do Recanto Verde, zona norte de São Paulo, quando viu o treinador, Ginaldo Pedro da Silva, ser algemado pela polícia por suposto abuso sexual. O garoto conta que Ginaldo costumava pagar pizzas e levar jogadores do Brasileirinho, que tinham entre 12 e 16 anos, para jogar videogame em sua casa. Para alguns deles, o técnico bancava passagens de ônibus.

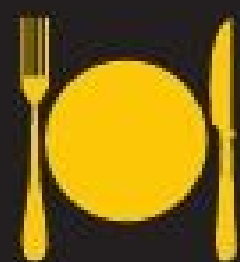
Marcos se preparava para viajar para a Itália com Ginaldo, que lhe prometera oportunidade em um grande time do Brasil assim que retornassem. Hoje o meia-atacante de corpo esguio, torcedor do Flamengo, anda cabisbaixo. Ainda não encontrou outro

## O JOGO SUJO DA FÁBRICA DE ILUSÕES

*Crianças e adolescentes são fisgados por mimos e seduzidos pela promessa dos aliciadores de convertê-los, a qualquer preço, em grandes estrelas da bola*

Vagas no time ou em clubes grandes são as iscas mais comuns dos abusadores. Jogadores submetidos a abusos ainda podem ganhar regalias em treinos e concentrações, como o direito a refeições, período de descanso e camas individuais.

Chuteiras, tênis, uniformes, relógios e dinheiro integram o arsenal de presentes para dobrar os jovens. "É o que eles chamam de 'fazer a firma': ser bancado pelo abusador", afirma o psicólogo do esporte João Ricardo Cozac.

Para nutrir a violência sexual, alguns olheiros adulteram a idade de jogadores com o intuito de facilitar a aprovação em peneiras. Maguila, de Caratinga, criava "gatos" falsificando documentos das vítimas que agenciava.

Assistência básica serve de artifício para a chantagem. "Comecei em times que só davam treino e comida aos atletas. Alguns acabam cedendo ao assédio para não serem dispensados e passar fome", diz o zagueiro Paulo André.

Jogos de videogame, sessões de filmes e rodadas de pizza estreitam laços com meninos na alça de mira dos aliciadores. "Eles fazem de tudo para se aproximar e conquistar a confiança da vítima", explica Cozac.

Viagens para outros estados e até para o exterior favorecem abusos. "O pretexto do futebol afasta a criança da família e a expõe ao trabalho infantil", diz Renato Mendes, da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

lugar para treinar e trabalha seis dias por semana como vendedor para ajudar com as despesas de casa. "Virar jogador agora ficou difícil", diz.

A família de Marcos, que migrou da Bahia e vive na periferia da capital paulista há cinco anos, foi pega de surpresa. "Ele ia arrumar passaporte e tudo. Quando prenderam o Ginaldo, a carreira do meu filho foi por água abaixo", afirma a mãe, Benedita.

### Cortina de silêncio sustenta impunidade

Crimes sexuais são fatos velados no meio futebolístico. Clubes, dirigentes e jogadores abordados pela PLACAR demonstraram receio de falar sobre o tema. O ex-meia Neto, por exemplo, que já afirmou conhecer jogadores assediados e abusados na época em que jogava na base do Corinthians, se esquiva. "Não vou falar disso, não, me desculpa. Se ninguém fala, eu que não serei o paladino."

Por se tratar de abusos contra meninos, as denúncias por parte das vítimas também são raras. "O menor abusado tem medo de que a família e os colegas duvidem de sua masculinidade", afirma Marlene Vaz. No início de 2012, a polícia desarticulou, por meio de escutas telefônicas, uma rede de exploração sexual em Caratinga, no interior de Minas Gerais. Todos os adolescentes supostamente abusados, porém, negaram em depoimento os crimes cometidos pelo treinador Cláudio Rogério Alves, 49, o Maguila, considerado o chefe da quadrilha.

Maguila, de acordo com a polícia, levava garotos de Caratinga em uma Kombi para testes em clubes cariocas. No Rio de Janeiro, os menores ficavam na casa do cantor Agnaldo Timóteo, que dava dinheiro ao treinador e foi ouvido como testemunha na investigação. "Isso é uma sacanagem. Se o Maguila quis dar para um menino de 14 anos e o moleque quis comer, que mal há nisso? P... frescura", diz Timóteo, que, segundo a delegada Nayara Travassos, ainda pode ser incluído como cúmplice no processo.

No escândalo de Caratinga, apesar de Maguila ter sido condenado a dez anos e meio, três dos seis envolvidos já deixaram a cadeia e cumprem pena em regime semiaberto. Além das brechas na legislação, que prevê de oito a 15 anos de detenção em caso de abuso sexual contra menores de 14 anos, molestadores saem da prisão sem acompanhamento psiquiátrico e tendem a cometer mais crimes em liberdade. "O acusado de pedofilia, um transtorno mental que o faz ter preferência sexual por crianças, precisa de tratamento para que não volte a fazer novas vítimas", explica José Raimundo Lippi.

Casos de violência sexual no futebol costumam vir a reboque do tráfico de pessoas. Em janeiro, José Augusto dos Santos, o Baleia, 44, foi denunciado por quatro dos 11 jovens que teria molestado em um cativeiro no interior de Sergipe. Os adolescentes foram recrutados por ele em outros estados do Nordeste e do Norte. No entanto, Baleia responde a

> "DESDE QUANDO UM MOLEQUE DE 14, 15 ANOS É INOCENTE? ELE JÁ SABE SE QUER SER MACHO OU FÊMEA."

**Agnaldo Timóteo,** cantor e ex-vereador de São Paulo, sobre o caso em Caratinga

Os primos de Presidente Prudente caíram no golpe do Doutor

não respondeu aos questionamentos da reportagem. A deputada federal Érika Kokay (PT-DF), presidente da CPI da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, tenta convocar representantes da CBF e do Ministério do Esporte para tratar da questão do abuso sexual desde o fim do ano passado. Sem êxito, até o momento. "Clubes, CBF e poder público devem se responsabilizar por crianças e adolescentes que têm seus direitos violados através do futebol. Um país que vai receber a Copa do Mundo não pode ser conivente com esse tipo de abuso", afirma a parlamentar.

Sem rédeas, o celeiro de formação de craques segue lapidando doutores no ofício de jogar bola e mantendo suas aberrações por baixo dos panos. O mecânico Heraldo viu filho e sobrinho de 16 anos saírem de Presidente Prudente, interior de São Paulo, para embarcar na promessa do "dopador de Aracaju". Ele conversou por telefone com o Doutor, que disse ter revelado o atacante do Santos Victor Andrade e assegurou a mesma sorte a seu filho.

Heraldo, no entanto, entrou em desespero ao receber a notícia da prisão de Reginaldo Pinheiro. Doutor não era médico nem empresário, mas sim um falso olheiro. "Eu fiquei sem chão. Não confio mais em ninguém. Pensava que essas coisas só aconteciam em novela", diz. Na realidade, as investidas de molestadores no submundo do futebol brasileiro ainda estão longe de ser obra de ficção.

**"ELE MANDAVA BOTAR O P... EM SUA BOCA E MORDIA. DISSE QUE IA ME TIRAR DO TIME E ME LARGAR NA RUA SE EU NEGASSE."**

**Miguel,** 15, natural do interior baiano, descreve abusos e extorsão do Doutor no alojamento em Aracaju

inquérito em liberdade, já que não foi pego em flagrante. "O fato de menores estarem longe do convívio dos pais, em situação precária de moradia e vulneráveis a todo tipo de exploração, já configuraria a prática do crime se a Justiça brasileira cumprisse o Protocolo de Palermo, que combate sobretudo o tráfico de menores", afirma Juliana Armede, coordenadora do Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, vinculado à Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo.

O Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei Pelé exigem assistência em educação, saúde e bem-estar, além de contrato de trabalho para maiores de 14 anos, a integrantes de categorias de base no Brasil. Entretanto, a lei é ignorada por boa parte dos mais de 650 clubes vinculados à Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que saem impunes quando casos de violência sexual vêm à tona. "Sem fiscalização, não há punição", diz Murillo José Digiácomo, promotor de Justiça e membro do Centro de Apoio da Criança e do Adolescente do Paraná.

Procurada pela PLACAR, a CBF diz que sua obrigação é organizar campeonatos, não fiscalizar times e categorias de base. O Ministério do Esporte

Reginaldo "Doutor", o falso olheiro de Aracaju. Ele teria usado sedativos (ao lado) para dopar suas vítimas

VEJA O MAPA DO ABUSO

©1 MARIO RODRIGUES 2 ALEXANDRE BATTIBUGLI 3 REGINALDO GASPARONI/SEC. DE SEG. PÚBLICA DE SERGIPE

# O MAPA DO ABUSO

*Em dois anos, foram 22 casos registrados no futebol brasileiro**

## *Praga nacional*

Crianças e adolescentes envolvidos, em todas as regiões do país: ***103***

Menores abusados: ***37***

Idade média das vítimas: ***14 ANOS***

***900 REAIS*** é quanto famílias chegaram a pagar a estelionatários que mantinham os filhos em alojamentos

Medicamentos e sedativos apreendidos com Doutor, de Aracaju, utilizados para dopar as vítimas: ***580 UNIDADES***

**JARU** (RO) – 2012

Preso em setembro, o falso treinador havia estuprado um garoto de 7 anos em 2007 e era acusado de outros abusos na escolinha que comandava.

**MANAUS** (AM) – 2011

O professor de escolinha Flávio Marinho foi indiciado por estupro de vulneráveis. O caso envolvia alunos e meninas com menos de 12 anos, aliciadas pelo treinador para um concurso de beleza.

**CAMPO MOURÃO** (PR) 2012

Professor de futebol seduzia crianças de 7 a 12 anos com videogame e chuteiras personalizadas. Praticou abusos sexuais contra pelo menos seis alunos – um deles morou em sua casa por três anos.

**ITABORAÍ** (RJ) – 2012

Treinador do Manilhense, time amador da cidade, Sidnei de Carvalho foi acusado de cobrar favores sexuais de pelo menos três meninos entre 10 e 11 anos.

**REDENÇÃO** (PA) – 2012

O técnico conhecido como Natan viajava com meninos de sua escolinha para o Rio de Janeiro e colecionava fotos das crianças que abusava no celular.

**LEOPOLDINA** (MG) – 2011

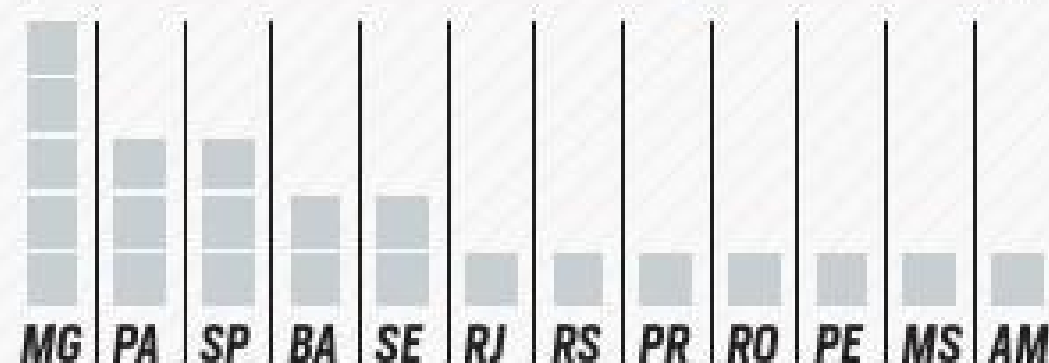
O falso olheiro pinçava adolescentes no Espírito Santo com destino ao Rio de Janeiro e Leopoldina, onde foi assassinado. Só após sua morte a polícia descobriu os golpes. Além de ameaçar famílias e abusar dos garotos, ele negociava programas e material de pornografia infantil.

**CAMPO GRANDE** (MS) 2011

Três técnicos foram presos após violentar crianças de 5 a 13 anos. Um deles confessou ter abusado de oito meninos. Além do trio, a polícia desarticulou uma rede de pedófilos que agia pela cidade.

**TRACUNHAÉM** (PE) 2011

Nivaldo Braga era dono de escolinha e induzia menores a praticar sexo em troca de testes em times da região. Três vítimas contraíram doenças sexualmente transmissíveis.

## *Casos de abuso* (por estado)

## *Fontes do tráfico* (por região)

## *Tipos de delito*

Abuso sexual

Confinamento

Tráfico de menores

Formação de quadrilha

Material pornográfico

Dopagem

Estelionato

Falsidade ideológica

## *Abusadores*

Olheiro (técnico)

Olheiro (empresário)

Técnico (escolinha ou clube)

Árbitro

*Não há dados oficiais sobre violência sexual no futebol. Todos os casos levantados pela PLACAR nesta amostragem estão lavrados em ocorrências policiais. Nomes dos réus divulgados pela polícia foram devidamente citados na reportagem.

**BELÉM** (PA) – 2012

Olheiro selecionava atletas e extorquia pais com promessa de levar os filhos para grandes clubes do Sul e Sudeste. Além de assediar os jovens, ele cobrava até 700 reais para inscrevê-los em testes que nunca aconteceram.

**BELÉM** (PA) – 2012

José Charles, um falso olheiro que abordava crianças na porta de escolas, foi detido em flagrante ao masturbar e fazer sexo oral com um garoto de 14 anos. Ele já havia sido preso em 2004 pelo mesmo motivo.

**NOSSA SENHORA DA GLÓRIA** (SE) – 2013

Baleia, que se passava por empresário de futebol, detinha 11 adolescentes confinados em um casebre e teria pagado 45 reais para manter relação sexual com um deles. Ele responde a processo em liberdade.

**ARACAJU** (SE) – 2013

Falso enfermeiro e empresário, Reginaldo "Doutor" se dizia olheiro do Confiança-SE e atraía jogadores de todo o país para times modestos de Aracaju. No alojamento, dopava os adolescentes para cometer abusos.

**ILHÉUS** (BA) – 2012

Um policial militar, que mantinha escolinhas de futebol, foi acusado de abusar de cinco crianças entre 8 e 10 anos. Ele oferecia de 5 a 10 reais para manter relações sexuais com os alunos.

**ACAJUTIBA** (BA) – 2012

Funcionário da Assembleia Legislativa de Sergipe, Osmar Lisboa garimpava talentos pelo Nordeste. Teria abusado de pelo menos cinco garotos menores de 14 anos, que treinavam nas duas ONGs de fachada que ele coordenava.

**DIVINÓPOLIS** (MG) – 2012

Árbitro de futebol infantil foi detido depois de assédio sexual contra crianças de até 5 anos. Ele se aproveitava do ambiente nos jogos para atrair as vítimas e ainda produzia material pornográfico. Em alguns vídeos, aparecia beijando os garotos.

**UBERLÂNDIA** (MG) – 2012

Dono de escolinhas no Triângulo Mineiro atuou por 25 anos em diversos campos e quadras até ser preso em julho por abusar de dois garotos de 12 anos.

Paragominas (PA)
Marabá (PA)
S. Raimundo Nonato (PI)
Remanso (BA)
Maceió (AL)
Aracaju (SE)
Itororó (BA)
Salvador (BA)
Itabuna (BA)
Porto Seguro (BA)
Goiânia (GO)
Presidente Prudente (SP)
Piúma (ES)
Guarulhos (SP)
Rio de Janeiro (RJ)
Mogi das Cruzes (SP)
Florianópolis (SC)

**GOVERNADOR VALADARES** (MG) – 2012

Falso olheiro subornava jovens jogadores com lanches e presentes. Em compensação, exigia que eles fizessem sexo anal. Segundo ocorrência policial, ele preferia adolescentes de até 16 anos por serem "lisinhos e sem pelos".

**MAIRINQUE** (SP) – 2012

Professor de futebol, Alexandre de Oliveira confessou ter abusado de dois alunos, de 11 e 12 anos. O pedófilo ameaçava não marcar jogos para o time caso as crianças relatassem os abusos aos pais.

**IJUÍ** (RS) – 2012

Atleta de 12 anos denunciou o técnico por abuso sexual após ter ingerido medicamentos para dormir na casa do acusado.

**SÃO PAULO** (SP) – 2011

Técnico do Brasileirinho, na zona norte da capital, Ginaldo da Silva exigia que os pais assinassem autorização para os filhos viajarem, inclusive para o exterior. Foi denunciado por abuso sexual.

**SÃO PAULO** (SP) – 2011

Edson "Barrigudo" levava menores para São Paulo e os explorava em uma pensão no centro da cidade, onde foi preso em flagrante abusando de um garoto de 12 anos. Para ludibriar vítimas, ele usava carteirinhas falsas de times do Paraguai.

**CARATINGA** (MG) – 2012

Cláudio "Maguila" recrutava jovens para testes em clubes do Rio de Janeiro. Ele os hospedava na casa do cantor Agnaldo Timóteo e, segundo a polícia, liderava uma quadrilha de exploração sexual de menores na região.

# Torres gêmeas

## Os segredos e semelhanças que definem a melhor dupla de zaga do Brasil

*POR* Breiller Pires
*FOTOS* Eugênio Sávio

Eles são parceiros na defesa do Atlético desde 2011 e amigos fora dos gramados. Têm a mesma altura, calçam 43, sentam-se lado a lado nas viagens pelo clube. Estar entre os dois pilares da zaga alvinegra causa apreensão. O semblante sério e a estatura impõem respeito, ainda mais quando, no começo da entrevista, a pergunta parece não agradar: "Vocês costumam fazer outras coisas juntos além do futebol?"

"Que é isso, pô! A gente não faz nada junto, não", retruca Leonardo Silva. Da outra ponta, Réver, o capitão, assente com a cabeça. A dupla cai na gargalhada. Estavam só brincando, por sorte. A descontração dos zagueiros reflete o ambiente na Cidade do Galo, o primeiro time classificado para as oitavas da Libertadores. Afinados também na gozação, os dois tiram sarro para provar que não são tão parecidos assim. "Eu uso cueca branca", diz o camisa 3, enquanto o amigo arremata: "E eu a preta".

Brincadeiras à parte, Léo Silva e Réver se mantêm como titulares absolutos do técnico Cuca, alheios à chegada do pentacampeão Gilberto Silva. Apesar do porte físico, eles não fazem o tipo brucutu. "Becão todo duro, cara feia, virou folclore", diz Réver.

A dupla tem técnica, sai jogando, marca muitos gols e, com eficiência na defesa e no ataque, espera subir na cotação de Felipão. "Quero voltar à seleção. De preferência, com o Léo junto", diz o capitão. Os números não mentem. As torres gêmeas estão no topo.

**LÉO SILVA**

33 anos, zagueiro pela direita

87 jogos

2 cartões vermelhos e 27 amarelos

12 gols — 5 com os pés, 7 de cabeça

**NO BRASILEIRO**

572 desarmes

54 faltas cometidas

47 faltas sofridas

6 gols

**LÉO SILVA**

Altura **1,92 m**

Trocou o Cruzeiro pelo Atlético-MG no início de 2011

X

# RÉVER

28 anos, zagueiro pela esquerda

125 jogos

3 cartões vermelhos e 26 amarelos

19 gols — 9 de cabeça — 10 com os pés

**NO BRASILEIRO**

545 desarmes

20 faltas cometidas

31 faltas sofridas

6 gols

Além de ter a mesma altura, a dupla calça o mesmo número: 43

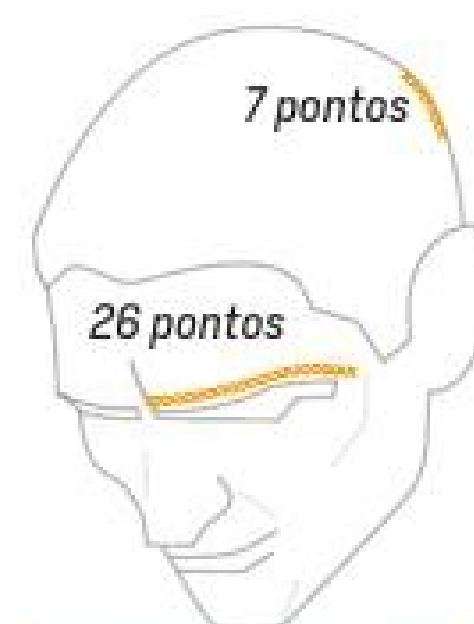
**RÉVER**

Altura **1,92 m**

**Está a 2 gols do maior zagueiro-artilheiro do Galo: Luisinho tem 21**

## ALÉM DOS TRÊS PONTOS

*Cicatrizes e 50 pontos em bola aérea? Ossos do ofício: "É 'pontuação' de time campeão", brinca Réver*

**17 PONTOS** LÉO SILVA

**33 PONTOS** RÉVER

## BOLA DE PRATA 2012

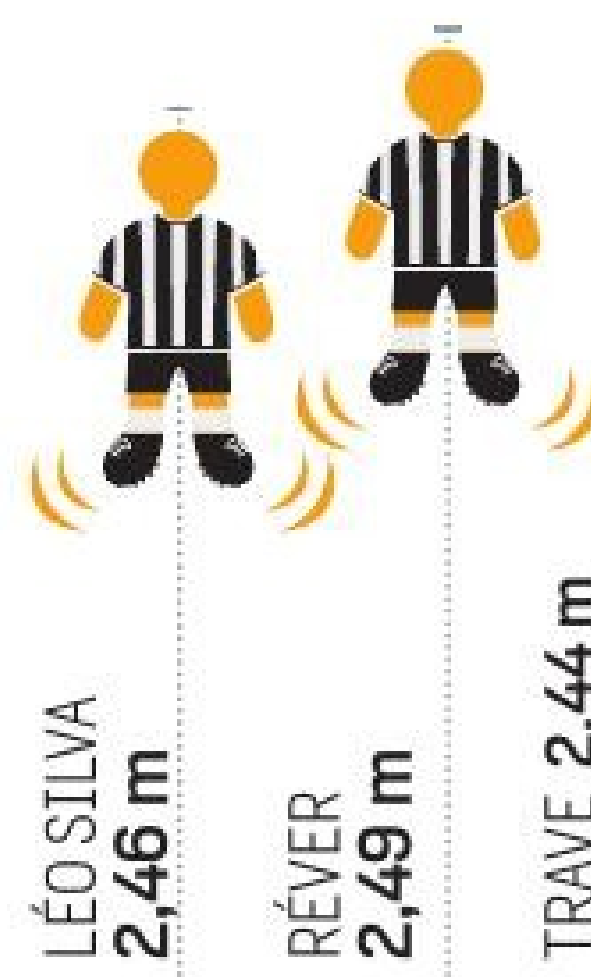
*Pela quinta vez na história, dois zagueiros do mesmo time levaram a Bola*

## TAMANHO É DOCUMENTO

*Defesa atleticana é mais alta que os principais centroavantes do país*

## NO TERCEIRO ANDAR

*Não é à toa que eles são chamados de "torres gêmeas"*

Somando altura e impulsão, os dois ultrapassam a marca do travessão. Para Léo Silva, só estatura não ganha jogo. Mas em casa... "Pra trocar lâmpada é bom pra c..."

***Números atualizados até 25/3**

# *Estádio de sítio*

*Entregue às pressas, Mineirão dá vexame e mostra às outras sedes da Copa do Mundo como não se deve reabrir uma arena*

*POR* Breiller Pires *FOTOS* Eugênio Sávio

**Tinha tudo para ser perfeito, colossal.** Após dois anos e meio em reforma, o Mineirão voltava a abrir seus portões com o clássico entre Atlético e Cruzeiro. Quase 60 000 torcedores presenciaram a vitória do time celeste por 2 x 1 na reinauguração do estádio que receberá três jogos da Copa das Confederações, em junho, e seis da Copa do Mundo, no ano que vem.

Com a obra de modernização, que custou 666,3 milhões de reais, o estádio ganhou camarotes de luxo e uma esplanada de 80 000 metros quadrados em seu entorno. Porém, além do gol contra do atleticano Marcos Rocha — o primeiro do novo Mineirão —, a reabertura foi marcada por problemas. Boa parte dos 58 bares do estádio estava fechada. Nos banheiros, faltavam luz, água e papel higiênico.

Fazia calor em Belo Horizonte, e os torcedores, sem água disponível nos bebedouros, enfrentavam transtorno para comprar qualquer bebida nas poucas lanchonetes abertas. E o pesadelo de cruzeirenses e atleticanos havia começado com confusão nas ruas dias antes do

Na reabertura do estádio, o Cruzeiro levou a melhor sobre o Atlético

clássico. Muitos torcedores tiveram dor de cabeça com ingressos duplicados, além das milhares de pessoas que encararam filas gigantescas para trocar entradas compradas pela internet ou sofreram para adquirir bilhetes diretamente nos postos de venda. As trapalhadas levaram o governo mineiro a multar em 1 milhão de reais a Minas Arena, concessionária que bancou 654,5 milhões de reais da obra e vai gerir o Mineirão por 25 anos.

Entretanto, o problema dos ingressos ainda não foi totalmente resolvido. Até mesmo em jogos menos badalados do Campeonato Mineiro, torcedores do Cruzeiro, que assinou contrato de uso do estádio com a Minas Arena, continuam penando para comprar seus bilhetes. Na partida diante do Tombense, em março, centenas de cruzeirenses só conseguiram entrar no Mineirão no segundo tempo, já que apenas 12 das 60 bilheterias foram abertas.

*TORCEDORES DO CRUZEIRO AINDA ENFRENTAM DIFICULDADE PARA ENTRAR NO NOVO MINEIRÃO*

Os contratempos irritaram a diretoria celeste, que, temerosa da fuga de torcedores do estádio, exigiu o compartilhamento da gestão da venda de ingressos com a Minas Arena. "A torcida e o Cruzeiro foram prejudicados. Quase 4 000 torcedores tiveram que voltar para casa contra o Tombense", diz o presidente celeste, Gilvan de Pinho Tavares.

Além do Cruzeiro, o América-MG também fechou contrato com a Minas Arena, mas continua mandando seus jogos no Independência — assim como o Atlético, que só admite a possibilidade de jogar no estádio a partir de 2014.

**GIGANTE SUSTENTÁVEL**
A cobertura do Mineirão é composta por 7 000 placas de silício, uma usina solar capaz de gerar até 80% da energia que o estádio consumir

Outra reivindicação dos torcedores é a volta do feijão tropeiro, comida típica de Minas Gerais, tradicional. Antes do fechamento do estádio, os bares ofereciam ovo frito, bife, couve, arroz e molho como acompanhamentos. Agora, o tropeirão, mais caro, é servido em menor quantidade em marmitex de isopor, "recheado" apenas com torresmo.

Apesar de ter multado a Minas Arena, o governo mineiro saiu chamuscado após os incidentes do primeiro mês do novo Mineirão. Desde o início da reforma, o poder executivo do estado fez questão de alardear que a obra era a mais adiantada entre os estádios da Copa de 2014, embora ela tivesse sido afetada por duas greves de operários. Além de perder o posto para o Castelão, reaberto no fim de janeiro, o Mineirão foi reinaugurado com brechas, que, segundo governo estadual e Minas Arena, serão estancadas antes da Copa das Confederações.

Uma das mais preocupantes é a real condição do gramado, que ficou alagado na véspera do clássico. Enquanto engenheiros da obra levam em consideração a possibilidade de trocar o piso, a Minas Arena descarta a hipótese. "A drenagem é adequada. Não há o que mexer no gramado", afirma Ricardo Barra, presidente da concessionária.

Para o secretário estadual da Copa do Mundo, Tiago Lacerda, os problemas não afetarão o Mundial. "As falhas já estão sendo corrigidas", diz. A primeira impressão, porém, deixa o torcedor mineiro apreensivo. A sede por vanguarda virou a armadilha perfeita, e o que deveria ter sido o retorno triunfal do Mineirão se converteu em um fracasso colossal.

# O JOGO DOS ERROS

Mineirão tem muito que melhorar até a Copa das Confederações, em junho

Aprovado | Precisa melhorar | Não funcionou

## LIMPEZA

Não havia água nem papel higiênico nos banheiros. O cenário de sujeira incluía pedaços de concreto pelo chão.

## CONFORTO

Nos camarotes, mordomia: poltronas com porta-copos, acolchoadas. Já na arquibancada, os cerca de 45 cm que separam as fileiras deixam as pernas espremidas entre as cadeiras.

## IMPRENSA

Jornalistas se amontoavam em cabines apertadas e com estrutura precária de telecomunicações.

## GRAMADO

A grama, mais resistente a pragas e ao pisoteio das chuteiras, foi reprovada. Antes da reinauguração, o campo ficou encharcado por um temporal. A drenagem ainda não foi testada em jogos sob chuva.

## MOBILIDADE INTERNA

Embora alguns torcedores tenham encontrado dificuldade para localizar os assentos numerados, o acesso às arquibancadas é guiado por 8139 placas de sinalização. O complexo ainda dispõe de 48 saídas, que permitem a evacuação do estádio em 6 minutos.

## INGRESSO

Além do preço salgado (de 50 a 200 reais), a venda de bilhetes foi marcada por falhas e confusões que se tornaram recorrentes em jogos seguintes. No clássico, 600 sócios do Cruzeiro ficaram sem ingresso por causa de um erro da concessionária.

## MOBILIDADE URBANA

O Mineirão é circundado por avenidas largas. No entanto, o desafio do torcedor que sai do centro da cidade é vencer o trânsito caótico que pode consumir quase 2 horas até o estádio. O transporte público ainda é deficitário.

## ESTACIONAMENTO

O número de vagas caiu de 4000 para 2925. Filas se formaram no entorno do estádio horas antes da reinauguração e muitos torcedores não conseguiram estacionar. O preço (30 reais) é três vezes maior que o valor cobrado em 2010.

## ALIMENTAÇÃO

Boa parte dos bares não abriu na reinauguração devido a problemas de logística e escassez de mão de obra. O tropeiro, com roupagem fast-food, encolheu, faltou água nos bebedouros e torneiras e os poucos estabelecimentos abertos tinham filas e atendimento caóticos.

© 1 ILUSTRAÇÕES CAROL NUNES

missão Aznar

# O golfe só que melhor

Nosso colunista mais irado topou o desafio de desvendar o futgolfe, modalidade que dá seus primeiros passos no Brasil

*POR* Enrique Aznar
*FOTOS* Rogério Andrade

Enfim, o golfe ganhou sentido. Pelo menos para mim, um adepto da bola chutada que julga ser o esporte de Tiger Woods uma espécie de sinuca de latifúndio, onde os atletas vestem calça social, viseira (!) e circulam pelo campo pilotando um carrinho fresco. Sem ofensas, golfistas, cada um na sua, me ensinou Confúcio. Mas, como não encontrei uma maneira de torcer para o caddie, assuntos relacionados a essa modalidade nunca me interessaram — à exceção do belo filme *Campo dos sonhos*, com Kevin Costner — que, por sinal, é sobre beisebol.

Eu dirigia um tanto desconfiado rumo ao Spa Itu Garden, um paraíso a cerca de 1 hora de carro de São Paulo. Eu não uso e-mail e me comunico com a redação da PLACAR por telegrama. As razões disso não vêm ao caso agora, só digo que é assim que funciona. E estava intrigado com a missão que haviam me passado. "Itu pt Futgolfe pt Edição de Abril pt Contato Robby Moreno pt". E se seguia o endereço, dia e hora do encontro.

Robby Moreno. Na estrada, quebra-vento aberto e mapa rodoviário no banco do passageiro, esse nome me lembrava um oligarca com quem tive dissonâncias em Porto Rico, nos anos 70. No toca-fitas, Violeta Parra me ajudava a sentir saudades de uma época oblíqua e linda. Chego à estrada vicinal, alguns minutos e pronto: estava eu diante de um portão. Sem sair do carro, aperto o interfone. "Revista PLACAR". A grade se abre sem que o interfone diga nada.

Encosto o carro junto a uma casa com uma placa que indica "Recepção". Abro o capô e retiro o cachimbo do motor, vício que contraí em Honduras e soa ridículo neste lugar tão seguro. Me dou conta da bizarrice do ato quando estendo a mão suja para a moça da recepção. Fina, ela tenta em vão disfarçar o desconforto com minha figura. "O Robby está lá no campo", diz.

Caminho algumas jardas sobre uma grama perfeita, londrina. Neste momento, abre-se um cenário paradisíaco em 180 graus: uma imensidão verde, com suaves elevações mamilonares, e alguns desenhos na grama que terminam em bandeirinhas espetadas no chão. Tento buscar um lugar na memória que seja parecido. Taiti, talvez... Mas não, não encontro. Uma voz me puxa de volta. "Prazer, Robby Moreno".

Em um segundo, varro sua persona do topo ao chão. Aprendi a técnica quando ainda era Ari, no Aparelho. O traje, o sorriso, os cabelos grisalhos. Robby emana uma paz de quem está de bem com a

O suposto Enrique Aznar pratica o futgolfe-arte pela primeira vez

vida. Fez 60 anos, mas parece ter dez a menos. Sua namorada, Cristiane, vem ao lado e é mais nova. Há um detalhe nele que me desarma: calça chuteiras. E as chuteiras são um elemento tão forte em seu visual que o absolvem do boné, da camisa polo e da bermuda xadrez. O lugar está limpo e eu, pronto para começar.

Robby me conta como veio parar aqui. "Sou boleiro, sempre fui. Mas estropiei os joelhos, não posso mais jogar futebol", diz. "Somos dois, Robby." Em uma viagem para Foz do Iguaçu (PR), em outubro do ano passado, ele foi levado a conhecer um esporte que estava surgindo: o futgolfe. Um argentino era o dono do lugar, e Robby jogou um torneio. Apaixonou-se de imediato por aquela forma viável de manter o futebol em sua vida. "Pensei na hora: tenho que levar isso para São Paulo", ele explica.

Robby me conta que procurou diversos locais até encontrar aquele spa. Uma área imensa com hotel, academia, piscina, trilhas... Fez um acordo com os donos para usar uns hectares. Vai me mostrando o lugar, enquanto diz, com orgulho, que ele próprio projetou o campo de futgolfe com a namorada. São nove etapas a serem cumpridas pelos jogadores. Eu o interrompo. "Robby, quero sentir isso. Vamos jogar." Pego minha mochila e vou me trocar no banheiro. Não me sentia assim desde a longínqua peneira no Alianza. Que saudade...

Volto com calção, meião, chuteira e camisa do Chacarita. "Você não vai se trocar?", pergunto ao Robby. "Não, aqui a gente joga assim. Boné, bermuda, óculos de sol, polo e chuteira. Mas fique como quiser." Não posso. A reportagem veste o repórter, não o contrário. Para senti-los, preciso ser como eles. Lembro que no carro está a mala que trouxe para a temporada paulistana, e rapidamente volto com bermuda, meia curta e óculos escuros. Camisa polo não tenho e nunca terei, por isso visto uma velha camisa Athleta que ganhei de um tricampeão em 70 que me devia favores. Robby me olha com aprovação. "Podemos começar. Escolha sua bola."

Robby Moreno e o figurino do futgolfista

Sim, podemos dizer que o futgolfe é o paraíso dos fominhas. Cada um tem sua bola e ninguém mais mexe nela a não ser você. O objetivo é fazer com que a bola entre no buraco onde está fincada a bandeirinha, passando por uma sequência de obstáculos. E tentar fazer isso com o menor número possível de toques. A partir de um ponto inicial, você começa com um chute mais forte e vai se aproximando devagar. Os atletas jogam alternadamente, uma vez cada um. No campo de Robby, há nove buracos, nove etapas — nos torneios, dobra-se o percurso. Para cada etapa, há uma referência de toques, que eles chamam de par. "O par aqui é quatro" significa que você tem que encaçapar a bola com, no máximo, quatro toques na criança. Se fizer mais que isso, contabiliza pontos. Quem cumprir os nove buracos com o menor número de toques na bola vence a partida.

Avanço pelas etapas e sinto que vou melhorando. Meu pé se calibra com o peso da bola, vou lendo as quedas no relevo, aprendendo com Robby as manhas dessa macarronada. Faz calor e o suor me escorre na barba. Eu me sinto vivo. Posso ouvir a arquibancada vibrando a cada bola encaçapada.

Robby me conta que o futgolfe tem origens ob-

*COMPLICAR É PRECISO*

Para dificultar o futgolfe, foram criados alguns obstáculos no circuito. Não basta chegar ao buraco. A bola, às vezes, precisa passar por cima (ou por baixo) de troncos de madeira ou entre duas árvores. Se passar "por fora", o jogador precisa voltar.

tusas. A história mais forte é de que teria sido inventado seis anos atrás por um ex-jogador dinamarquês, mas foi na Holanda que padronizaram as regras. Em 2009, foi criada a Associação Internacional de FootGolf (no dialeto saxão) e em 2012, a Federação Internacional. Em junho do ano passado, Budapeste, na Hungria, sediou o que se chamou de primeira Copa do Mundo de Futgolfe, vencida por um local. Participaram 80 jogadores de oito países.

No Brasil, golfeboleiros fundaram a Associação Brasileira de Futgolfe (ABFG). Robby criou a Associação Paulista de Futgolfe (APFG). São as duas únicas entidades do esporte no país. Enquanto completamos o nono e último buraco, meu anfitrião me diz que está estudando um modelo de negócio para o campo junto com os donos do spa. Por enquanto, só praticam os hóspedes e os jogadores inscritos nos campeonatos que Robby organiza, como a primeira Copa SP de Futgolfe, realizada em fevereiro. "Isso aqui é uma delícia. Uma higiene mental. Um esporte para ser praticado em família, com os filhos, a mulher", diz Robby. E termina me perguntando: "Gostou?". "Muito, Robby, quero voltar. Ficaria mais tempo batendo papo com você, mas tenho um compromisso urgente e preciso ir", digo a ele no exato momento em que o alarme do meu relógio toca. Já estou há 2 horas ali, o tempo máximo que a Interpol me recomendou ficar em um mesmo lugar. Me despeço e vou.

Enrique Aznar, homem mais irado da cidade, é colunista de PLACAR desde 2003, vive sob vigilância e faz reportagens eventuais quando precisa de grana

### COMO FUNCIONA O CIRCUITO

O campo tem nove buracos. Cada buraco tem um "par", que é o número de chutes para acertar a bola no buraco. Conforme a distância e a dificuldade, esse par pode variar de três a cinco. Cada chute a mais ou a menos é computado na contagem dos pontos. Ao final, quem tem menos pontos vence.

VIP
APRESENTA
Abril
NA COPA
MUSA DO BRASIL
JÁ IMAGINOU UMA TORCIDA COM AS MAIORES GATAS DO BRASIL? É AGORA! A VIP DÁ O PONTAPÉ INICIAL NA DISPUTA QUE VAI ELEGER A NOVA MUSA DO FUTEBOL. A DISPUTA COMEÇA NO MÊS DE ABRIL. FIQUE LIGADO NO SITE E NO FACEBOOK DA VIP!
PATROCINADORES ABRIL NA COPA
oBoticário
Caminhões
Ônibus

# ELENCO ANIMADO

**Esses carinhas aqui da página estão sendo dirigidos por um cineasta vencedor de Oscar**

**Eles fazem parte da animação em 3D** *Metegol*, do diretor Juan José Campanella. A fábula conta a história do menino Amadeo, envolvido numa disputa de pebolim, na qual os jogadores ganham vida. Será mais uma referência boleira na obra de Campanella. Em *O segredo de seus olhos*, Oscar de melhor filme estrangeiro em 2010, há o plano-sequência em que a câmera sobrevoa o estádio do Huracán até se aproximar do rosto de um dos protagonistas. A pós-produção será na Espanha, onde o título será *Futbolin*. Assim como no Brasil, em que o pebolim recebe nomes como totó, Fla-Flu e matraquilhos, em língua espanhola há variações, como futebolito e taca taca. O filme estreia em junho na Argentina e segue para 40 países.

Com Pellegrini, Málaga pode repetir a proeza do Villarreal

# O caminho de Pellegrini

*Treinador chileno do Málaga consegue pela segunda vez na carreira levar uma equipe estreante às quartas de final da Liga dos Campeões*

Ao bater o Porto em casa por 2 x 0 pelas oitavas da Liga dos Campeões, o Málaga confirmava sua condição de único estreante ainda vivo na competição. Os novatos Nordsjaelland e Montpellier haviam ficado já na fase de grupos. Mas chegar às quartas não é um feito inédito para o técnico Manuel Pellegrini. O chileno conseguiu a proeza em 2005/06 à frente do Villarreal, que também debutava no torneio e avançou às semifinais, quando foi batido pelo Arsenal. Além de serem equipes espanholas estreantes, a trajetória de ambas começou na última fase dos play-offs. Resta ver se o Málaga terá bola suficiente para repetir a proeza. O passo decisivo será superar o Borussia Dortmund nas quartas de final do torneio continental.

## O PAPA TORCE

Assim como boa parte do povo argentino, o papa Francisco é fã de futebol e torcedor de carteirinha (literalmente) do San Lorenzo de Almagro. Há outras ligações entre a história do clube e religião.

Lorenzo, santo que dá nome ao time, foi guardião da Igreja Católica, perseguido pelo imperador romano Valeriano. Lorenzo foi morto, queimado num braseiro. Seu dia é 10 de agosto.

Um dos fundadores do clube foi o padre Lorenzo Massa, em 1908.

Cem anos depois, em 12 de março de 2008, Jorge Mario Bergoglio tornou-se o sócio número 88 235.

Cinco anos e um dia depois, ele foi anunciado sucessor de Bento XVI.

## Mil vezes Giggs

*Contra o Real, pela Liga dos Campeões, craque galês de 39 anos atingiu 1000 jogos oficiais*

| | JOGOS | GOLS |
|---|---|---|
| MANCHESTER UNITED | 932 | 168 |
| SELEÇÃO DO PAÍS DE GALES | 64 | 12 |
| SELEÇÃO DA GRÃ-BRETANHA | 4 | 1 |
| TOTAL | 1000 | 181 |

# Leão ferido

*Em declínio, Sporting tem sérios desafios para voltar a ser uma potência em Portugal*

Historicamente uma das três forças do futebol português, o Sporting faz uma campanha bem longe de sua tradição. Ocupa o meio da tabela e houve ocasiões em que chegou a ficar na metade inferior, o que fez com que torcedores mais pessimistas cogitassem até a hipótese de rebaixamento. Um receio com algum fundamento matemático, mas de realização bastante improvável. O fato é que, em 22 rodadas, os Leões somaram apenas 24 pontos.

O último título foi em 2001/02. De 2005/06 a 2008/09, o time fez uma sequência de quatro vice-campeonatos. Desde então, o desempenho vem em queda livre. O jornalista Filipe Dias, de *O Jogo*, que cobre o clube há 11 anos, conta que a atual situação é resultado de más gestões em sequência, que levaram o Sporting a uma crise financeira sem precedentes. A instabilidade é acentuada por forças políticas em atrito. “Há constante ruído em volta do clube”, diz.

Essa turbulência acaba se refletindo em campo. Só no primeiro turno desta temporada, foram quatro técnicos — um deles interino. Em março, o clube realizou eleições. Entre os desafios da nova diretoria estão:

- Manter talentos da base – Tradicional formador de atletas, como Luis Figo, Cristiano Ronaldo e Nani, o Sporting está deixando de ser o objetivo principal dos jovens. “Antes, chegar ao time principal era o topo. Agora é um veículo para outro clube”, diz Dias.
- Equilibrar a equipe – Sem dinheiro para contratações, os garotos da base têm sido lançados no time principal e entram pressionados.
- Sanear as finanças – O clube tem uma pesada dívida com bancos. Não há números exatos. Estimativas vão de 200 milhões a 400 milhões de euros.
- Reter os craques – A instabilidade fez com que atletas como João Moutinho e Izmailov trocassem o clube pelo rival Porto. Algo antes impensável.

**Tradicional time de Lisboa cada vez mais coadjuvante**

©4

©3

**Estreou** pelo Manchester no dia **2 de março de 1991**, com **17 anos**

**23 temporadas** disputadas pelo Manchester United

**Único** a jogar e a marcar gols em todas as **temporadas** da Premier League desde 1992/93

**783 jogos como titular** do United e 149 como reserva

**59 jogos** em **2002/03**, temporada em que mais atuou

**40 jogos** contra o Liverpool, o adversário que mais enfrentou

**37 anos e 289 dias** tinha Giggs quando marcou um gol no Benfica, em 2011, tornando-se o jogador mais velho a fazer um gol na história da Liga dos Campeões

Veste a **camisa 11** do Manchester **desde a temporada 1993/94**

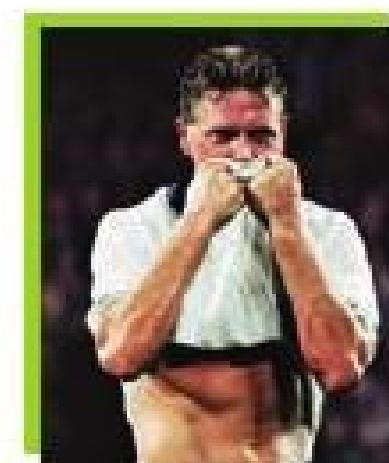
**12 gols** no Arsenal, o time em que Giggs mais fez gols

**Nenhuma** expulsão pelo Manchester

**33 títulos oficiais** pelo Manchester | 2 Mundiais | 2 Ligas dos Campeões | 12 Campeonatos Ingleses | 4 Copas da Inglaterra | 4 Copas da Liga Inglesa, 8 Supercopas Inglesas, 1 Supercopa Europeia

► **2013**

## DOCES DERROTAS

Documentários mostram que nem só de troféus vivem as conquistas no futebol

**ONE NIGHT IN TURIN** (2010)

***Direção:*** James Erskine

O futebol inglês vivia tempos difíceis em 1990. A seleção que iria à Copa na Itália era questionada e o técnico Bobby Robinson estava sob intensa pressão. Contra todas as expectativas, o time foi às semifinais, quando perdeu nos pênaltis para a então Alemanha Ocidental. O filme reproduz cenas dessa trajetória que ajudou a restabelecer o orgulho pelo futebol.

**UNO, LA HISTORIA DE UN GOL** (2010)

***Direção:*** Gerardo Muyshondt e Carlos Moreno

Imerso numa guerra civil que duraria 12 anos (1980-1992), El Salvador se classificou para a Copa de 1982. Foram três derrotas. Uma delas, a goleada de 10 x 1 para a Hungria. Mas esse gol solitário, de Luiz Ramirez, é que dá nome ao filme. Não por ser o único do país, mas pelo raro momento de alegria em meio às dificuldades.

©1 AFP PHOTO/LLUIS GENE 2 REUTERS 3 GETTY IMAGES 4 PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP/GETTY IMAGES

Juan Mata e Carvajal (abaixo): crias do Real em ação no Chelsea e no Bayer Leverkusen

# Real exportador

*Produzir jogadores é também especialidade do atual campeão espanhol. A diferença para o rival Barça está no destino dos atletas*

Quando o assunto são categorias de base na Espanha, logo se pensa em Barcelona. O clube virou referência na produção de jogadores graças a uma geração vencedora quase toda montada em sua *cantera*. Com o Real Madrid ganhando manchetes pelas contratações galácticas, a impressão é de que, enquanto o Barça é um berçário de craques, o time merengue é um deserto de talentos.
A realidade não é bem assim. Há 38 jogadores formados no clube atuando na primeira divisão espanhola e outros 39 espalhados em importantes ligas europeias, entre eles Juan Mata, do Chelsea, e Daniel Carvajal, do Bayer Leverkusen. Na última temporada, o Real Madrid teve 14 atletas convocados para as seleções de base da Espanha (da sub-16 à sub-21). Além disso, só nos últimos dois anos a venda de jogadores lapidados em Valdebebas rendeu 25 milhões de euros aos cofres do clube. O que diferencia os dois maiores rivais da Espanha é o aproveitamento de seus próprios jogadores. No elenco atual do Real, apenas oito dos 25 atletas passaram pela base. Desde que assumiu o time, o técnico José Mourinho, por exemplo, só deu chance a 12 pratas da casa. A lógica do presidente madridista Florentino Pérez é de torrar o que for preciso para montar uma equipe competitiva e midiática. Contando sua primeira passagem (2000-2006), já gastou quase 1 bilhão de dólares em reforços. Iñaki Beni, que foi técnico da base por oito anos, definiu recentemente, em entrevista ao jornal *El País*, como é dura a vida de um garoto na base do clube. "É mais fácil virar astronauta que chegar à primeira equipe." Mas os talentos estão lá. **BRUNO FORMIGA**

### PARA ONDE ELES VÃO

**LIGA ESPANHOLA**

| Real Madrid | Barcelona |
|---|---|
| 38 | 25 |

**LIGAS DA EUROPA**
(1ª divisão de Alemanha, Inglaterra, Itália, França e Portugal)

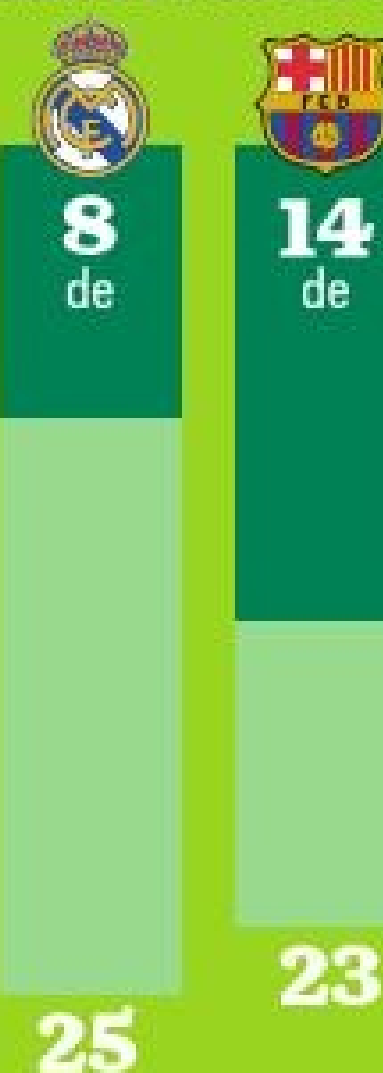
| Real Madrid | Barcelona |
|---|---|
| 39 | 15 |

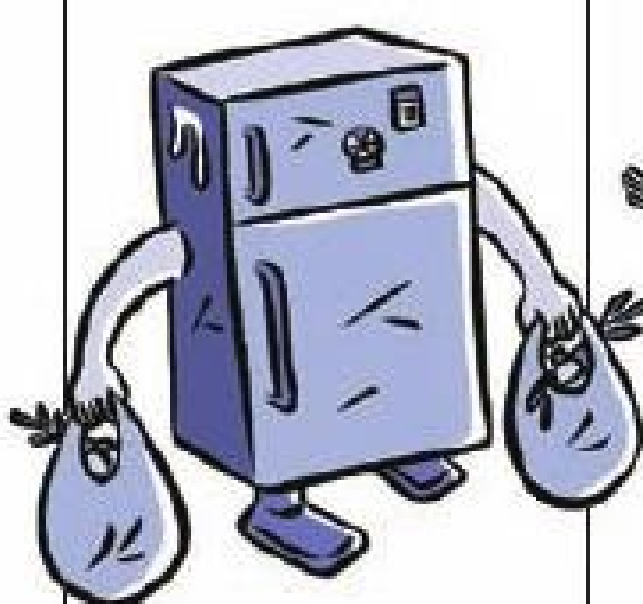
**SELEÇÕES DE BASE DA ESPANHA**
(sub-16 a sub-21, convocados em 2012)

| Real Madrid | Barcelona |
|---|---|
| 14 | 18 |

**ELENCO PRINCIPAL**

| Real Madrid | Barcelona |
|---|---|
| 8 de 25 | 14 de 23 |

# Te cuida, Chuck Norris

Para alguns torcedores da Fiorentina, o zagueiro argentino Facundo Roncaglia é quase uma figura mítica no futebol italiano. Exaltado de forma bem-humorada por sua garra, virou celebridade nas redes sociais, no mesmo clima do ator Chuck Norris **MARCUS ALVES**

*Quando Facundo fica com fome, a geladeira é obrigada a sair e fazer compras.*

*Quando chega atrasado ao treino, o técnico Montella se desculpa por ter começado antes.*

*Quando Facundo vai nadar com os tubarões, são eles que precisam entrar em uma gaiola.*

*Facundo não carrega relógio. Ele decide que horas são.*

Sob neve, Basel e Dnipro jogam, na Suíça, pela Liga Europa

# Futebol extremo

*Brasileiros contam suas aventuras e desventuras no frio intenso e no calor infernal*

### SAUNA DE CHUTEIRAS

O atacante William, agora no Anzhi, da Rússia, jogou no Shakhtar Donetsk, da Ucrânia, e encarou partidas com -10 º C. "A gente tem que se aquecer e se alongar muito bem para evitar lesões. E apelar para alguns truques." Um deles é usar pomadas para aquecer pernas e pés. Outro é manter a chuteira sempre quente. "Nos jogos em casa, o roupeiro deixa as chuteiras na sauna por alguns minutos." E quando o time joga fora e não há sauna? "Já esquentei muita chuteira com secador de cabelo", diz William.

### NA CARA DURA

Em 2005, ao chegar ao Shakhtar, o meia Jádson, hoje no São Paulo, se espantou com o clima. "Nunca tinha sentido tanto frio na vida. O pé fica dormente. A bola desliza mais e você erra o lance." Certa vez, nem agasalho, capa corta-vento, touca, luvas e camadas de roupa foram suficientes. "Era uma semana de treinos na pré-temporada e fazia uns -25 º C. Quando corríamos, o suor escorria e já congelava na cara. Todo mundo ficou com a sobrancelha congelada e a cara branca de gelo."

### SÓ DE COBERTOR, PROFESSOR!

O meia Elano, hoje no Grêmio, foi outro a se aventurar no gelado clima ucraniano. "O frio é anormal. Usei pomada, gel, até jornal coloquei na chuteira, mas nada adiantava." Ele conta que às vezes nem era ruim ficar no banco de reservas. "Em um jogo, o treinador falou para eu me aquecer para entrar no segundo tempo e eu falei: 'Professor, não vai dar, não. Está muito frio'. Fiquei debaixo do cobertor mesmo."

Felipe, nos tempos de Al-Sadd: jogos somente à noite

### NOTÍVAGOS

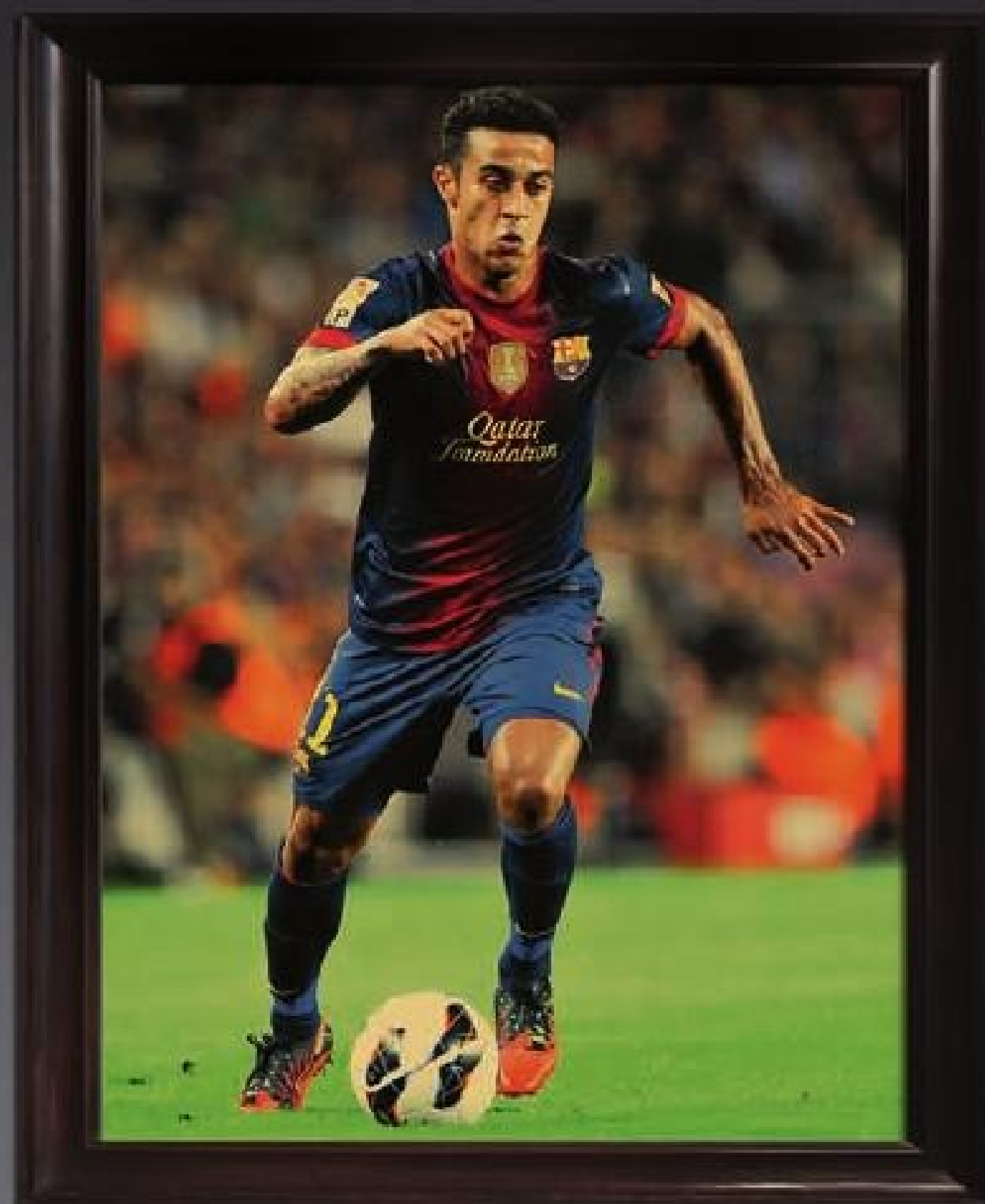
O meia Felipe, atualmente no Fluminense, ao jogar no Al-Sadd, no Catar, se acostumou a horários diferentes. Durante o verão tórrido, as atividades faziam os jogadores trocarem o dia pela noite. "Às vezes, os treinos terminavam bem depois da meia-noite e até a adrenalina baixar, chegar em casa, comer e começar a relaxar para dormir, já era de manhã." Na época do Ramadã, em que os muçulmanos jejuam do nascer ao pôr do sol, era preciso ter cuidados extras. "Muitos jogadores chegavam para treinar tendo ficado o dia todo sem comer. Com isso, os treinos tinham intervalos para que os jogadores pudessem se alimentar melhor", conta.

### TÁ LÁ UM CORPO ESTENDIDO...

Sebastião Lazaroni, técnico da seleção na Copa de 1990, fez boa parte da carreira no Oriente Médio. Atualmente no Qatar SC, ele conta que o calor torna o trabalho mais difícil que em outros países. "A baixa umidade do ar prejudica e é preciso tomar muito cuidado com a alimentação." Para diminuir o impacto do clima, treinam somente à noite. A federação local concede um período longo de preparação para a temporada, o que, segundo o técnico, facilita a adaptação de quem chega. "Mas já vi atletas e membros da comissão técnica desmaiando antes dos treinamentos."

**RENATO MULLER**

© 1 LAURENCE GRIFFITHS/GETTY IMAGES 2 BESTPHOTO AGENCY 3 ILUSTRAÇÃO FIDO NESTI 4 AFP PHOTO / SEBASTIEN BOZON 5 AFP PHOTO/KARIM JAAFAR

**No restaurante Campechano, em Barcelona, Mazinho bajula os filhos Rafael e Thiago Alcântara**

# LAMBENDO A CRIA

POR
*Daniel Setti, de Barcelona*

*Aos poucos, Mazinho mudou sua identidade. De craque-coringa da seleção tetracampeã do mundo, ele virou o paizão coruja de Rafael e Thiago, as joias do Barcelona*

Alinhado, Mazinho chega ao treino do Palmeiras com Valéria e Rafael, em março de 94

Sentado à mesa de entrada do salão do restaurante Campechano, em zona nobre de Barcelona, um sujeito enxuto de 46 anos, que traja calça jeans, blazer preto e cachecol, toma tranquilo sua sopa. Menos da metade dos comensais ali presentes parece notar que este grisalho pacato, há um ano e meio sócio do estabelecimento, é Mazinho, tetracampeão mundial pela seleção brasileira nos Estados Unidos em 1994, além de pai e empresário de dois jogadores do Barcelona, ambos meio-campistas: Thiago Alcântara, integrante da equipe principal do clube azul-grená desde a temporada 2011-2012, e Rafinha Alcântara, atualmente do Barça B, mas que também já teve experiência no primeiro time e ainda em 2013 deve assinar contrato como profissional.

O paraibano de Santa Rita, região metropolitana de João Pessoa, cujo andar continua inconfundível — tronco projetado à frente, mãos ligeiramente arqueadas para trás, pernas tipo "caubói", bate ponto no Campechano todos os dias após uma sessão matinal de malhação. "Venho porque não faço nada", diz o ex-vascaíno e palmeirense, que mora em Gavà, cidadezinha de praia vizinha a Barcelona.

Esse "nada", porém, é relativo. Entre um cumprimento retribuído a algum cliente que o reconhece e uma garfada do prato principal — uma porção de entraña bovina argentina —, Iomar do Nascimento, como foi batizado, atende a telefonemas e toma providências, muitas das quais diretamente relacionadas ao futuro dos dois mais velhos de sua prole, completada por Thaísa. A menina de 14 anos mora em Vigo, cidade na Galícia, norte da Espanha, e, nas categorias de base do Celta — clube defendido pelo pai entre 1996 e 1999 —, segue os passos esportivos da mãe, a ex-jogadora de vôlei Valéria Alcântara, esposa de Mazinho entre 1987 e 2005.

## Tudo em família

"A melhor coisa que existe para um jogador é ter o pai como representante", assegura o ex-volante, meia e lateral direito e esquerdo aposentado que, após pendurar as chuteiras, em 2001, pelo Vitória, curtiu um pouco a vida antes de voltar-se inteiramente às carreiras dos filhos. "Quando parei, treinava triatlo, porque ainda tinha condições físicas. Depois fiz tudo o que eu não podia antes: futevôlei, correr na praia, tomar minha cervejinha. Não apareceu oportunidade boa para voltar aos campos, e os moleques começaram a jogar no colégio."

> "MINHA INTENÇÃO NÃO ERA TRANSFORMÁ-LOS EM JOGADORES."
> **Mazinho,** referindo-se a Thiago e Rafael, relativiza sua influência na formação boleira dos filhos



©1 MARCOS ROSA 2 ANTONIO MILENA 3 NELSON COELHO

Da quadra da escola, Thiago (nascido em San Pietro Vernotico, na Itália, em 1991, quando o pai defendia o Lecce) e Rafa (nascido em São Paulo, 1993, segundo ano de Mazinho no mítico Palmeiras comandado por Luxemburgo) passaram a treinos no infantil do Flamengo. Naturalmente, duas novas trajetórias futebolísticas estavam se criando na família. "Minha intenção não era transformá-los em jogadores", explica. "Eu sempre os levava para brincar no campo, mas com o objetivo de cansá-los e depois poder descansar [risos]."

## De volta à Espanha

Em 2003, quando o talento dos garotos já aflorava, Mazinho conta que a família cansou da insegurança do Rio de Janeiro, onde se estabelecera no fim da sua carreira. Tendo ainda fresca na memória a experiência acumulada nos três anos de Celta — "o auge da minha carreira" —, Iomar e o clã Alcântara do Nascimento retornaram a Vigo. "Aproveito qualquer brecha para visitar, mas não me acostumo mais a morar no Rio", admite Mazinho, que já soma 17 anos de Espanha, contabilizando a última década e as temporadas nos anos 90 por Valencia, Celta, Elche e Alavés. Além do imóvel em Vigo — cidade para onde vai com grande frequência — e do ocupado por Thiago em Barcelona, ele possui apartamentos em João Pessoa e no Rio.

Inicialmente rejeitado pelo Celta, Thiago só despertou o interesse do antigo clube do pai após uma atuação de gala como adversário, vestindo a camisa do pequeno Ureca, também galego. Era tarde demais. "Eu já tinha proposta do Barcelona", conta Mazinho, recapitulando a transação do primogênito

Já como titular da seleção, Mazinho encara os Estados Unidos, nas oitavas de final da Copa de 94

## ISTO É MAZINHO

**Lateral-direito, lateral-esquerdo volante, meia**

CLUBES
**Santa Cruz** (85-86)
**Vasco** (86-90) – 191 jogos, 9 gols
**Lecce-ITA** (90-91)
**Fiorentina-ITA** (91-92)
**Palmeiras** (92-95) – 127 jogos, 7 gols
**Valencia-ESP** (95-96)
**Celta-ESP** (96-99)
**Elche-ESP** (99-00)
**Alavés-ESP** (01)
**Vitória** (01)

GOLS
55 jogos pelo Campeonato Italiano (2 gols)
99 jogos pelo Campeonato Brasileiro (0 gol)
185 jogos pelo Campeonato Espanhol (8 gols)

SELEÇÃO BRASILEIRA
**89-94**
**Duas Copas do Mundo** (90, como lateral-direito, e 94, como meia)
**35 jogos, 0 gol**

TÍTULOS
**Carioca** (87 e 88)
**Brasileiro** (89, 93 e 94)
**Paulista** (93 e 94)
**Rio-São Paulo** (93)

**Copa América** (89) – como lateral-direito
**Copa do Mundo** (94) – como meia

**Medalha de Prata nos Jogos Olímpicos** (88)

HONRARIAS
**3 Bolas de Prata**
(87, 88 e 89)
– como
lateral-esquerdo

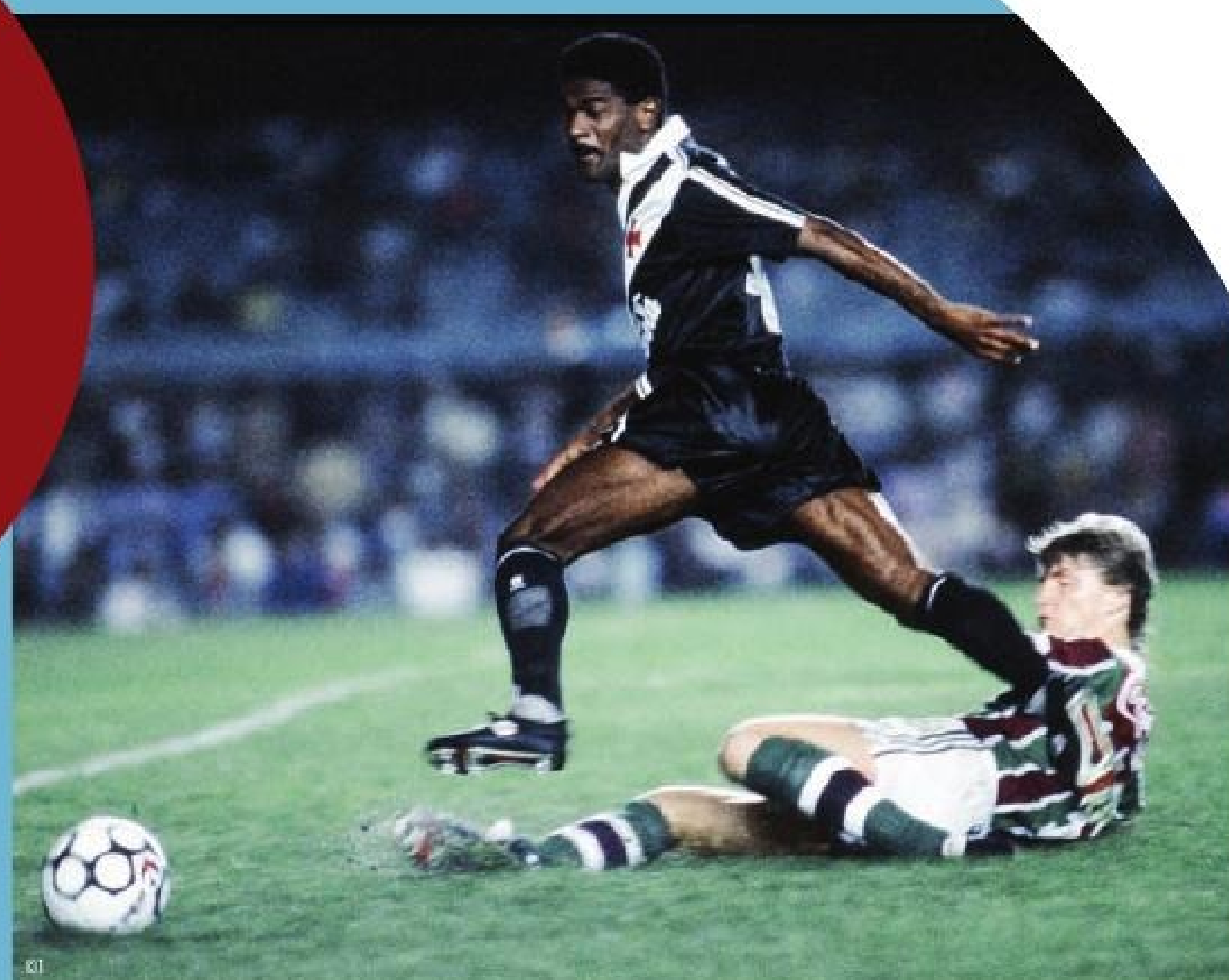
Mazinho, entre Edmundo e Evair, no time do Palmeiras campeão brasileiro de 93

# E ele começou na ponta!

*De ponteiro goleador na base do Vasco a meia objetivo no time de estrelas do Verdão*

Carioca de 90: o último ano do lateral pelo Vasco

Falar de Mazinho na esfera de clubes remete imediatamente a Vasco, que o revelou, o acolheu entre 1983 e 1990 e pelo qual torce até hoje, e Palmeiras, o qual defendeu no inesquecível período 1992-1994, marcado pela chegada da Parmalat, a criação de um forte elenco (Edmundo, Roberto Carlos, César Sampaio, Zinho, Evair...) e a quebra do jejum de 17 anos sem títulos relevantes.

Mazinho guarda nostálgicas memórias de sua participação na geração de ouro gestada em São Januário, ao lado de Romário, Geovani e outros talentos. Foi naquela época, aliás, que começou a exercer sua versatilidade. "Na base, era ponta-esquerda, vice-artilheiro atrás só do Romário", conta. "Em 1986 virei profissional, jogando de cabeça de área, só que em 1987 contrataram o Dunga. Quase fui para o Mogi-Mirim, mas o Joel [Santana], que era o técnico, me pôs de lateral. Como era ambidestro, tinha facilidade para organizar e marcar."

Ao alviverde, chegou para atuar na ala direita, mas não se adaptou e só começou a render com a chegada de Vanderlei Luxemburgo e a mudança para o meio. "O grupo era maravilhoso, mesmo com todos os problemas que tínhamos, logicamente — Edmundo, Antônio Carlos...—, mas a gente resolvia ali mesmo", recorda. "Era churrasco toda semana. Somos amigos até hoje. O que eu levei daquele Palmeiras foi que nunca joguei com gente tão boa, todos de seleção brasileira, e ninguém tinha frescura para nada."

com a agremiação catalã, em 2005, onde se formaria ao lado de Sergio Busquets e Pedro. Não demorou e, no ano seguinte, Rafa também passaria na mesma peneira. "Foi a melhor coisa que aconteceu, ter os dois juntos aqui", diz, orgulhoso.

## Superpai onipresente

Com um par de herdeiros garantidos na cobiçadíssima Masia, o maior celeiro de craques do planeta, Mazinho optou por cuidar também da vida profissional dos garotos. Coruja convicto desde a primeira troca de fraldas de Thiago, o tetracampeão se consolidou como superpaizão onipresente, ainda mais depois da separação. "Sempre fui pai e mãe dos meus três filhos; em 18 anos de casado, vivi 18 para a família", afirma.

Durante as fotos para a PLACAR no Campechano, percebe-se a relação umbilical entre os três personagens. Thiago e Rafa atrasam menos de 15 minutos para o encontro e levam a típica bronca paternal. Mesmo assim, perguntado sobre o grau de severidade do pai, Thiago alivia: "Essa época já foi". Quando cada um foi morar em seu próprio apartamento, os pitos praticamente acabaram, explica o jovem apoiador do Barcelona.

Entre um clique e outro, os irmãos cochicham em tom de cumplicidade. O trio brinca, sorri e o pai ganha de Thiago beijos na cabeça e tapas no traseiro. "É um paizão, né?", orgulha-se Rafa, o mais tími-



©1 MARCO ANTONIO CAVALCANTI 2 GETTY IMAGES 3 AFP 4 PEDRO MARTINELLI

Thiago, ao lado, já integra a seleção principal da Espanha. Rafael, abaixo, tenta se firmar pela sub-20 do Brasil

do dos dois canteranos do Barça. "Ele nos dá muitos conselhos. Depois de tudo o que passou..." Rafa se refere à origem humilde do pai, caçula de sete irmãos, e às dificuldades que teve no início da carreira: a migração súbita para o Rio, as gozações nas divisões de base do Vasco por sua origem paraibana e os três anos vivendo em alojamento embaixo da arquibancada de São Januário.

Tanta dedicação, é verdade, também cansa, e em 2009 Mazinho apostou por uma ligeira mudança de ares, aceitando o cargo de técnico do fraco Aris Salonica grego. "Não aguentava mais: tinha me separado, vivia com os dois, sem empregada, era dono de casa, motorista, tudo", diz. "Tinha que sair para trabalhar."

A experiência não durou nem uma temporada, mas ele, que fez curso de técnico, quer voltar à prancheta assim que Rafael "der o salto" — ou seja, entrar para valer no Barça A de Messi e companhia, ou até em outro grande clube europeu. "A gente está feliz no Barça, mas se passa um ano e outro sem jogar, precisamos pensar em uma solução; ano que vem tem Mundial", pondera, reclamando da falta de sequência de jogos de Thiago como titular.

## Duas pátrias

O assunto Copa do Mundo, aliás, possui uma conotação peculiar para os Alcântara do Nascimento. Thiago e Rafinha podem futuramente repetir o caso dos irmãos Kevin-Prince Boateng e Jérôme Boateng, que em 2010 na África do Sul ganharam as manchetes por se enfrentarem usando diferentes uniformes — de Gana e Alemanha, respectivamente.

Desde setembro de 2011, quando debutou oficialmente com a seleção principal espanhola, Thiago abdicou da chance de voltar a trajar a camisa da seleção brasileira, ainda que tenha as cidadanias de ambos países. Já Rafinha, apesar de haver atuado nas categorias de base de La Roja desde os 13 anos, "virou a casaca" e tem sido convocado para a equipe sub-20 brasileira. "Ele está decidido, quer o Brasil", deixa escapar o pai.

Por ele, o filho mais velho também teria tomado o mesmo caminho: "Quando o Thiago foi convocado pela seleção espanhola, aos 16 anos, eu não queria. Achava que os dois poderiam ser úteis ao Brasil. Mas o Américo [Faria, então supervisor da seleção] disse não, porque eram formados fora do Brasil. Não tive mágoa, mas não posso deixar de lado a carreira do moleque. Depois o Mano [Menezes, técnico verde-amarelo entre 2010 e 2012] veio falar comigo sobre ele jogar pelo Brasil na categoria de base, só que o Thiago já estava na principal daqui. Mas os dois se sentem brasileiros".

*"NOSSO BICHO DE 94 NÃO VALIA NEM UM APÊ DE DOIS QUARTOS: 80 000 DÓLARES. TIRANDO IMPOSTO, NÃO SOBRAVA NADA."*

**Mazinho,** sobre a "módica" premiação pelo tetracampeonato mundial

*por* Albert Steinberger, *de* Berlim

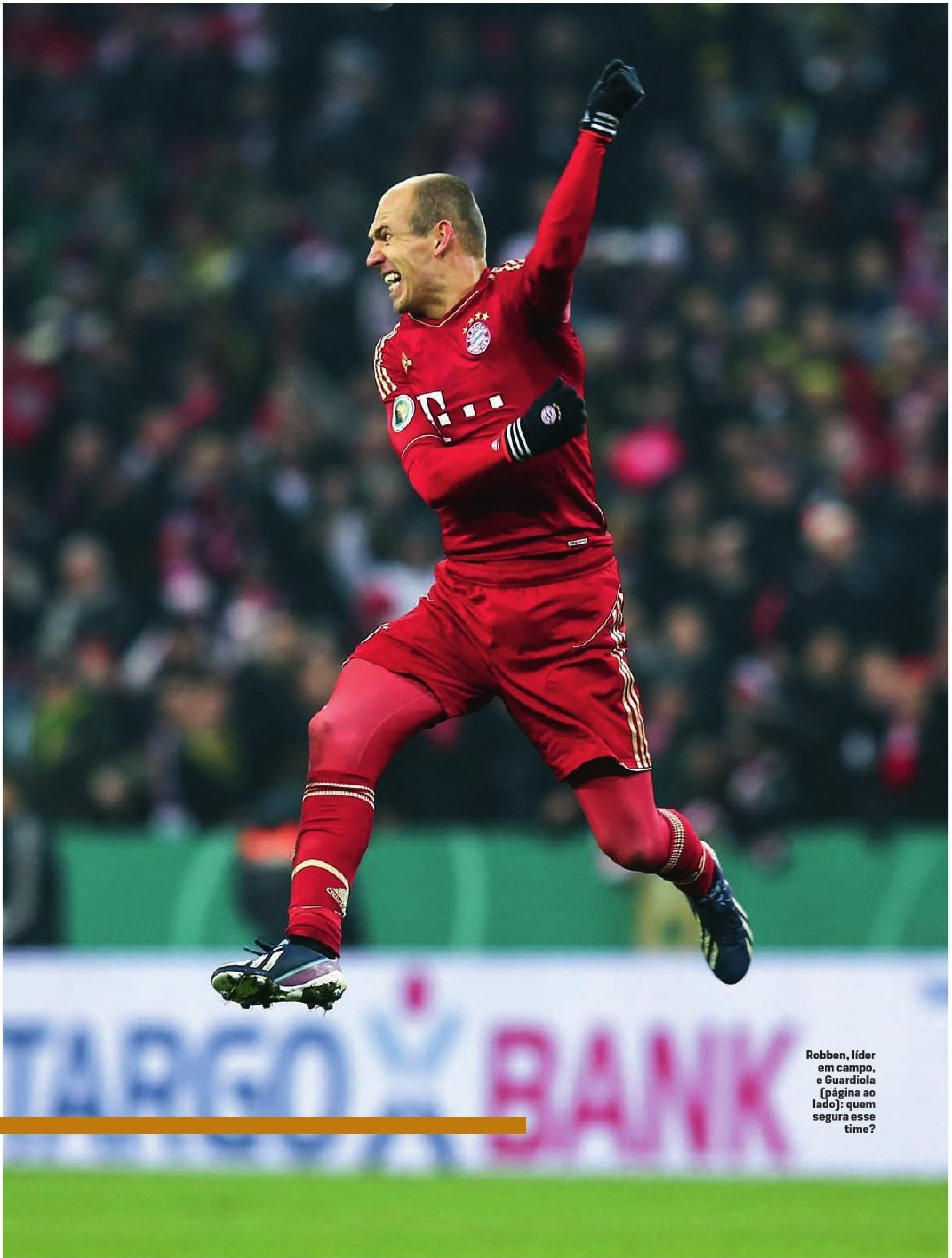
# O pulo do Bayern

## Com uma base financeira sólida, o Bayern de Munique aposta na chegada de Pep Guardiola para atingir o topo do futebol internacional

Na Alemanha não há um fã de futebol que fique indiferente ao Bayern de Munique. O time bávaro desperta amor ou ódio por todo o país. O sucesso é uma das explicações para essa rivalidade.

Essa paixão/antipatia cresceu consideravelmente nos últimos meses com a contratação do técnico mais desejado do mundo: Pep Guardiola. O catalão começa a executar seu trabalho em junho, com um grupo embalado por resultados expressivos na Europa (já está pelo menos entre os oito melhores do continente) e na Alemanha — uma campanha arrebatadora na Bundesliga, próxima de ser a melhor de todos os tempos.

Guardiola, depois de um retiro de um ano em Nova York, escolheu o Bayern para trabalhar mesmo com um carta de opções que incluía Chelsea, Manchester City, Paris Saint-Germain e Milan. "O Bayern não foi o clube que ofereceu mais dinheiro", afirmou o agente do catalão, Jose Maria Orobitg. "Ele escolheu o Bayern porque conseguia visualizar ali o melhor projeto. O clube venceu pela organização e qualidade dos jogadores."

"Há mais sentido [na contratação de Guardiola] do que simplesmente comprar o que se quer", diz o consultor alemão Andreas Ullmann, da empresa de marketing esportivo Repucom, explicando a lógica que rege o time. O Bayern já é o clube germânico com o maior número de sócios (190 000) e ainda tem uma grande rede de fãs espalhados pela Alemanha e pelo mundo. São ao todo 3 246 fã-clubes do Bayern Munique, com mais de 235 000 torcedores associados. Com isso, os bávaros jogam sempre com o estádio lotado: uma média de 58 223 espectadores por jogo e a melhor média de público fora de casa da Bundesliga.

**Robben, líder em campo, e Guardiola (página ao lado): quem segura esse time?**

*SUPERANDO O TRAUMA*
**A derrota para o Chelsea (abaixo) não tirou o clube da rota traçada: despachou o Arsenal e segue na briga pela Liga dos Campeões de 2013**

O clube se orgulha da base financeira sólida. Uma das razões é a chamada "Festgeldkonto" — um fundo milionário, construído por meio de sucessivos lucros e que só pode ser usado em investimentos estratégicos. Graças ao recurso, no último balanço, em novembro de 2012, havia 325,6 milhões de reais em caixa. Ele permite ao clube fazer compras rápidas, sem precisar de parcerias com investidores e patrocinadores ou de pagar juros a bancos. Assim, o clube trouxe Javi Martinez do Athletic de Bilbao, na transação mais cara do futebol alemão: 40 milhões de euros.

"A marca Bayern é a mais valiosa dentro do futebol alemão", diz Peter Rohlmann, Ph.D. em marketing da empresa PR-Marketing. Ele acredita que isso é influenciado pela quantidade de fãs que o clube tem (20,7 milhões na Europa), mas também pela constelação no elenco e no gerenciamento do clube.

A equipe tem ainda hoje como presidente de honra ninguém menos que Franz Beckenbauer. Foi o sucesso de sua geração nos anos 70 que começou a transformar o time de Munique na potência que é hoje. Antes de 1970, os bávaros só haviam conquistado dois títulos do Campeonato Alemão.

"O Bayern teve uma grande sorte de ter bons gerentes de um lado e um futebol marcante com Franz Beckenbauer e Gerd Müller. Esse foi o fundamento", diz Ullmann. "Mas o segredo do sucesso é a continuidade", emenda o consultor, ao argumentar que nenhuma outra equipe chegou com tanta frequência às quartas de final da Liga dos Campeões da Europa como o Bayern Munique.

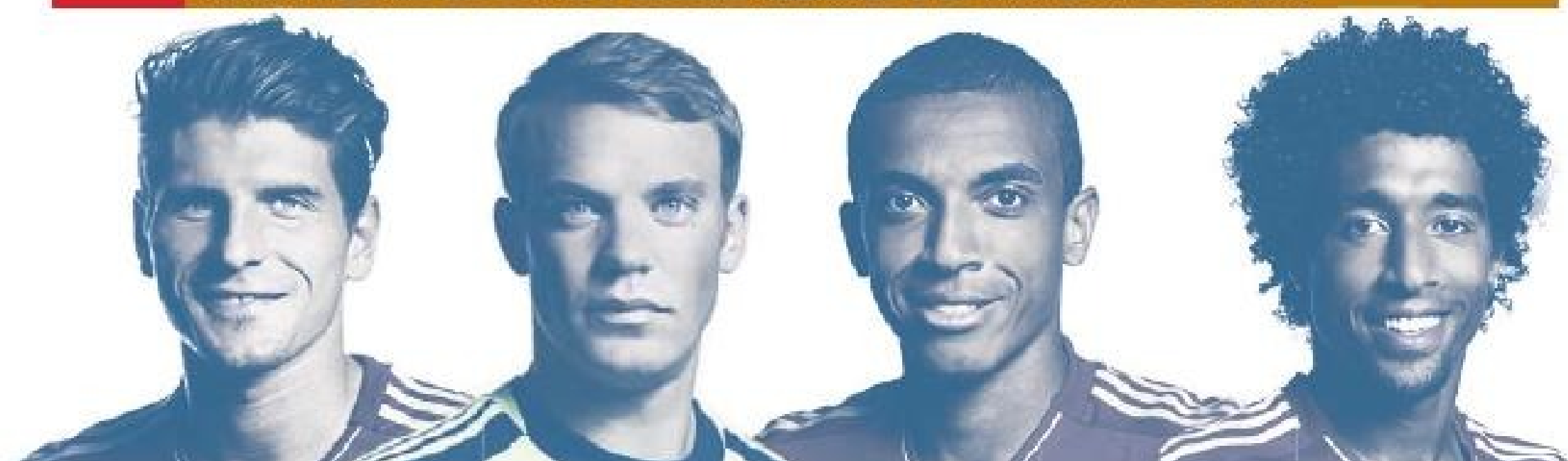
No ano passado, os resultados esportivos não vieram. O Bayern amargou a segunda posição na Bundesliga e perdeu em casa a final da Liga dos Campeões da Europa para o Chelsea nos pênaltis. Mas, financeiramente, sobraram motivos para comemorar. Em 2012, foi celebrada a maior receita de todos os tempos, 373,4 milhões de euros (956,4 milhões de reais), e um lucro líquido de 11,1 milhões de euros (28,4 milhões de reais).

De acordo com o ranking Football Money League, da empresa Delloite, o Bayern Munique tem a quarta maior receita do mundo entre os times de futebol e é o clube que mais recebe recursos de fontes comerciais (com publicidade e marketing): 201 milhões de euros (514,8 milhões de reais). Outros clubes alemães com um bom faturamento, como o Borussia Dortmund ou Schalke 04, não conseguem nem mesmo ultrapassar a marca dos 100 milhões de euros (256,1 milhões de reais) com fontes comerciais.

"O Bayern se diferencia dos seus adversários alemães por pensar nacional e internacionalmente, enquanto os outros grandes clubes alemães se mantêm ainda fortemente voltados para a sua região", diz Rohlmann. O clube segue a estratégia de montar a base da equipe com jogadores da seleção alemã. Alguns deles foram formados ainda jovens nas próprias divisões de base, como Phillip Lahm, Holger Badestuber, Thomas Müller e Bastian Schweinsteiger. Outros foram comprados de equipes alemãs rivais (veja o quadro abaixo). Esse poder de compra, capaz de desmontar adversários, é outra causa do ódio rival.

Nessa fórmula, os bávaros ainda dispõem da segurança das empresas germânicas mais bem cotadas na bolsa de

## ENFRAQUECENDO OS RIVAIS

**TIRAR ATLETAS DE OUTROS CLUBES ALEMÃES É ESTRATÉGIA DO BAYERN**

**MARIO GOMES**
Ex-Stuttgart
**Veio em 2009**

**NEUER**
Ex-Schalke 04
**Veio em 2011**

**LUIZ GUSTAVO**
Ex-Hoffenheim
**Veio em 2011**

**DANTE**
Ex-Monchengladbach
**Veio em 2012**



©1 GETTY IMAGES 2 REUTERS

valores de Frankfurt. A fornecedora de material esportivo Adidas renovou o contrato até 2020, o que renderá ao time 25 milhões de euros (64 milhões de reais) por temporada. O principal anunciante da camisa do clube, a Deutsche Telekom, também continuará pelo menos até 2017, o que trará 30 milhões de euros anuais (76,8 milhões de reais).

A chegada de Guardiola, portanto, é vista como a cereja de um bolo muito bem preparado. O técnico já negociava com o clube havia pelo menos dois anos, em meio à Audi Cup, um torneio de pré-temporada disputado entre Barcelona, Bayern, Milan e o Inter de Porto Alegre. "Eu me imagino treinando o Bayern", disse, quando ainda comandava o Barça, ao ser contatado por funcionários do clube. Os passos seguintes foram mais agressivos: o gerente-geral do clube, Christian Nerliger, negociou diretamente com o irmão de Pep, Pere, logo após o treinador deixar o Barcelona. Encontros em Munique, Barcelona e Nova York precederam o acordo fechado em dezembro de 2012, mas só divulgado em fevereiro.

Guardiola não vem para um clube em crise. É uma história exatamente oposta. Ele vai substituir Jupp Heynckes, jogador campeão mundial em 1974 pela Alemanha Ocidental, que anunciou a aposentadoria nesta temporada. "Só um técnico do calibre de Guardiola poderia substituir Heynckes", disse o presidente do clube, Uli Hoeness.

Tim Jürgens, redator-chefe da revista especializada em futebol *Elf Freunde* (na tradução, Onze Amigos), acredita que a vinda de Guardiola é uma grande jogada de marketing. "A transação posiciona o clube de uma forma que toda a imprensa internacional fale sobre o Bayern."

Com o técnico, segundo Jürgens, os bávaros deixam clara a intenção de ser um clube de renome mundial. "Existe ainda um complexo de inferioridade com relação a outras grandes equipes europeias, e isso é muito importante para eles mostrarem que conseguiram trazer o treinador para a Alemanha", diz.

O consultor Ullmann vê semelhanças entre o ex-clube de Guardiola, o Barcelona, e o Bayern, com jogadores desenvolvidos no próprio clube e gerentes de futebol há muito tempo na equipe. "Não se espera que o Bayern jogue um futebol igual ao do Barcelona, mas um futebol atrativo e que encante as pessoas."

## O CHEFE DA TRANSFORMAÇÃO

A cara do gerenciamento agressivo do Bayern tem nome: Uli Hoeness. Ele jogou no time bávaro na década de 70, mas foi o que fez fora dos campos que o levou à presidência do clube. Hoeness aposentou-se dos gramados em 1979, com o joelho lesionado. E virou, aos 27 anos, gerente de futebol. Na época, a receita do clube era de 12 milhões de reais, e as dívidas, de 9,1 milhões de reais. Ele reorganizou as finanças e veio o primeiro lucro após seis anos.

Inspirado em princípios de merchandising dos EUA, Hoeness fez campanhas de marketing, até então inéditas no futebol alemão, para fortalecer a marca e aumentar as receitas.

**Uli Hoeness, campeão europeu com o Bayern em 1976: bons resultados no campo**

Em 2005, Hoeness aposentou o antigo estádio Olímpico, no qual perdia 20 000 pagantes em dias de chuva, por não ser totalmente coberto. Ele foi substituído pelo moderno Allianz Arena, que na temporada 2011/12 da Bundesliga teve todos os 69 000 lugares ocupados.

A temporada atual é das melhores do clube bávaro. E graças ao dirigente. Hoeness tem estilo agressivo. Observa os clubes rivais para contratar seus jogadores. E gosta de contrapor o estilo Bayern de administração ao dos ingleses, quase todos dominados por grandes investidores. O preço baixo dos bilhetes atrai torcedores.

"Não vejo graça em vencer um campeonato ou uma Liga dos Campeões com perdas de 60 milhões de euros", diz, numa clara alfinetada no Chelsea, que derrotou o Bayern na final de 2012. "O futebol deve ser sempre acessível. Fornecemos 12 000 bilhetes por jogo para torcedores que não teriam como pagar um ingresso. Se paga pouco, não pode gritar 'odeio esses milionários', porque não financia milionários com esses euros."

**Torcedores do Bayern vestem a máscara do presidente e ídolo Uli Hoeness**

# DIVERSÃO COM ALGO MAIS

## Camarote Placar é terreno fértil para vibração, relacionamento e bons negócios

Libertadores, Paulistão, Campeonato Carioca. No país do futebol, a bola não para de rolar. Sorte dos convidados do Camarote Placar no Morumbi e no Engenhão, que puderam acompanhar jogos decisivos com muito conforto e segurança.

Entre os duelos de São Paulo, destaque para os maiores clássicos do futebol paulista. Primeiro, Santos e Corinthians fizeram uma partida parelha, que acabou em 0 x 0. Mesmo com a fanática torcida dos jornalistas Carlos Tramontina e Celso Freitas, São Paulo e Palmeiras também fizeram um empate sem gols no Morumbi. No Rio, as finais da Taça Guanabara, equivalente ao primeiro turno do Carioca, vão ficar na memória – o Botafogo levou o título e garantiu vaga na decisão do estadual.

Além de proporcionar o espetáculo com vista privilegiada, o Camarote Placar também é um terreno de relacionamento e integração. Quem mais aproveita disso são os patrocinadores, que a todo jogo levam seus convidados e funcionários para assistirem de forma privilegiada a um bom jogo de futebol.

Para ver mais fotos e saber tudo o que está rolando, curta nossa Fan Page do Camarote Placar no Facebook.

Veja também as notícias do seu clube em tempo real no twitter.com/placar.

Acesse: **www.placar.com.br**

Aqui o clichê é inevitável: os opostos se atraem, mesmo

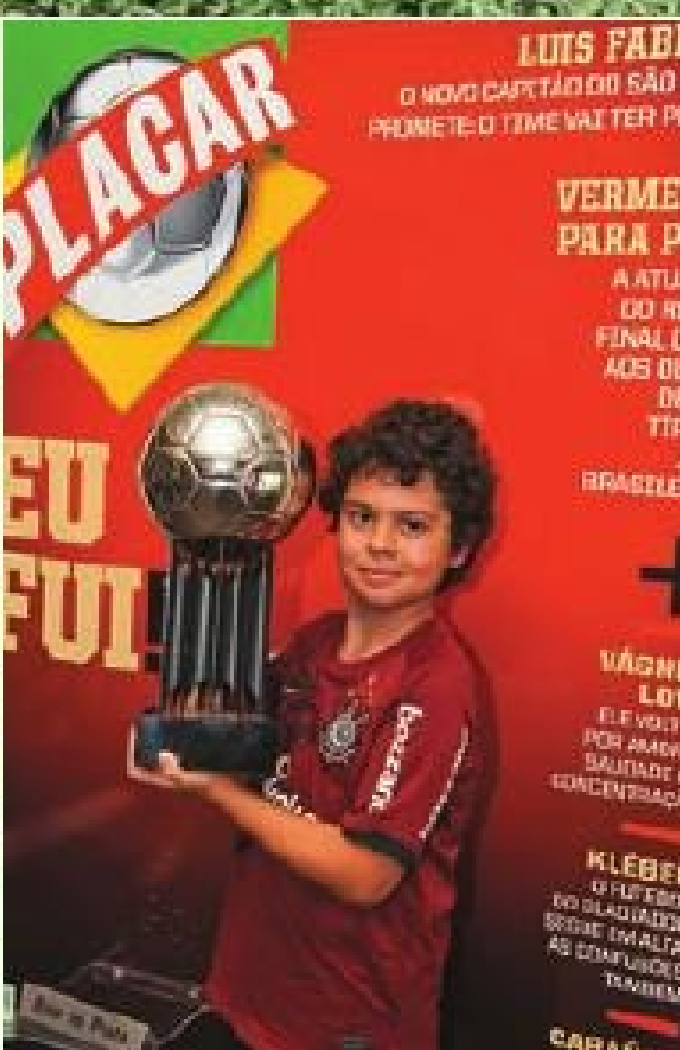
Noite de Libertadores é sempre algo a se registrar

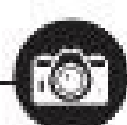
Amigas unidas torcem unidas, mesmo quando rivais em campo

São Paulo e Palmeiras pode ter sido morno, mas os jornalistas Carlos Tramontina e Celso Freitas caíram na gargalhada – talvez pela expulsão bizarra do tricolor Lúcio. Ao lado, o trio quis ficar bem na foto com o artilheiro Careca ao fundo

O garoto e sua camisa do Corinthians que homenageia o Torino

Pai é pai e tem de curtir com o filho sempre

Está aí um corintiano roxo. E preto, segundo o uniforme

Estar no Camarote Placar é mergulhar no universo da marca jornalística mais tradicional do futebol brasileiro, e os convidados adoram posar com a Bola de Prata

Produzido pela área de Soluções de Conteúdo da Abril Mídia Fotos: Anderson Oliveira (SP)

*No entorno do Pacaembu vazio havia* 700

# 90 minutos de solidão

*Corinthians x Millonarios-COL, pela Libertadores, mobilizou mais gente fora do estádio do que dentro. PLACAR enviou seus fotógrafos para registrar a mais calada das noites do Pacaembu*

São Paulo, 22h02 de 27 de fevereiro de 2013: um estádio às moscas

*policiais militares.*

*Na final da Libertadores de 2012, a PM mandou 88.*

FOTO **ALEXANDRE BATTIBUGLI**

**85 000** *ingressos foram vendidos para*

**40 182** *cadeiras ficaram vazias, descontando as*

Gol de Pato: comemorar com quem?

*a os confrontos da 1ª fase, incluindo o contra o Millonarios.*

*s* **4** *dos que assistiam amparados por uma liminar.*

FOTO **RENATO PIZZUTTO**

*Em contrapartida, a TV Globo registrou* 24 *pontos*
44% *dos*

s de audiência, a melhor do ano no futebol.

s televisores ligados estavam sintonizados na emissora.

Boteco na av. Vírginia Ferni, em Itaquera, zona leste de São Paulo: reforçando a audiência

FOTO **RICARDO CORRÊA**

# Lição de casa é treino

*"O resultado do trabalho do professor depende muito do comprometimento e esforço do aluno em casa. É preciso ser corresponsável."*

**Marcio Atalla,** 42 anos, é professor de Educação Física formado pela USP com especialização em Nutrição e apresenta um quadro sobre saúde na televisão.

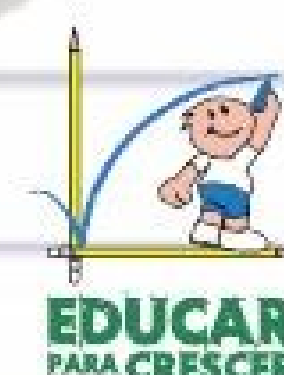
## Faça a sua parte, acompanhe a lição do seu filho

A lição de casa é mais do que uma tarefa escolar. É uma lição de vida. Com ela, a criança aprende que, com esforço, as dificuldades podem ser superadas. Pesquisas comprovam que crianças que fazem lição de casa aprendem mais, têm notas melhores e são mais seguras. Dedique-se ao aprendizado do seu filho. Incentive-o a fazer a lição. Educação começa em casa.

FOTO: CINTIA SANCHEZ

Confira o depoimento completo de Marcio Atalla e de outros renomados profissionais em:
www.educarparacrescer.com.br/licao-de-casa

Realização

Apoio

**EDIÇÃO** *Marcos Sergio Silva e Rodolfo Rodrigues*

pág. 84
DISSECAMOS OS 43 ANOS DE PLACAR EM NÚMEROS

pág. 86
O SUMIÇO DO FILME DA FINAL DA COPA DE 50

# Placar pédia

*Números e curiosidades que explicam o futebol*

## E ELE SÓ TEM 25 ANOS...

O papa é argentino, mas Lionel Messi é sobrenatural. A cada temporada, os limites perdem sentido para o atacante

**Faltam apenas 13 gols** para Lionel Messi se transformar no maior artilheiro da Liga dos Campeões da Europa. Fez 58 gols, e o recordista, o espanhol Raúl, tem 71. No Espanhol, já anotou 211 gols, 40 a menos que o maior goleador de todos os tempos, Telmo Zarra. Se seguir a média desta temporada, Messi em pouco tempo quebrará essas marcas. É só fazer a conta: na atual Liga Espanhola, ele marca 1,35 por partida – se continuar assim, poderá ultrapassar Zarra na próxima temporada. Na Liga dos Campeões, a média de 0,85 no torneio deste ano o fará chegar no espanhol em no máximo dois anos. E ele só tem 25 anos.

**Messi rumo ao topo**

**58 gols**
2º maior artilheiro da Liga dos Campeões da Europa

**308 gols**
3º maior artilheiro do Barcelona

**31 gols**
4º maior artilheiro da seleção argentina

**211 gols**
7º maior artilheiro do Espanhol

OPTIMUM TEMPUS

ILUSTRAÇÃO **JORGE LAWERTA**

# NUMERALHA

As contas que PLACAR conta

# PLACAR, 43 ANOS (E CONTANDO...)

## 1376

EDIÇÕES DA REVISTA PLACAR JÁ FORAM PUBLICADAS DESDE MARÇO DE 1970, EMBORA ESTA SEJA A DE NÚMERO 1377. VOCÊ NÃO LEU ERRADO: PERDEMOS A CONTA E PULAMOS A EDIÇÃO 1219

## 11 COBERTURAS DE COPA DO MUNDO

FEZ A REVISTA PLACAR NESSE PERÍODO

## 531

*Bolas de Prata foram entregues aos melhores jogadores do Brasileirão desde 1970, sendo 50 para os artilheiros da competição desde 1975*

## 41

*Bolas de Ouro foram entregues aos craques do Brasileiro desde 1973*

## 2

*jogadores receberam o prêmio* **Hors-Concours** *da Bola de Prata da PLACAR:* **Pelé**, *em 1970, e* **Neymar**, *em 2012*

## 8

logotipos diferentes teve a revista PLACAR em seus 43 anos

ABRIL DE 1970 A JUNHO DE 1979

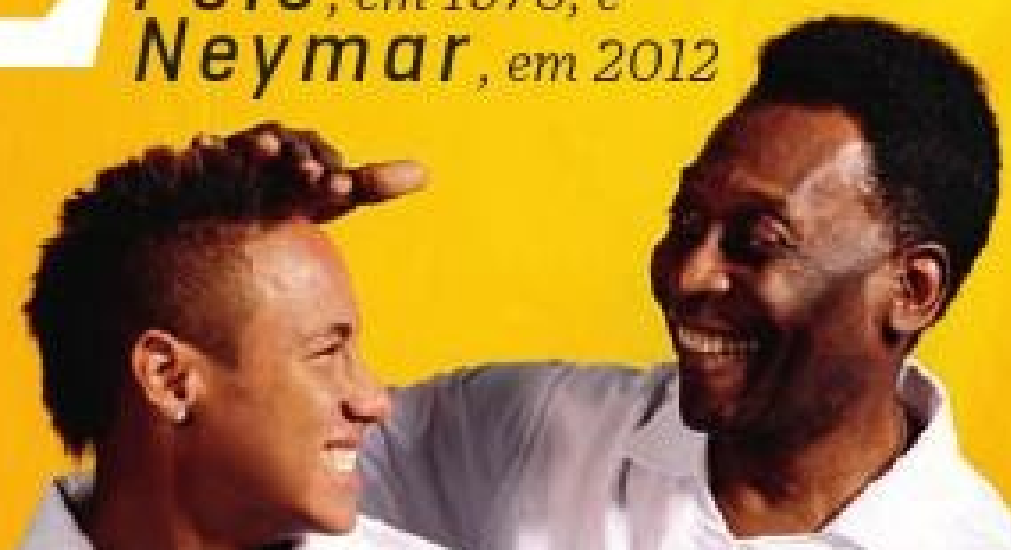
JUNHO DE 1979 A AGOSTO DE 1984

PLACAR

SETEMBRO DE 1984 A AGOSTO DE 1988

SETEMBRO DE 1988 A MARÇO DE 1995

ABRIL DE 1995 A FEVEREIRO 1999 E A PARTIR DE ABRIL DE 2001

MARÇO DE 1999 A MARÇO DE 2001

DOM PAULO EVARISTO ARNS, CAPA DA EDIÇÃO 153 DA PLACAR, PARTICIPOU DE 2 CONCLAVES PARA ELEGER UM PAPA: O DE JOÃO PAULO I E O DE JOÃO PAULO II, AMBOS EM 1978

## 42x24

**ZICO** é o recordista de aparições na capa da PLACAR (42 vezes), seguido pelas 24 capas de **RONALDO**

## 9

cartunistas desenharam para PLACAR

- **Henfil**
- Otavio
- Marcio Uchôa
- Laerte
- P Paiva
- Osnei
- Mordillo
- Cahú
- Milton Trajano

## 11

CAPAS DA PLACAR TIVERAM MULHERES COMO PERSONAGEM

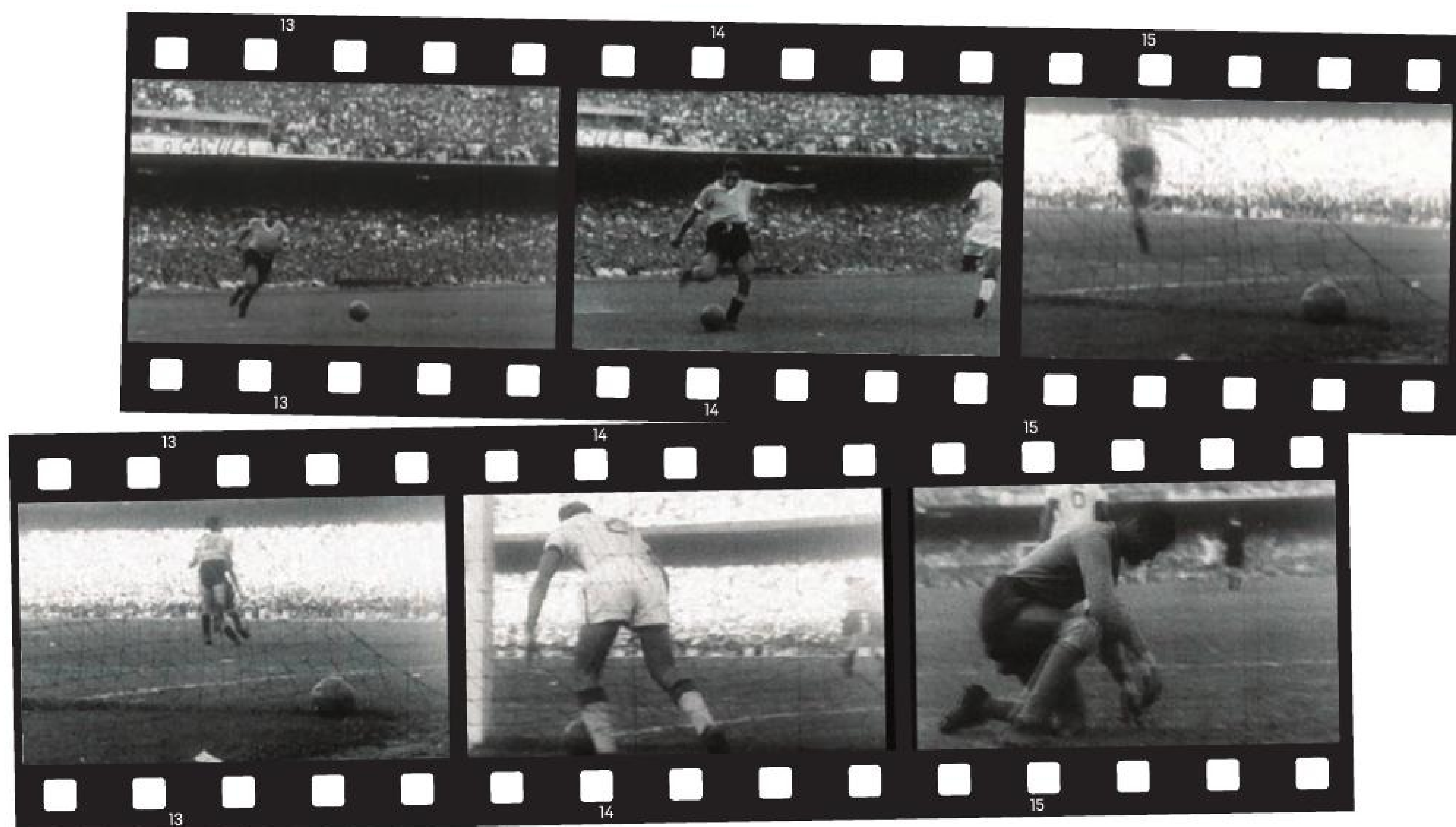
- *1 chacrete*
- *1 jogadora de basquete*
- *1 jogadora de vôlei*
- *2 jogadoras de futebol, como* ***Susana Werner***
- *5 modelos*
- *1 juíza*

## 32 ANOS

*TEM A TRADICIONAL EDIÇÃO DOS CAMPEÕES. A PRIMEIRA FOI PUBLICADA EM JANEIRO DE 1981 COM OS CAMPEÕES DE 1980. A ÚLTIMA, EM DEZEMBRO DE 2012, VEIO ENCARTADA NO ESPECIAL DA BOLA DE PRATA*

Placarpédia
MEU TIME DOS SONHOS
os 11 melhores de todos os tempos para...
ZAMORANO
Segundo maior goleador do Chile, o Bam Bam estende o tapete vermelho para Figueroa e não se esquece do apogeu com Ronaldo: "Ele acabou com o jogo nas oitavas da Copa de 98".
ESQUEMA
4-4-2
GOLEIRO
TAPIA
"Foi um líder da seleção chilena quando disputamos a Copa do Mundo de 98."
ZAGUEIRO
HIERRO
"O maior defensor com quem eu joguei, no Real Madrid. Um comandante."
ZAGUEIRO
FIGUEROA
"Se até Pelé disse que ele foi o maior jogador chileno, quem sou eu para duvidar?"
LATERAL-ESQ.
MALDINI
"Assim como Javier, jogou em alto nível por muitos anos. É um herói na Itália."
LATERAL-DIR.
JAVIER ZANETTI
"Mesmo com quase 40 anos, ele continua sendo versátil e capitão da Inter de Milão."
MEIA
MICHAEL LAUDRUP
"Conseguia armar uma jogada como um passe de mágica. Me deu vários gols."
MEIA
SEEDORF
"Ele é ágil, se move muito rápido. Fiquei contente ao vê-lo ingressar no Brasil."
VOLANTE
REDONDO
"Eu o apreciava bastante. Seu passe era tão preciso quanto o de um legítimo 10."
MEIA
ROBERTO BAGGIO
"Os brasileiros gostam dele, não? [risos] Brincadeira à parte, ele era incrível."
ATACANTE
RONALDO
"Tive o privilégio de jogar ao lado dele na Inter de Milão no auge de nossas carreiras."
ATACANTE
MARCELO SALAS
"Meu parceiro na seleção chilena. Fizemos uma grande dupla de ataque."

# TIRA-TEIMA

*As dúvidas mais cabeludas respondidas pela PLACAR*

**Silvio Bassani**
silvio-bassani@hotmail.com

## *O que aconteceu com o filme do jogo final da Copa de 1950 entre Brasil x Uruguai?*

**R:** Péssima notícia, Silvio: não há um filme com o jogo completo de Brasil 1 x 2 Uruguai, disputado em 16 de julho de 1950. Isso não quer dizer que ele nunca existiu. A Cinédia venceu a licitação em 22 de maio daquele ano para as filmagens da 4ª Copa do Mundo. A empresa firmou contrato com o cineasta Milton Rodrigues, irmão dos jornalistas Mario Filho e Nelson Rodrigues, que receberia pelas filmagens 10% do lucro líquido da exibição no Brasil dos filmes. "Eu estava no dia que meu pai assinou o contrato com o Milton. Eu até achei estranho porque a Cinédia não costumava fazer futebol", afirma Alice Gonzaga, 79 anos, filha do diretor da Cinédia na época, Adhemar Gonzaga. O ator Jece Valadão, em entrevista ao Portal Brasileiro de Cinema, reafirmou essa situação: "Qualquer imagem que você tenha da Copa de 1950, pode estar certo que é do Milton Rodrigues". O material era de propriedade da Aliança Cinematográfica Brasileira. Após a Copa, foi exibido o documentário *A Copa do Mundo de 1950*, de 75 minutos e produzido por Mario Filho. Segundo o livro *Almanaque dos Mundiais*, de Max Geringher, os negativos perderam-se em dois incêndios na Aliança – em 1953 e 1965. Restaram pequenos fragmentos que não somam 15 minutos. Esses trechos foram parar nas mãos do produtor e distribuidor Nilo Machado, que os vendeu à Rede Globo. Em 1980, a emissora apresentou o programa *Globo Repórter* com cenas até então praticamente inéditas. Há um filme espanhol de 49 minutos chamado *España en Brasil*, editado a partir do oficial com 76 dos 88 gols marcados em 1950. É possível assistir a uma colagem de vídeos e imagens da final de 50, de diversas fontes (Canal 100, TVE da Espanha) por meio de um DVD vendido no site www.futeboldigital.com.br, do colecionador Rodrigo Alonso, que dura 20 minutos.

> *"...CINÉDIA S. A. e Milton Rodrigues (...) vencedoras na Concorrência Pública realizada pela Confederação Brasileira de Desportos (CBD) para filmagem com exclusividade dos jogos de foot-ball a serem disputados no Brasil pelo IV Campeonato Mundial de Foot-Ball..."*

**Diogo Magri**
Paulínia (SP)

# *Tenho uma dúvida boa. Qual time disputou a 1ª fase da Libertadores (a popular pré-Libertadores) e foi mais longe na competição?*

R: Ninguém foi mais longe que o Estudiantes de La Plata desde que a fase preliminar começou a ser disputada. Em 2009, o clube argentino eliminou o Sporting Cristal, do Peru, pelo critério de gol marcado fora de casa. Na fase de grupos, classificou-se em segundo lugar. No mata-mata, despachou Libertad-PAR, Defensor-URU e Nacional-URU até chegar à final, contra o Cruzeiro. Azar dos mineiros: um empate sem gols em La Plata e, sob a liderança de Verón, uma vitória de virada por 2 x 1 no Mineirão. Entre os brasileiros, a melhor campanha foi a do Santos, semifinalista em 2007.

### OS MELHORES

| CAMPEÃO | ANO |
|---|---|
| ESTUDIANTES-ARG | *(2009)* |

| SEMIFINALISTAS | ANO |
|---|---|
| CHIVAS-MEX | *(2005 e 06)* |
| SANTOS | *(2007)* |
| CERRO-PAR | *(2011)* |

| QUARTAS DE FINAL | ANO |
|---|---|
| RIVER PLATE-ARG | *(2006)* |
| AMÉRICA-MEX | *(2007)* |
| ATLAS-MEX | *(2008)* |
| PALMEIRAS | *(2009)* |
| LIBERTAD-PAR | *(2010 e 12)* |
| CRUZEIRO | *(2010)* |
| JAGUARES-MEX | *(2011)* |

**Zé Roberto: semifinalista com o Santos; no canto, à esq., Verón, campeão com o Estudiantes**

**Jorge Luiz Rodrigues**
Cerquilho (SP)

## ***Quais clubes de futebol utilizaram camisas ou uniformes completos de outras equipes ou seleções por motivos festivos, luto ou outros acontecimentos?***

**O atacante francês Olivier Rouyer com a camisa do Kimberley-ARG**

R: Silvio, essa prática era muito comum na primeira metade do século 20. Na época, não eram todos os times que contavam com uniformes reservas. A seleção brasileira, por exemplo, precisou em três oportunidades vestir a camisa de clubes de países vizinhos. A primeira delas, em 1919, foi para homenagear o goleiro uruguaio Roberto Cherry, morto em decorrência de uma hérnia rompida ao tentar encaixar um forte chute. Brasil e Argentina, então, disputaram uma partida amistosa com o nome do goleiro. Os brasileiros vestiram o amarelo e preto do Peñarol, clube de Cherry, e os argentinos, a celeste uruguaia. O último caso simbólico em que uma seleção vestiu a camisa de outro time aconteceu na Copa de 1978, na Argentina. Na ocasião, a França só levou para Mar del Plata o uniforme branco para enfrentar os húngaros, cujo uniforme era dessa cor. Como o árbitro Arnaldo César Coelho recusou-se a iniciar o jogo, os franceses jogaram com a camisa do Kimberley, um time amador da cidade.

### QUEM MAIS TROCOU A CAMISA

| ANO | CLUBE/SELEÇÃO | VESTIU A CAMISA DE |
|---|---|---|
| *Sem uniforme reserva* | | |
| 1923 | Botafogo | Andaraí |
| 1936 | Brasil | Independiente-ARG |
| 1937 | Brasil | Boca Juniors-ARG |
| 1958 | Argentina | Malmö-SUE |
| 1969 | São Paulo | Recreativo Huelva-ESP |
| 1978 | São Paulo | Unión Española-CHI |
| 1996 | Botafogo | La Coruña-ESP |
| *Homenagem ao país-sede da Copa* | | |
| 1930 | Bolívia | Uruguai |
| 1949 | Corinthians | Torino-ITA |
| *A CBD convidou o clube para representar a seleção* | | |
| 1965 | Palmeiras | Brasil |
| 1966 | Corinthians | Brasil |
| 1968 | Atlético-MG | Brasil |

©1 ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 RENATO PIZZUTTO ©3 DIEGO GOLDBERG/CORBIS

# Os e-books que todo mundo está lendo estão no iba!

**E-book**

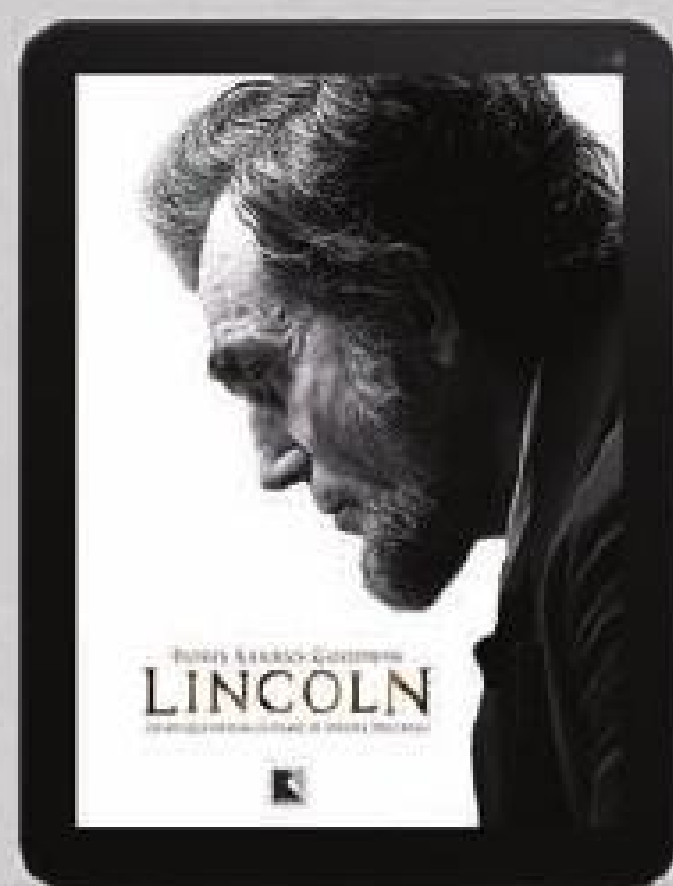
**A outra história do mensalão** | Paulo Moreira Leite

## Uma análise corajosa sobre as contradições do maior julgamento político brasileiro

Neste e-book independente e honesto, o jornalista Paulo Moreira Leite ousa afirmar que o julgamento do chamado mensalão foi contraditório, político e injusto, por ter feito condenações sem provas consistentes e sem obedecer à regra elementar do Direito segundo a qual todos são inocentes até que se prove o contrário.

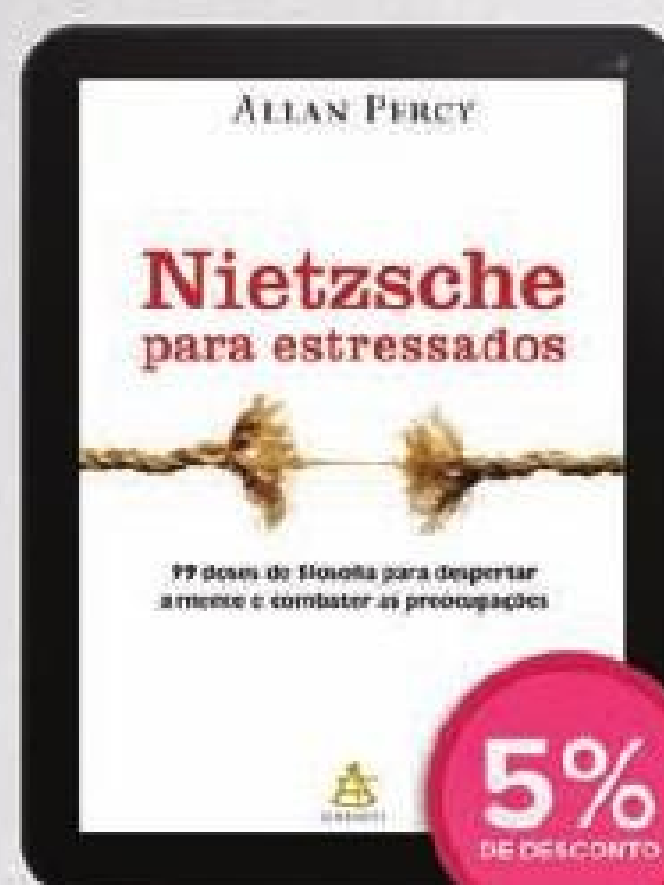
**Por apenas R$ 19,90**

*Observação: Preços sujeitos a alterações. Todos os conteúdos estão disponíveis apenas em formato digital.

## Leia também:

**E-book**

**Lincoln** | Doris Kearns Goodwin

Na obra que foi levada para as telonas por Steven Spielberg, você encontra uma detalhada biografia política de um dos mais importantes presidentes dos Estados Unidos.

**R$ 27,00**

**E-book**

**Nietzsche para estressados** | Allan Percy

Nietzsche para estressados é um breve curso de filosofia cotidiana que vai ajudar você a tomar decisões, recuperar o ânimo ou encontrar o caminho certo.

**R$ 12,34**

**TUDO O QUE VOCÊ QUER LER**

Compre os melhores e-books, revistas e jornais digitais num site moderno e fácil de navegar.

E-books | Revistas | Jornais

**LEIA ONDE E QUANDO QUISER**

Para ler os títulos que comprou, baixe gratuitamente o aplicativo de leitura disponível para:

Windows PC | iPad | Tablets Android

**ACESSE JÁ!**

www.iba.com.br

# CHUTEIRA DE OURO

*Placar premia o maior artilheiro do Brasil*

## O GIGANTE DO CEARÁ

*Giancarlo, atacante de 1,94 metro, é o maior artilheiro do Brasil. Mas gol no Cearense vale só 1 ponto*

**Giancarlo é o maior artilheiro** do Brasil em 2013, com 18 gols. E isso independe de sua altura, de 1,94 metro. Ele só não é o líder da Chuteira de Ouro porque o campeonato que disputa, o Cearense, dá peso 1 para cada gol que marca — os 11 do líder Luis Fabiano foram marcados no Paulistão e na Libertadores, competições de peso 2. O atacante de 23 anos, natural de Iguatemi (MS), se posiciona bem na área e tem boa impulsão. Justificou o faro artilheiro ao marcar cinco na goleada de 7 x 2 do Ferroviário sobre o São Benedito. É a primeira vez em nove anos que um atleta do clube da capital cearense lidera a artilharia da competição. O jogador tem contrato até o término do Estadual, em maio. Desde 2007, ele já passou por Toledo (PR), Força (SP), Grêmio Barueri (SP), Urso de Mundo Novo (MS), Ferroviária (SP), Itaporã (MS), Espigão (RO) e Mineiros (GO), até chegar ao Ferroviário. Como o Ferrão deve disputar no segundo semestre, no máximo, a série D — que não dá pontos na Chuteira de Ouro —, só uma transferência para um clube das séries A ou B o deixará ainda na briga. Mas Giancarlo já despertou o interesse de clubes de série A do Brasileiro, como Ponte Preta e Internacional. E o Ferrão pode ser só mais uma etapa na carreira do andarilho.

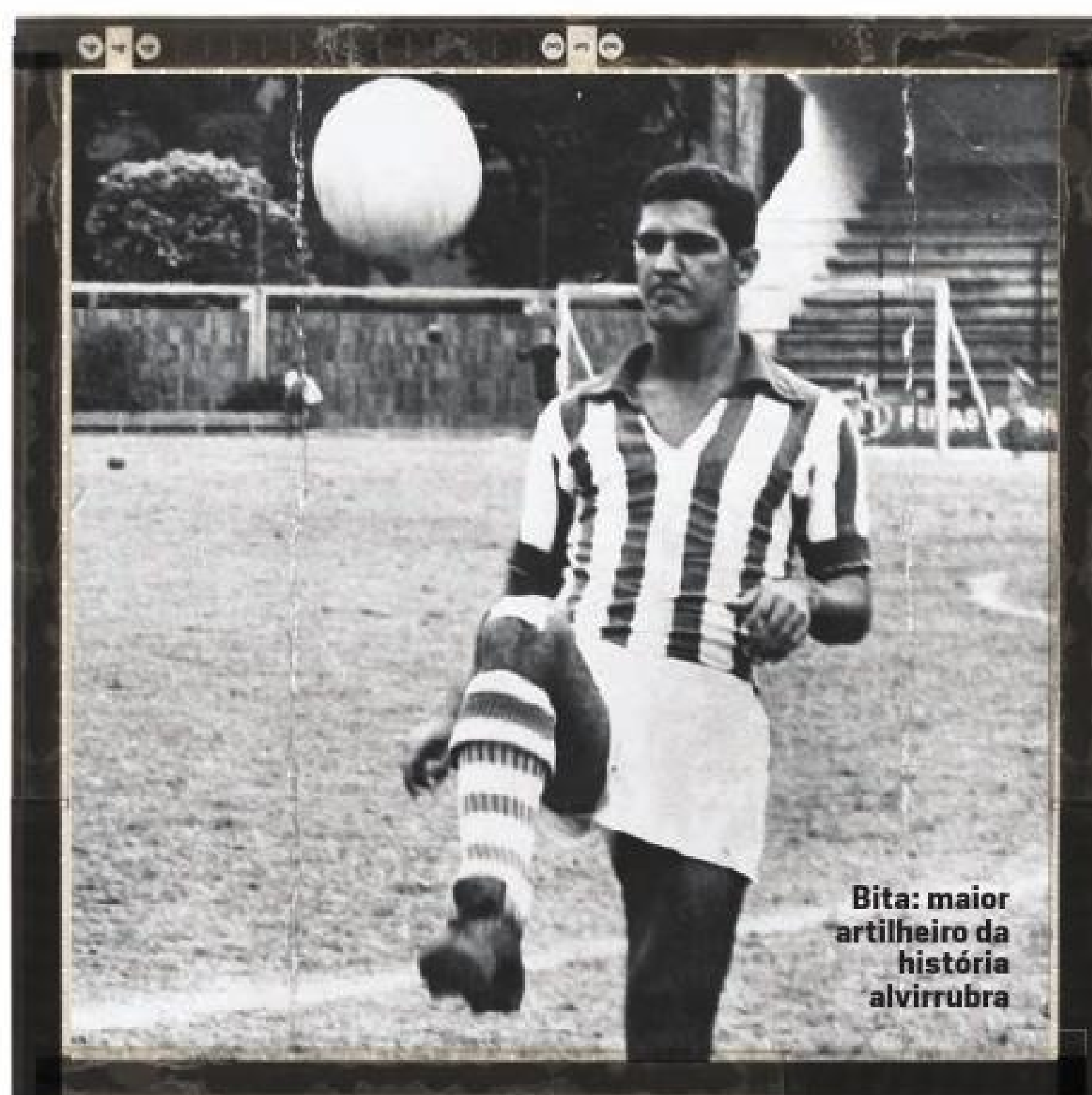
Giancarlo: o maior do Brasil, não só no tamanho

### Chuteira de Ouro 2013

RESULTADO PARCIAL **até 25/3**

| | JOGADOR | TIME | S(2) | BRA(2) | CB/L(2) | CS(2) | CN(2) | EST(2) | EST/B(1) | PTS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | **LUIS FABIANO** | *São Paulo* | 0 | 0 | 8(4) | 0 | 0 | 14(7) | 0 | **22** |
| 2 | **HERNANE** | *Flamengo* | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 18(9) | 0 | **18** |
| 3 | **GIANCARLO** | *Ferroviário-CE* | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 18(18) | **18** |
| 4 | **GUERRERO** | *Corinthians* | 0 | 0 | 6(3) | 0 | 0 | 10(5) | 0 | **16** |
| 5 | **WILLIAM** | *Ponte Preta* | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 16(8) | 0 | **16** |
| 6 | **FRED** | *Fluminense* | 6(3) | 0 | 4(2) | 0 | 0 | 4(2) | 0 | **14** |
| 7 | **JÁDSON** | *São Paulo* | 0 | 0 | 6(3) | 0 | 0 | 8(4) | 0 | **14** |
| | **BARCOS** | *Grêmio* | 0 | 0 | 6(3) | 0 | 0 | 8(4) | 0 | **14** |
| 9 | **LEANDRO DAMIÃO** | *Internacional* | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 14(7) | 0 | **14** |
| | **FORLÁN** | *Internacional* | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 14(7) | 0 | **14** |
| 11 | **LÉO JAIME** | *Bragantino* | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 14(7) | 0 | **14** |
| | **LINCOM** | *Bragantino* | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 14(7) | 0 | **14** |
| | **FERNANDO BAIANO** | *São Bernardo* | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 14(7) | 0 | **14** |
| | **BERNARDO** | *Vasco* | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 14(7) | 0 | **14** |
| | **MARCEL** | *Resende* | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 14(7) | 0 | **14** |
| | **DANIELZINHO** | *São Caetano* | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 14(7) | 0 | **14** |
| | **NUNES** | *Botafogo-SP* | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 14(7) | 0 | **14** |
| | **SERGINHO** | *Oeste* | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | **14** |
| 19 | **ELTON** | *Náutico* | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 14(14) | **14** |
| 20 | **RODRIGO SILVA** | *ABC* | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10(5) | 3(3) | **13** |

**S:** SELEÇÃO **BRA:** SÉRIE A **CB:** COPA DO BRASIL **L:** LIBERTADORES **CS:** COPA E RECOPA SUL-AMERICANA
**CN:** COPA DO NORDESTE **EST:** PRINCIPAIS ESTADUAIS **EST/B:** DEMAIS ESTADUAIS E SÉRIE B

Bita: maior artilheiro da história alvirrubra

# Bita
## O HOMEM DO RIFLE

**Silvio Lassalvia foi a maior das lendas a nascer nos Aflitos. Perguntado sobre o melhor time que já enfrentou, Pelé incluiu o Náutico de Bita entre eles**

POR *Dagomir Marquezi*

**Alguns jogadores fazem sua fama pelo** conjunto da obra. Outros são abençoados por um dia de glória. Em 1962, o Clube Náutico Capibaribe andava cortando gastos. O técnico Alexandre Borges formou então uma equipe de base com seus garotos-revelação. Entre os garotos estava Silvio Tasso Lasalvia, nascido em Olinda no dia 11 de agosto de 1942.

Marcou seu primeiro gol contra o São Raimundo no dia 23 de janeiro de 1962. No dia 15 de abril, fez sete nos 9 x 0 sobre o CSA. Estava no sangue. Seu irmão, Nado, já brilhava no mesmo time. No seu segundo ano de Náutico, Bita foi campeão pernambucano. Repetiu a dose em 1964, 1965, 1966, 1967 e 1968: hexacampeão. Seu tiro era certeiro. Surgia o Homem do Rifle, uma série de faroeste para TV da época.

A noite que imortalizou Bita foi uma fria quarta-feira, 17 de novembro de 1966. O Náutico foi para São Paulo enfrentar o Santos de Pelé na segunda semifinal pela Taça Brasil.

O alvirrubro chegou com poucas esperanças. O Santos tinha vencido por 2 x 0 em Recife. Bastava empatar. O juiz apitou. Um minuto depois, Bita marcava o primeiro. O Peixe empatou aos 12 com Toninho. Pouco antes de o primeiro tempo acabar, o Náutico marcou o segundo. Gol de Bita. Pelé e companhia foram de cabeça quente para o vestiário.

No segundo tempo, tudo indicava um massacre santista. Aos 4 minutos, gol. Do Náutico. Bita: 3 x 1. O Santos reagiu com o mesmo Toninho aos 19: 3 x 2.

A esperança santista durou 1 minuto. Aos 20 estava 4 x 2 para o Náutico, gol de Miruca. O Santos deu nova saída, a bola chegou em Pelé, que mandou para Toninho: 4 x 3. Aí o Náutico administrou o melhor time do mundo. Mas a 4 minutos do fim do jogo, falta contra o Santos. Bita cobra: 5 x 3 para o Náutico. A edição seguinte do *Diário da Noite* resumiu tudo: "Nunca o goleiro Gylmar, do Santos, havia levado mais de três gols de um só jogador em uma partida. Ontem, só Bita fez quatro!" O Timbu depois perdeu o jogo-desempate por 4 x 1, no Pacaembu. Bita, autor do único gol alvirrubro nesse jogo, já tinha feito história. Quando perguntado quais os melhores times que tinha enfrentado, Pelé respondeu: "O Cruzeiro de Tostão, o Palmeiras de Ademir da Guia e o Náutico de Bita".

Bita somou 221 gols pelo Náutico em 295 jogos. Até hoje é o maior artilheiro da história do time vermelho e branco. Encerrou sua carreira com apenas dez anos de atividade e os dois joelhos lesados. Despediu-se recebendo o troféu Belfort Duarte, por jamais ter sido expulso.

Bita arriscou vários caminhos. Tentou faculdade, não deu certo. Vendeu medicamentos, depois virou assessor de uma empresa no Recife. E de repente soube que estava com câncer. O Homem do Rifle morreu no Recife em 27 de outubro de 1992. Tinha apenas 50 anos de idade.